

# QTRAVEL

experiences

PUBLICAÇÃO DA QUEENSBERRY VIAGENS E TURISMO | Nº 3 | 2014

O paraíso existe e  
fica ali nas Ilhas Maldivas

Ilhas Virgens Britânicas:  
as preferidas dos iatistas



**VISITE MYANMAR: O EXÓTICO**  
e lindíssimo país dos milhares de templos dourados

*Visit Zürich. Discover Switzerland*



[zuerich.com](http://zuerich.com) | [#VisitZurich](https://www.instagram.com/VisitZurich)

erland.



**zürich**   
World Class. Swiss Made.



Para questões do dia a dia, ligue das 8h às 24h,  
365 dias por ano, para a Central Private Direto: 3003-7750  
(principais capitais), 0800-723-7750 (outras localidades)  
e 55 11 3553-4156 (ligações do exterior).  
[santander.com.br/privatebanking](http://santander.com.br/privatebanking)  
SAC: 0800-762-7777 | Ouvidoria: 0800-726-0322

  
ANBIMA A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Private Banking no Mercado Doméstico.

UM BANCO COM ESTRUTURA  
GLOBAL QUE OFERECE UM  
RELACIONAMENTO PRÓXIMO.

# PRIVATE BANKING

No Santander Private Banking, você tem um profissional dedicado e uma equipe de especialistas que apoiam você na gestão de toda sua vida financeira, como em investimentos, financiamentos e conta-corrente, avaliando e recomendando as opções mais adequadas a partir das suas necessidades. É mais agilidade e eficiência com a solidez de um banco que atua no mundo há mais de 150 anos.

 **Santander**  
PRIVATE BANKING

um banco para suas ideias



## EDITORIAL

Chegamos à terceira edição da nossa **QTravel Experiences** com muitas novidades para dividir com vocês. Nosso maior prazer é buscar informações – roteiros diferentes, novos hotéis, experiências inusitadas a bordo – pelos cinco continentes e pelos sete mares para apresentá-las ao mercado brasileiro.

Dos destinos tradicionais aos mais exóticos, o mercado de turismo está sempre em grande movimento, aprimorando a cada temporada suas ofertas no mercado ou, melhor, oferecendo a cada dia experiências diferenciadas e atraentes para todos os tipos de turistas: casais, amigos e famílias.

A filosofia dos novos tempos é inovar, mas a inovação no segmento do turismo está muito relacionada a surpreender, superar as expectativas, encantar a todos, marcar para sempre aqueles momentos fascinantes vividos em algum ponto do planeta. Pode ser uma ilha no meio do Oceano Índico, uma noite em um iglu, uma visita mística a um templo budista.

Graças à maior oferta de voos e conexões, aos avanços tecnológicos e ao novo padrão de conforto a bordo dos navios e aeronaves, o mundo está cada vez mais próximo e hoje é possível atravessá-lo para buscar algo especial, sair do dia a dia, explorar algum destino inusitado ou, simplesmente, relaxar.

Seja qual for o seu motivo, aproveite nossas dicas, nossas andanças pelo planeta para se inspirar e sair por aí, afinal o mundo está logo aí, pronto para ser explorado.

Um abraço,

*Eby Piaskowy*

**QTRAVEL**  
Experiences

**Diretor Geral**  
Martin Jensen

**Diretora Editorial**  
Eby Piaskowy

**Conselho Editorial**  
Martin Jensen  
Eby Piaskowy  
Beth Saito

**Diretora de Redação**  
Lorraine Calza

**Redação**  
Fabiana Baêta  
Kátia Carmo

**Projeto Gráfico**  
Doors Comunicação

**Diretora de Arte**  
Mariana Pellicciari

**Assistente de Arte**  
Robson Carvalho

**Assistente de Produção**  
Catarina Leite Cruz  
Mara Santos

**Tratamento de Imagem**  
Rafael Roldão

**Marketing**  
Beth Saito  
Deborah Trunkl

### Colaboradores desta edição

Ana Luiza Fernandes  
Deborah Trunkl  
Fabrizio Rollo  
Jason Atherton  
Maria Hortência de Oliveira  
Richard Jensen

**Fotografia**  
Bruñel Galhego – dr. Jessé

**Agradecimentos**  
Adrien Genier  
Annette Kishon-Pines  
Annelle Kendal  
Beatriz Camargo  
Bernhard F. Zorn  
Beth Holden  
Fábio Freitas  
Isabella Felitti  
Jenny Cerna  
Jill Ohare  
Jiovana Alves  
Josy Karabolad  
Julia Teixeira  
Karin König  
Karla Nielsen  
Mara Pessoa  
Marta Creus  
Regina O'Donoghue  
Sabrina Freitas  
Sarah Postler  
Vinicius Pereira

**Impressão**  
Ipsis Gráfica e Editora

### Anuncie

contato@qtravelexperiences.com.br

Esta é uma publicação produzida pela Doors Comunicação para a Queensberry Viagens e Turismo

  
**QUEENSBERRY**  
viagens



BELMOND

# COPACABANA PALACE

RIO DE JANEIRO

O ÍCONE DA HOTELARIA DE LUXO,  
É AGORA TAMBÉM REFERÊNCIA  
DA GASTRONOMIA PAN-ASIÁTICA.



Reconhecido por sua excelência no serviço, o Copa apresenta seu novo restaurante, o MEE, uma viagem gastronômica que passa pelo Camboja, Malásia, Singapura, Coreia e Vietnam, além das clássicas culinárias Japonesa, Chinesa e Tailandesa.

Para reservas acesse o site [www.copacabanapalace.com.br](http://www.copacabanapalace.com.br) ou ligue para (21) 2545 8787



# SU- MÁ- RIO

**QTRAVEL**

NÚMERO 3 – 2014

- 10** **Colaboradores**  
Carol Faggion, Celso Kamura,  
Charlô Whately e dr. Jessé
- 14** **Gastronomia**  
A alta qualidade da  
cozinha britânica
- 20** **Austrália**  
Uma incrível combinação de sol,  
praias e cidades extraordinárias
- 26** **Sabores do Mundo**  
A riquíssima e farta  
culinária portuguesa
- 28** **A Bordo**  
S.S. Catherine: um  
*river cruise* pela França
- 36** **GBM – Grupos Brasileiros  
no Mundo**  
Planeje sua viagem  
em família
- 46** **Impecável**  
Uma combinação de  
glamour e conforto
- 48** **In Loco**  
Fã das viagens  
em grupo
- 50** **Destaque – Myanmar**  
Conheça o país de lindas  
paisagens e povo amigável
- 62** **Viaje no seu look**  
Cabelos em dia durante  
as viagens
- 64** **Índia**  
Todo o luxo dos  
hotéis-palácios
- 74** **Hotelaria**  
Ótimas opções no paraíso  
das Ilhas Maldivas
- 84** **Por Dentro**  
Passeios surpreendentes  
pelo mundo
- 86** **Sessão de Cinema**  
São Francisco by  
Woody Allen
- 90** **Especial**  
Como fazer uma  
foto autêntica
- 94** **Ilhas Virgens  
Britânicas**  
Férias no paraíso  
dos iates
- 106** **Noruega**  
A natureza em  
seu esplendor
- 112** **Enocultura**  
Sabores e aromas dos  
vinhos de Mendoza
- 114** **Medicina do Viajante**  
Prevenção contra as  
picadas de mosquitos
- 116** **Where**  
Você conhece  
esse lugar?
- 118** **Top Five**  
Os destinos mais  
românticos para as bodas
- 120** **Obras-Primas**  
A incrível história dos  
Monuments Men
- 124** **Costumes**  
O legado da  
cultura japonesa
- 126** **Visto e Revisto**  
Declaração Eletrônica  
de Bens do Viajante



50



14



94



28

*Dr. Jessé*



*Celso Kamura*



*Carol Faggion*



*Charlô Whately*

*Dr. Jessé*

Médico infectologista, dr. Jessé Reis Alves é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Viagem (SBMV), além de coordenador do serviço de Vacinação e médico responsável pelo Check-up do Viajante no Fleury Medicina e Saúde.

*Celso Kamura*

Angélica, Patrícia Poeta e a presidente Dilma são algumas das clientes estreladas do beauty expert Celso Kamura. Com mais de 30 anos de carreira, ele é considerado um artista com identidade de moda, tendo assinado grandes desfiles no São Paulo Fashion Week.

*Carol Faggion*

Especialista em aparência e comportamento, Carol Faggion é formada em Moda com especialização em consultoria de imagem obtida na AICI - Association of Image Consultants International e em viagens internacionais de pesquisa de tendências.

*Charlô Whately*

Restaurateur e empresário há mais de 30 anos, Charlô Whately é proprietário do Bistrô e do restaurante do Jockey Club de São Paulo, ambos na capital paulista, além do Buffet Charlô, famoso internacionalmente por bons serviços e ótima comida.

**A LOJA DE DEPARTAMENTO  
DE LUXO PREFERIDA**

PRINTEMPS.COM



# PRINTEMPS

P A R I S

The Luxury Department Store Destination

**PRINTEMPS**

**HAUSSMANN**, 64 BOULEVARD HAUSSMANN  
75009 PARIS - Tél. +33 (0)1 42 82 50 00

**LOUVRE**, 99 RUE DE RIVOLI  
75001 PARIS - Tél. +33 (0)1 76 77 41 00

# DEPOIMENTOS

Amigos da Queens,  
Obrigada pelo exemplar da revista  
**QTravel** de março. Está maravilhosa,  
começando pela capa. Santorini é  
sempre um deleite aos olhos! Os  
artigos estão ótimos e as fotos idem.  
É uma leitura prazerosa. Além disso,  
com a revista revisitamos lugares e  
conhecemos novos.

Grande abraço,  
R.D.

Parabéns pela excelente revista!  
Mais uma vez, a Queensberry se  
supera! Queremos tê-la sempre  
a mão para usufruir esses ótimos  
artigos e dicas para viagem.  
Gostaríamos de recebê-la, já que  
somos viajantes constantes e  
clientes antigos da Queensberry.

A.A.

Gostaria de continuar recebendo  
os exemplares da revista **QTravel**  
**Experiences**. Gostei muito da  
revista em si, da bela apresentação  
gráfica e dos assuntos ali  
discorridos. Já viajei através da  
Queensberry no roteiro A Bela Itália  
e pude notar que existem outros  
roteiros magníficos para conhecer.

Agradeço pela atenção,  
M.C.

Recebemos a linda revista da  
Queensberry em nossa residência  
e gostaríamos de continuar  
recebendo a publicação.

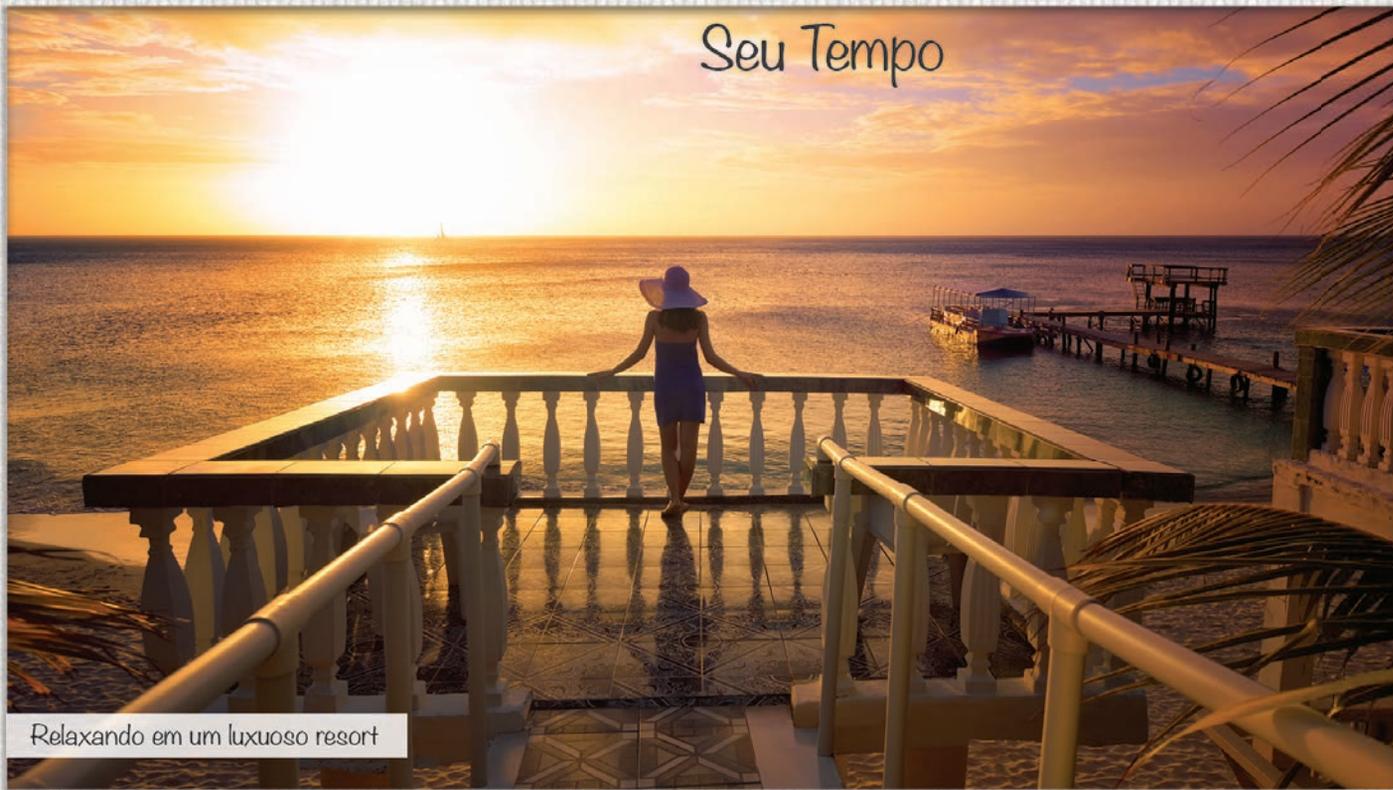
M.L.F.S.

Nunca viajei com vocês. Tomei  
conhecimento por amigos e  
achei fantástico.  
Sou médico e pretendemos viajar  
com vocês. Fiz o cadastro e gostaria  
de receber a revista e também sua  
versão on-line. Suas opções são  
ótimas. Gostamos muito, minha  
esposa e eu.

Grato pela atenção,  
M.L.

Parabenizo pela edição de  
outubro 2013 da **QTravel**:  
linda, profissional, saborosa,  
tentadora, brilhante.

P.E.F.



Relaxando em um luxuoso resort

## VIAGENS INDIVIDUAIS

### TAHITI POEMA – 11 dias / 9 noites

Santiago, Papeete, Moorea e Bora Bora.

Saídas 2014: Domingos – Jul. 01 a Dez. 28

(terrestre + aéreo entre ilhas, válido para saídas até Out. 26)

a partir de 5x

R\$ 1.535

à vista R\$ 7.675

### MARAVILHAS DA INDOCHINA – 16 dias / 15 noites

Bangkok, Luang Prabang, Hanói, Halong, Hoi An, Hue, Ho Chi Minh, e Siem Reap.

Saídas 2014: Diárias

(terrestre, válido para saídas até Set. 16)

a partir de 5x

R\$ 2.893

à vista R\$ 14.465

### AFRICAN LADIES – 11 dias / 9 noites

Johannesburg, Região de safáris, Região vinícola (Stellenbosch) e Cape Town.

Saída 2014: Set. 23

(somente terrestre)

a partir de 5x

R\$ 2.801

à vista R\$ 14.005

### SEYCHELLES PARADISIACA – 10 dias / 8 noites

Ilhas de Mahé e Praslin.

Saídas 2014: Segundas, Quartas e Sábados

(aéreo + terrestre, válido para saídas de Ago. 30 a Set. 26)

a partir de 5x

R\$ 2.771

à vista R\$ 13.855

### PORTUGAL COM ELEGÂNCIA – 8 dias / 7 noites

Lisboa, Sintra, Costa do Estoril, Cascais, Évora (Alentejo), Porto, Guimarães e Braga.

Saídas 2014: Diárias até Dez. 19

(somente terrestre)

a partir de 5x

R\$ 1.630

à vista R\$ 8.150

### ESPAÑA – VINHOS, CULTURA E GASTRONOMIA (SELF-DRIVE)

7 dias / 6 noites

Madri, Aranda de Duero, La Rioja, Haro, Álava e Bilbao.

Saídas 2014: Diárias até Out. 31

(terrestre, válido para saídas até Ago. 31)

a partir de 5x

R\$ 669

à vista R\$ 3.345

### GUATEMALA COMPLETA – 13 dias / 12 noites

Guatemala, Antigua, Chichicastenango, Lago Atitlán, Huehuetenango, Copan, Quiriguá, Livingston, Rio Dulce, Peten, Tikal, Vulcão Pacaya.

Saídas 2014: Terças até Dez. 15

(somente terrestre)

a partir de 5x

R\$ 1.081

à vista R\$ 5.405

### MARAVILHAS DE YUCATAN – 8 dias / 7 noites

Cidade do México, Campeche, Edzna, Uxmal, Mérida, Chichén-Itzá e Cancun.

Saídas 2014: Diárias até Dez. 15

(somente terrestre)

a partir de 5x

R\$ 575

à vista R\$ 2.875

Consulte sempre seu agente de viagens.  
Informe-se sobre outros destinos e formas de pagamentos.  
Para mais informações [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

**QUEENSBERRY**  
viagens  
o melhor da vida é viver



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone no código ao lado para ver outros roteiros.



MELHOR OPERADORA DE  
TURISMO DE LUXO - 2011/2012/2013/2014



# O NOVO STATUS

## DA GASTRONOMIA BRITÂNICA

**D**e umas duas décadas para cá, a cozinha britânica deixou de ser conhecida apenas pelo *fish and chips*, o mais típico prato do Reino Unido. Restaurantes estrelados no renomado guia *Michelin* mudaram a forma como a gastronomia local passou a ser vista pelos turistas e *gourmets*, derrubando de vez o mito de que se come mal no Reino Unido.

A adoção de práticas pioneiras de agricultura orgânica e bem-estar animal e os mais altos

padrões de cultivo do mundo também foram decisivos para essa mudança de status. Atualmente, **A CULINÁRIA BRITÂNICA SE DISTINGUE PELO USO DE PRODUTOS DE FONTES SUSTENTÁVEIS**, aproveitados durante a sua estação natural e tratados com muito respeito.

Um dos nomes de destaque dessa nova culinária britânica é o **CHEF JASON ATHERTON**, proprietário de vários restaurantes pelo mundo e do **BERNERS TAVERN, DO HOTEL THE LONDON EDITION**, marca de luxo da rede Marriot.





O salão do Berners Tavern, restaurante do The London Edition Hotel



Na casa de 120 lugares, 99% dos ingredientes utilizados na cozinha são britânicos e manuseados com uma postura de reverência. “A ideia por trás do Berners Tavern é proporcionar um cardápio para o dia todo – do café da manhã até a última sopa ao final da noite –, mas com um alto nível de qualidade e para um grande número de pessoas, o que nunca havia sido feito em Londres”, explica Atherton.

Depois de trabalhar com *chefs* como Ferran Adrià e Gordon Ramsay, Atherton ficou famoso, em 2011, quando seu primeiro restaurante em Londres, o Pollen Street Social, recebeu uma estrela do guia *Michelin* apenas seis meses depois de abrir as portas. “Eu me senti ótimo [na época], mas com tantos elogios você tem de fazer o melhor e espero que isso agrade não apenas os guias de gastronomia, mas também as pessoas que nos prestigiam, já que amamos fazer o que fazemos.”

Além de restaurantes em Londres, Atherton hoje mantém casas em Cingapura, Xangai e Hong Kong. “Todos possuem um lema – ‘Se não tiver qualidade, nós não servimos’ –, o que, dito dessa maneira, parece ser mais simples do que realmente é, mas consideramos fundamental manter todos os detalhes coesos visando à qualidade, porque, do contrário, você corre o risco de fechar as portas.”

Sobre a gastronomia contemporânea, o *chef* destaca o trabalho de um brasileiro: “É sensacional ver *chefs* como Alex Atala conquistarem um reconhecimento como um dos 50 melhores do mundo ao apresentar novas técnicas e sabores que não encontramos em nenhum outro lugar” elogia.



## RECEITA DO CHEF JASON ATHERTON

### BACALHAU DO SUL DA COSTA

#### Ingredientes:

- 150g de bacalhau
- 100g de purê de batata no azeite de araquina
- 5 moluscos
- 2 pedaços de *baby fennel* (talos de erva doce)
- 1 cebola cortada em cubos
- 100ml de cidra
- 50ml de creme de leite

#### Modo de preparo

Coloque o bacalhau em uma frigideira em fogo baixo até que fique dourado.

Retire do fogo e reserve. Frite a cebola cortada em cubos e acrescente a cidra, abaixe o fogo e coloque o creme de leite e, em seguida, os moluscos.

Cozinhe até que todos os moluscos estejam abertos e, finalmente, acrescente o bacalhau e o *baby fennel*.

#### Como servir

Aqueça o purê de batatas já preparado anteriormente com azeite de araquina e o coloque em uma travessa. Coloque o bacalhau por cima do purê e, com uma colher, o restante do preparo e os moluscos, e decore com *baby fennels*.



O suntuoso lobby do The London Edition Hotel

## EDIÇÃO DE LUXO

Adquirido pela Marriott em novembro de 2010, o antigo hotel Berners foi todo reformado para ostentar a marca de luxo Edition, criada pelo hoteleiro Ian Schrager especialmente para a rede de hotéis com o objetivo de atender às expectativas de um cliente sofisticado que aprecia design de qualidade, serviço personalizado e um compromisso com a excelência.

As características do edifício histórico foram mantidas no The London Edition Hotel, que, além do Berners Tavern, conta com dois bares, salas de reuniões e 173 quartos.



## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### GBM – VIAGENS EM GRUPO

#### O MELHOR DO REINO UNIDO E IRLANDA 24 dias/ 21 noites

Visitando: Bath, Stonehenge, Oxford, Stratford-Upon-Avon, Chester, Liverpool, Lake District, Windermere, Glasgow, Inverness, Edinburgh, York, Cambridge, Londres, Killarney, Ring of Kerry, Cliffs of Moher, Galway e Dublin.

Saídas: Set. 13 e 27, 2014

#### INGLATERRA E ESCÓCIA – 18 dias/ 15 noites

Visitando: Bath, Stonehenge, Oxford, Stratford-Upon-Avon, Chester, Liverpool, Lake District, Windermere, Glasgow, Inverness, Edinburgh, York, Cambridge e Londres.

Saídas: Set. 13 e 27, 2014

### VIAGENS PERSONALIZADAS

#### LONDRES – CULTURAL & GASTRONÔMICA 4 dias/3 noites

Visitando: Londres.

Saídas: Diárias até Out. 31, 2014

#### LONDRES E ARREDORES – 8 dias/ 7 noites

Visitando: Londres, Windsor, Stonehenge e Bath.

Saídas: Diárias até Out. 31, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# AUSTER



# ÁLIA

NA MEDIDA PARA OS BRASILEIROS





Até hoje, mais de 80% das plantas, mamíferos e répteis são exclusivos dali. É o caso dos simpáticos canguru, coala e ornitorrinco, que fazem a alegria da criançada e, claro, dos adultos também.

Mais um exemplo do quanto a natureza pode ser sensacional na Austrália é a Grande Barreira de Corais que, ao longo da costa de Queensland, concentra 1.500 espécies de peixes e a mais rica variedade de corais do planeta – se você assistiu a *Procurando Nemo*, vai se lembrar que os peixinhos da premiada animação viviam na multicolorida Grande Barreira de Corais. A região é dos principais pontos de mergulho do mundo, e mesmo quem nunca praticou o esporte pode mergulhar nas suas águas transparentes.

Muito sol, praias, cidades extraordinárias, *points* de aventura e fauna exclusiva, além de um clima bem parecido ao do Brasil, fazem da Austrália um destino na medida para os brasileiros de todas as idades. Mesmo a distância já deixou de ser obstáculo diante das espetaculares possibilidades de turismo que o país oferece. A maioria delas é decorrente da grande diversidade de paisagens naturais: florestas tropicais, praias, desertos e a maior formação de corais do mundo podem ser encontrados na Austrália, a distâncias bem razoáveis umas das outras.

Outra atração que cativa os turistas: a fauna e a flora bem diversas e particulares, uma consequência do isolamento do país por dezenas de milhões de anos, totalmente cercado pelos Oceanos Índico e Pacífico. Vale lembrar que foi só em 1770 que o explorador inglês James Cook desembarcou na ilha, então habitada exclusivamente por aborígenes.





Essa, porém, não é a única maneira de conhecer tão incrível obra da natureza. Há passeios de vela, de helicóptero, em barcos com fundos de vidro. Outra possibilidade é hospedar-se em ilhas-resort, como Hayman, um santuário particular de impressionante beleza que se destaca na região.

O acesso à Grande Barreira de Corais normalmente é feito pela cidade de Cairns que também é o portão de entrada para Daintree – a floresta tropical mais antiga do mundo, considerada Patrimônio da Humanidade. Cercada por Daintree, está Kuranda, pitoresco retiro nas montanhas que abriga um grande número de ceramistas, pintores, vidreiros, entalhadores e joalheiros. Cairns, porém, atrai os turistas por si mesma e encanta pela grande quantidade de hotéis e resorts de luxo, restaurantes, ótimas lojas para compras, bares, além da excelente infraestrutura para atividades esportivas.

Ainda no estado de Queensland, a Gold Coast merece ser destacada, pois é outro paraíso para os turistas. Nessa cidade moderna encontram-se fantásticos parques temáticos, campos de golfe disponíveis aos visitantes, spas e hotéis luxuosos, restaurantes premiados, além de praias soberbas, donas das melhores e mais consistentes ondas para o surfe. Mesmo que nunca surfou pode aprender a pegar sua primeira onda nas várias escolas com professores credenciados. Uma curiosidade: foi em Gold Coast que o biquíni nasceu...

## QUALIDADE DE VIDA

O fantástico da Austrália é que ela não se limita a ser bonita por natureza. No ano passado, o país despontou, pelo segundo ano consecutivo, como o de melhor qualidade de vida do mundo de acordo com o relatório anual da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE), deixando para trás Suécia, Suíça, Dinamarca, Noruega, Estados Unidos e outros considerados barbada. Um resultado incrível se levarmos em conta que o país nasceu como colônia penal dos ingleses.

Muito da qualidade de vida australiana pode ser percebida nas grandes cidades do país. Sydney é o melhor exemplo. Aclamada como uma das mais bonitas do mundo, a capital da Nova Gales do Sul é moderna, cosmopolita, tem uma vida noturna variada e vibrante, mas nem por isso deixa de ter um estilo de vida relaxado, vivido nas praias, sob o sol e ao livre.

Sydney tem tantas atrações, que, para descrevê-las, seria necessário uma reportagem só para ela. Há edifícios

# A USTRÁLIA

históricos e casas coloniais restauradas – fundada em 1778, é a cidade mais antiga do país. Há a Opera House, sede das companhias de ópera, balé e teatro da Austrália e da Orquestra Sinfônica, cuja forma de velas encaixadas é um marco da arquitetura mundial. E ainda os bairros Darling Harbour, uma das regiões favoritas para lazer e entretenimento em família; Newtown, com moda vintage e butiques peculiares; Mosman e Double Bay, com as lojas e os cafés mais sofisticados. E, obviamente, a baía onde Sydney se formou e que proporciona lindos passeios de barco e balsa.

Capital de Victoria, Melbourne, que é também considerada capital cultural do país, tem uma longa lista de pontos turísticos, a começar pelo centro com prédios históricos bem preservados, lado a lado com impressionantes torres modernas, lojas de grife, restaurantes internacionais e belos parques. A cidade tem até um cassino, o Crown, possivelmente o maior do Hemisfério Sul, com 2.500 caça-níqueis, diversos jogos, cinemas, bares e restaurantes.

Melbourne é famosa pelas compras e pela herança multicultural, que origina cafés de inspiração europeia, restaurantes de culinária asiática e italiana, só para citar alguns. É lá que acontece a etapa australiana do Grande Prêmio de Fórmula 1 e o Aberto de Tênis da Austrália, um dos quatro principais torneios de tênis profissional do mundo.

As cidades Australianas que merecem uma visita não terminam por aí. Entre Sydney e Melbourne, fica Canberra, a capital do país, projetada pelo arquiteto norte-americano Walter Burley Griffin e erguida em 1901. Bonita e elegante, a cidade é uma das poucas capitais no mundo nas quais a

vegetação e as áreas de parques são integradas à paisagem urbana, e também é ótima para andar de bicicleta, pois oferece extensas ciclovias. Há ainda Adelaide, Brisbane, Darwin, Hobart, Perth...

Já Ayers Rock é um dos acessos mais fáceis para se conhecer o Parque Nacional Uluru, local de preservação da cultura aborígene listado como Patrimônio da Humanidade e que vale a pena ser visitado.

Além das cidades e paisagens, foco principal desta reportagem, a Austrália se revela pela gastronomia. A culinária local é feita com grande variedade de produtos frescos originados das zonas climáticas diferentes. Já em relação aos vinhos, a produção do local tem grande destaque no mundo. Ao todo, são 60 regiões de vinhas, com variedade e características únicas, e as rotas e festivais de vinhos podem ser encontradas por todo o país. Mais um lado que, definitivamente, cativa os turistas brasileiros.



## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### VIAGENS PERSONALIZADAS

**AUSTRÁLIA EXPRESS – 10 dias/ 9 noites**  
Cidades: Melbourne, Cairns e Sydney.  
Saídas: Diárias até Mar. 23, 2015

**O MELHOR DA AUSTRÁLIA – 10 dias/ 9 noites**  
Cidades: Melbourne, Hamilton Island (Qualia) e Sydney.  
Saídas: Diárias até Mar. 23, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

ONDE AS MONTANHAS SÃO  
AS ÚNICAS TESTEMUNHAS



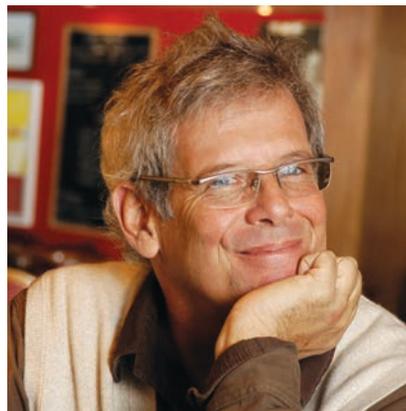
NADA SE COMPARA  
À AUSTRÁLIA



DESCUBRA A MAGIA DA TASMÂNIA NO [AUSTRALIA.COM](http://AUSTRALIA.COM)



# A RIQUÍSSIMA E FARTA CULINÁRIA PORTUGUESA



*Charlô  
Whately*



A necessidade de alimentos que durassem as grandes travessias levou ao **APRIMORAMENTO DE ÓTIMOS PRESUNTOS**

**P**ortugal é um país pequeno com gastronomia grandiosa, bem particular. O PÃO, O AZEITE, O VINHO, OS EMBUTIDOS E O PEIXE FORMAM A BASE DESSA MARAVILHOSA COZINHA.

Para começar, temos que levar em conta três fatores essenciais para o sucesso da gastronomia portuguesa. O primeiro é a grande costa marítima que faz com que os frutos do mar estejam frescos e no cardápio de qualquer restaurante ou tasca. Não menos relevante é a ocupação moura que durou 700 anos e deixou receitas bem condimentadas.

Contudo, o mais importante é o desenvolvimento da navegação e o período das descobertas. Quando Vasco da Gama desvendou o caminho marítimo para a Índia, foi a "festa": Portugal monopolizou o chamado "ouro das Índias", as especiarias (canela, cravo, noz-moscada, gengibre e pimenta) consideradas até hoje básicas na culinária lusa.

A expansão ultramarina levou os portugueses aos quatro cantos do mundo. Foram os primeiros

européus a fazer negócios em países como Japão, Índia, China e Etiópia. Daí, os portugueses levaram para a Europa produtos então exóticos e totalmente desconhecidos: chá, café, amendoim, abacaxi, coco, manga, mandioca, malagueta e mais. Como se sabe, implantaram a produção do açúcar no Brasil, que teve grande influência não só na economia lusa como também no desenvolvimento da rica confeitaria portuguesa.

A necessidade de alimentos que durassem as grandes travessias levou ao aprimoramento de ótimos presuntos e embutidos, que podem ser degustados em todo o país, de diferentes maneiras.

**O BACALHAU, TÃO TÍPICO, ERA PESCADO NA TERRA NOVA NO CANADÁ,** salgado e seco no



próprio navio durante o transporte. Tornou-se o prato nacional por ser mais barato que o peixe fresco e também por causa das restrições alimentares da época. Na quaresma, era proibido o consumo de carne, logo o bacalhau era a opção. Ficou tão popular, que dizem existir 365 receitas de bacalhau português, uma para cada dia do ano. Uma brincadeira, obviamente, que ressalta a importância do peixe considerado luso, mas vindo do Canadá.

O pão, o azeite e o vinho também estão no centro da culinária portuguesa. Riquíssima e farta. Vale a pena provar essas delícias no país. **O GOSTO É MAIS ESPECIAL AINDA, POIS, POIS.**

A BORDO



# S.S. Catherine:

o estilo elegante e tranquilo de navegar pela França

Por Eby Piaskowy





Quando fui convidada para a inauguração, em março deste ano, do Super Ship Catherine, que pertence à companhia Uniworld Boutique River Cruise Collection, achei que se tratava de mais um navio dentre os vários inaugurados a cada ano com a promessa de serem os melhores. Além disso, se tratava de um *river cruise*, que nós, brasileiros, não temos o hábito de viajar.

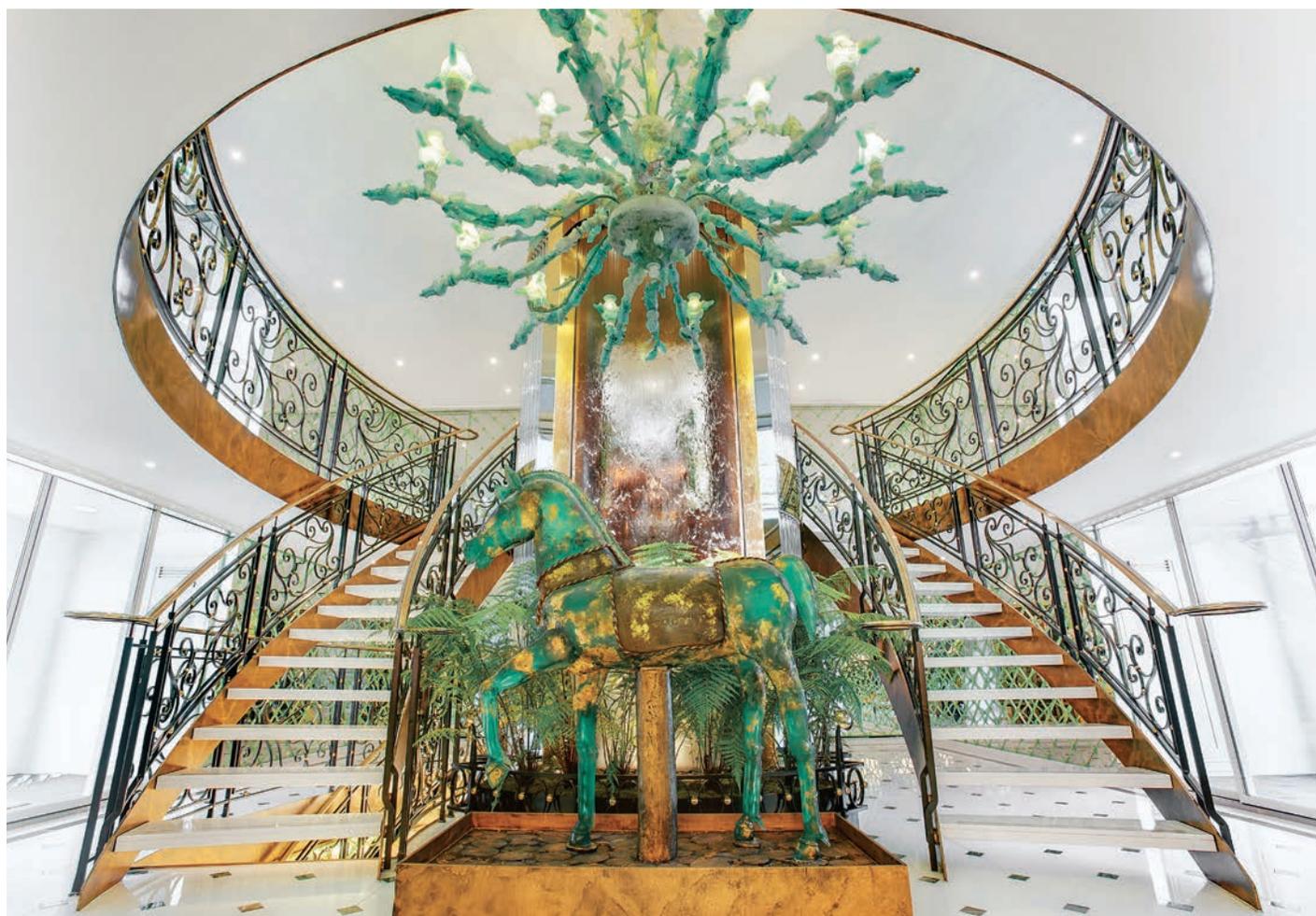
**NA CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO, A MADRINHA ERA NADA MENOS QUE CATHERINE DENEUVE, QUE CONTINUA MARAVILHOSA** apesar dos sinais do tempo. Antes mesmo de entrar, logo notei que

se tratava de um navio muito especial. Percebi a sofisticação e o bom gosto dos ambientes, e o maravilhoso *staff*, que aguardava os passageiros com brilho no olhar e orgulho daquele que pode ser considerado um dos mais belos navios de rio.

A Uniworld Boutique River Cruise Collection integra o grupo The Travel Corporation, uma das mais poderosas empresas de turismo no mundo, hoje presente em 60 países. O grupo pertence à família Tollman, de origem sul-africana e com um dom muito especial para o mercado de turismo e uma fórmula de negócios bem-sucedida.

A elegância da família está presente em todas as marcas do grupo, não seria diferente neste novo navio. O bom gosto dá o tom a tudo: móveis, tecidos, objetos e, principalmente, à coleção de arte moderna que decora a área social, os corredores e as suítes. Os quadros foram escolhidos pessoalmente pela família. Cada detalhe foi pensado e inserido no contexto de forma adequada com muita qualidade, acima de tudo. Nada de economia! Ser elegante sem pecar com excessos é uma tarefa destinada a poucos, e eles sabem fazer isso como ninguém.

O S.S. Catherine levou 18 meses para ficar pronto, desde a sua concepção, e foi construído de acordo com os mais modernos conceitos de arquitetura e tecnologia. O *design* foi inspirado num iate, com grandes janelas panorâmicas acionadas por controle remoto.





## TOURS CONVIDATIVOS

Viajar num navio fluvial pela França vale a pena. A tranquilidade de conhecer charmosas cidades sem ter de percorrer estradas, estações de trem ou aeroportos é perfeita para uma viagem sem stress. A ideia é simplesmente **RELAXAR A BORDO, APROVEITAR A BOA GASTRONOMIA** e os diversos *tours* que o navio oferece e já estão incluídos na viagem.

Os *tours* são tão convidativos, que é difícil optar por um deles, como foi no dia em que tive de escolher entre visitar uma fazenda para ver a caça das trufas negras, conhecidas como *black diamonds*, ou visitar a pequena cidade medieval de Vivier, de apenas 4 mil moradores, para assistir a um recital de música na catedral, realizado exclusivamente para os passageiros do navio. Interessante é que entre os *tours* oferecidos sempre há uma opção de bicicleta para quem quer fazer um passeio mais ativo. O navio possui várias *bikes* a bordo, que ficam à disposição de seus passageiros para explorarem as cidades visitadas.

Outra grande sensação da viagem foram as degustações durante a tarde, como a de vinhos e queijos orquestrada por uma enóloga, que sabiamente buscou mostrar as diferenças sutis dos vinhos da região, e a de caviar e ostras, realizada pela quinta geração de uma família produtora de ostras. Também aproveitei uma das tardes no spa para me entregar às diversas opções de tratamentos oferecidos pelas mãos de experientes profissionais.

À noite, a música em um dos dois ambientes noturnos era imperdível: um ao estilo Frank Sinatra e outro no Leopard Bar, que fica na popa do navio, com o grupo Ellington Wilburn, comandado por pai e dois filhos, que era a sensação das noites com um repertório de *soul*, *blues* e *hip hop*.

Quem quiser ouvi-los pode conferir a temporada de apresentações no Leopard Bar do Hotel D'Angleterre, em Genebra, que pertence à mesma companhia do navio.





## ROTEIRO

Embarquei na charmosa cidade de Lyon, berço da gastronomia francesa, se não europeia, e terceira maior cidade da França. Fiquei hospedada no hotel Villa Florentine na noite anterior ao início do cruzeiro. Antigo mosteiro do século 17, esse hotel-boutique é muito charmoso e foi o escolhido para receber toda a comitiva do presidente da China, que estava na cidade naquela noite, além da própria Catherine Deneuve, também em Lyon para a cerimônia de batismo do navio.

Com um serviço de primeira e uma equipe bastante atenciosa, o hotel também é reconhecido pela alta culinária. Seu restaurante Les Terrasses de Lyon é bem conhecido e frequentado até pelos moradores da cidade. A princípio parece distante do centro, porém fica a apenas 10 minutos de caminhada. Aliás, andar pelas ruas tranquilas de Lyon e aproveitar para conhecer o famoso mercado de Hayle já é um programa e tanto, mas a cidade tem muito a oferecer.

Como eu não havia me programado para uns dias a mais, vai ficar para a próxima.

Em Lyon, já a **BORDO DO NAVIO**, SAÍMOS PARA UM **TOUR PELA ESCOLA DE GASTRONOMIA DO INSTITUTO PAUL BOCUSE**, onde aprendemos a fazer um crepe Suzette com um dos *chefs* da escola, que foi inaugurada em novembro de 2013 e oferece diversos cursos de acordo com a época do ano. Depois, passamos pela charmosa Tain-l'Hermitage e visitamos a tradicional fábrica dos chocolates Valrhona. Foi uma experiência divertida com direito a degustação e dicas.

## GASTRONOMIA

A gastronomia do S.S. Catherine é impecável e não deixa a desejar a nenhum restaurante estrelado pelo famoso guia *Michelin*. De altíssimo nível e um dos pontos altos do cruzeiro, a seleção de ingredientes de primeira e as habilidosas mãos de seus *chefs* encantam os mais exigentes dos paladares.

Quis conversar com o mestre dessa culinária impecável, o diretor geral de gastronomia do grupo, o alemão Bernhard F. Zorn, que está no mercado há 30 anos e trabalha para o grupo há cinco. Zorn explicou que a culinária foi inspirada no ambiente sofisticado que o navio possui e que a matriarca da família, Mrs. Beatrice, é responsável por grande parte das receitas do restaurante. O livro de receitas com as receitas mais tradicionais de Beatrice é vendido e a renda revertida para ações sociais.



Segundo Zorn, o cardápio é montado de acordo com o itinerário do navio, aproveitando os ingredientes naturais oferecidos pela região. O grande diferencial é que praticamente todos os ingredientes são comprados frescos. Nada de congelados e enlatados, e certos alimentos, como salsichas, vêm das típicas regiões da Alemanha, além disso, há o trabalho de uma equipe de *chefs* comandando e transformando esses ingredientes em arte gastronômica.

Enquanto conversava na impecável cozinha do navio, presenciei a chegada das costelas encomendadas ao melhor frigorífico da região, que seria servida durante o jantar naquela noite, incrível. Tudo fresco e simplesmente lindo!



## DETALHES DA SOFISTICAÇÃO

- Toalhas da marca inglesa Christy, 100% puro algodão egípcio
- Piso de mármore aquecido
- Toalhas aquecidas
- Bebidas incluídas
- Todas as excursões terrestres incluídas no valor do cruzeiro
- Camas artesanais Savoir® da Inglaterra
- Menu de travesseiros
- Amenities L'Occitane
- Roupões da Monarch Cypress
- 159 passageiros
- Tripulação: 57 profissionais

## CURIOSIDADES DA INAUGURAÇÃO

Uma van refrigerada percorria o trajeto via terrestre e se encontrava com o navio em algumas paradas, onde floristas holandeses preparavam arranjos originais mesclando vegetais com flores. Tudo em verde e branco. *Très chic!*



## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### CRUZEIROS FLUVIAIS

#### A BORDO DO NAVIO SS CATHERINE BURGUNDY & PROVENCE – AVIGNON A LYON – 9 dias/ 8 noites

Visitando: Avignon, Tarascon, Viviers, Tournon, Lyon, Chalon-sur-Saône, Lyon ou vice-versa. Saídas: Domingos até Nov. 9, 2014; Mar. 22 a Nov. 8, 2015

#### A BORDO DO NAVIO SS CATHERINE GRAND FRANCE – 16 dias/ 15 noites

Visitando: Paris, Vernon, Rouen, Caudebec-em-Caux, Conflans-Sainte Honorine, Paris – TGV para Lyon, Tournon, Viviers, Avignon, Tarascon, Avignon\* (roteiro realizado por dois navios – River Baroness e SS Catherine) Saídas: Set. 7 e 21; Out. 5 e 19, 2014; Mar. 15 e 29; Abr. 26; Mai. 10 e 24; Jun. 7 e 21; Jul. 5 e 19; Ago. 2, 16 e 30; Set. 13 e 27; Out. 11 e 25, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# GBM Family: All together

Por Ana Luiza Fernandes

## VIAJAR EM FAMÍLIA É UM SONHO POSSÍVEL!

**C**om a chegada do segundo semestre, é hora de começar a sonhar e planejar as férias. Se o planejamento inclui toda a família, a missão pode se tornar bem complexa, já que é preciso escolher um destino, atividades e hotéis que agradem faixa etárias diferentes, interesses completamente distintos e, principalmente, satisfaçam a todos, e ainda evitar os excessos que transformam o sonho em pesadelo.

Definido o destino ou a experiência que se pretende vivenciar, é preciso planejar o dia a dia, o deslocamento, quais atividades serão desenvolvidas a cada dia e qual o hotel mais adequado.





**C**onsiderando que nem sempre é fácil partir do zero, sem conhecer um destino ou pessoas que possam dar dicas, e levando em conta que muitas famílias gostariam inclusive de compartilhar com outras famílias esses momentos, é possível pensar em viajar com a família, em grupo, para destinos inusitados.

Para ajudar na realização desse sonho, a Queensberry lançou, no ano passado, o GBM Family, roteiros planejados por especialistas para proporcionar às famílias uma viagem mais completa, em que todos desfrutarão atrações fora do "circuito comum", com melhor aproveitamento do tempo. São viagens organizadas para satisfazer pais e filhos, ou gente grande e gente pequena, ou simplesmente gerações diferentes que compartilham um afeto mútuo.



O GBM Family oferece quatro opções de destinos: África do Sul, Atacama, Canadá e Lapônia.

Os roteiros, previamente testados, incluem muitas atividades ao ar livre, com curiosidades e diversidades na vivência do destino. Todas as quatro viagens têm acompanhamento de guia e hotéis centrais que favorecem os passeios livres para interesses distintos.

**No Atacama**, por exemplo, o destaque são os passeios pelas paisagens surreais da região: dunas, lagoas, gêiseres e vulcões.

**No Canadá**, a badalada estação de inverno de Whistler, com suas infinitas opções de lazer na neve para todas as idades.

**Na África do Sul**, a fantástica experiência dos safáris e, **na Lapônia**, passeios de trenó, noites em iglus e muito mais (*leia reportagem a seguir*).

Acima de tudo, o GBM Family valoriza as experiências em família. Conversar, contar e ouvir histórias que nem puderam ser compartilhadas no tempo real, observar os filhos convivendo com outras pessoas, falando outro idioma, descobrindo o mundo "literalmente", são algumas das experiências mais citadas por aquelas famílias que têm experimentado viajar juntas para lugares inusitados.

Quanto vale um café da manhã em família? Quanto vale a oportunidade de estar com seus filhos em outro país? As férias de criança talvez sejam as melhores lembranças que trazemos na memória. Uma viagem feliz em família fica na lembrança para sempre.

**Aposte nessa ideia para as próximas férias.**





# Onde a Terra encontra o céu

Por Fabiana Baêta



**A** Lapônia é a província mais setentrional da Finlândia. Segundo um antigo ditado local, os sami, ou lapões, grupo étnico nativo, não conhecem fronteiras, só estrelas. Seu território se estende pela Noruega, Suécia e Rússia, além da própria Finlândia.

Localizada na Finlândia e capital administrativa da região, Rovaniemi é o ponto de partida para roteiros deslumbrantes e muitas atrações ao ar livre e *indoor*. Esqui sobre rios e lagos gelados, passeios de trenó, caminhadas por florestas, museus, restaurantes e saunas tipicamente finlandesas estão entre eles.

Como em nenhum outro lugar da Terra, na Lapônia as renas correm livres no silêncio de vastos campos brancos, repletos de esculturas naturais feitas pelo gelo polar. Venerada pelos lapões como uma entidade onipresente, a Natureza é inspiração de antigos mitos preservados por eles. Para experimentar sua intensidade, nada melhor que explorar a região a pé, a bordo de um *snowmobile* ou em trenós.

Puxados por renas, os trenós não são privilégio de Papai Noel – sempre serviram ao povo sami como locomoção e hoje são também usados para deliciosos passeios pela neve. De trenó, coberto por peles, o “passageiro” terá contato direto com as maravilhas

ao redor. Além disso, é uma boa oportunidade para se aproximar desses animais lendários. Em toda a Lapônia, eles são vistos em grande quantidade e, no norte da província, sua criação ainda é uma importante fonte de renda.

O husky siberiano é outro animal muito admirado pelos sami, perfeitamente adequado para os trenós por sua grande resistência. Esses belos cães podem ser apreciados em fazendas próprias para sua criação e também quando se está a bordo de um trenó.



## PARA TODAS AS IDADES

**C**omo as crianças sabem, é em Rovaniemi que mora Papai Noel. Lá ele pode ser visto em qualquer época do ano, e não apenas no Natal, caminhando pela vila que leva seu nome ou guiando o famoso trenó puxado por renas de verdade. Enquanto os turistas se divertem nas ruas decoradas, lojas, restaurantes e hotéis, uma agência especial dos correios administra a enorme quantidade de cartinhas que chega diariamente de todos os lugares do mundo.

Não é possível falar da Finlândia – e Lapônia – sem mencionar as saunas. O país de 5 milhões de habitantes possui cerca de 2 milhões de unidades dos mais variados tipos, inclusive portáteis! A própria palavra, adotada em todo o mundo, é finlandesa. Na Escandinávia em geral, a sauna, pública ou privada, tem função social e é parte intrínseca da cultura finlandesa, sendo encontrada no campo, na cidade, em casas, apartamentos, barcos e até mesmo em empresas. Não é força de expressão: na Finlândia, grandes decisões são tomadas nesses ambientes, não em mesas de reunião.

Em Rovaniemi, é possível **ENCONTRAR**  
**O PAPAÍ NOEL em QUALQUER ÉPOCA DO ANO.**





A Lapônia é também chamada de terra do Sol da Meia-Noite. No verão polar, ocorre o fenômeno popularmente conhecido por esse nome. Por causa da inclinação da Terra e de sua rotação em torno do Sol, ele não se põe nas datas próximas ao solstício de verão (por volta de 21 de junho no Hemisfério Norte).

Já no inverno lapão, o sol permanece 50 dias abaixo da linha do horizonte. A longa noite polar revela, então, espetáculos deslumbrantes e inimagináveis em outros lugares do planeta. Estrelas são vistas aos milhares iluminando o céu imenso. Quando a lua é cheia, nada se compara a sua luz sobre as planícies branquíssimas, cabanas com chaminés fumegantes, florestas de contos de fadas.

Uma experiência fascinante para os turistas é passar uma noite em um típico iglu, só que devidamente climatizado e com itens de conforto, como toailete privativo. A atração é contemplar o céu arrebatador e, com sorte, admirar da cama a **AURORA BOREAL, TALVEZ O FENÔMENO MAIS COBIÇADO PELO VIAJANTE NO INVERNO DA REGIÃO**. A Aurora Boreal ilumina o céu com luzes coloridas e brilhantes, resultado do contato dos ventos solares com o campo magnético da Terra. Dizem os orientais que quem avista a Aurora Boreal é, para sempre, feliz.

## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### GBM - VIAGENS EM GRUPO

**EXPERIÊNCIAS NO CÍRCULO POLAR ÁRTICO – GBM FAMILY – 14 dias/ 11 noites**  
Visitando: Helsinki, Rovaniemi, Saariselka, Kakslauttanen e Londres.  
Saídas: Jan. 12 e 19, 2015

### VIAGENS PERSONALIZADAS

**ESPLENDORES DO NORTE – LAPÔNIA NORUEGUESA – 9 dias/ 8 noites**  
Visitando: Bodo, Svolvaer, Tromso, Alta, Honningsvag e Oslo.  
Saídas: Diárias até Set. 30, 2014

**AVENTURA ÁRTICA – LAPÔNIA FINLANDESA – 8 dias/ 7 noites**  
Visitando: Kirkenes, Saariselka, Sinetta, Santa Claus Village Rovaniemi e Kemi.  
Saídas: Sábados, Jan. 17 e 31; Fev. 7; Mar. 7 e 28, 2015

**AVENTURA ÁRTICA – SANTA CLAUS VILLAGE – 4 dias/ 3 noites**  
Visitando: Rovaniemi, Sinetta, Santa Claus Village e Kemi.  
Saídas: Quartas-feiras, Jan. 21; Fev. 4 e 11; Mar. 11; Abr. 1, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# VALORIZE

## Seus Momentos



Em um fascinante cruzeiro na Baía de Halong



A QUEENSBERRY PREPARA VIAGENS PARA QUEM VALORIZA A QUALIDADE DE VIDA!

VALORIZE VOCÊ TAMBÉM!



MELHOR OPERADORA DE  
TURISMO DE LUXO - 2011/2012/2013/2014



# GRUPOS BRASILEIROS NO MUNDO

com acompanhamento de guia brasileiro

## SLOW TRAVEL

### TRADIÇÕES PORTUGUESAS, DA ILHA DA MADEIRA À LISBOA – 12 dias

Funchal, Câmara de Lobos, Curral das Freiras, Sintra, Cascais, Estoril, Évora e Lisboa.

Saídas 2014/2015: Dez. 27; Fev. 12; Abr. 02

### A GRANDIOSIDADE DO MUNDO AFRICANO – 12 dias

Livingstone, Victoria Falls, Rio Zambeze, Cape Town, Johannesburg.

Saídas 2014/2015: Dez. 27; Fev. 11; Mar. 25

### MYANMAR E BANGKOK VIA DUBAI – 20 dias

Bangkok, Yangon, Inle Lake, Bagan e Dubai.

Saídas 2015: Jan. 20; Fev. 27

### VIETNÃ E CAMBOJA – 20 dias

Bangkok, Hanói, Cruzeiro na Baía de Halong, Ho Chi Minh, Delta do Rio Mekong, Phnom Penh, Siem Riep, Angkor Wat, Angkor Thom e Dubai.

Saídas 2014/2015: Dez. 19; Jan. 09; Fev. 06; Abr. 03

## AMÉRICAS/ ÁSIA/ ÁFRICA/ OCEANIA

### CIRCUITO À PATAGÔNIA E À TERRA DO FOGO – 10 dias

Puerto Madryn, Península Valdés, El Calafate, Parque Nacional Los Glaciares, Glaciar Perito Moreno, El Calafate, Ushuaia, Canal de Beagle, Parque Nacional da Terra do Fogo e Buenos Aires.

Saídas 2014/2015: Dez. 23 e 30; Jan. 16; Fev. 13; Mar. 27

### COLÔMBIA E PANAMÁ – 12 dias

Cartagena, Bogotá e Panamá City.

Saídas 2014/2015: Dez. 30; Jan. 12; Fev. 09; Mar. 30

### O FASCINANTE MÉXICO – 14 dias

Guadalajara, Tlaquepaque, Cidade do México, Teotihuacán, Mérida, Uxmal, Chichén-Itzá e Cancún.

Saídas 2014/2015: Dez. 21; Fev. 08; Abr. 19

### DA FASCINANTE CALIFÓRNIA À TENTADORA LAS VEGAS – 12 dias

San Francisco, Los Angeles e Las Vegas.

Saídas 2014/2015: Dez. 23 e 29; Jan. 18; Fev. 08; Mar. 25

### JOIAS DO MAR DO CARIBE – 18 dias

Fort Lauderdale, Nassau - Bahamas, Limón - Costa Rica, Canal do Panamá, Panamá City, Cartagena, Aruba e Miami.

Saída 2014: Dez. 27

### JOIAS DO MAR DO CARIBE – 19 dias

Fort Lauderdale, Grand Cayman, Cartagena, Canal do Panamá, Panamá City, Limón, Belize City, Cozumel e Miami.

Saída 2015: Jan. 31

### MAGIAS DO MUNDO ANTIGO – 15 dias

Tel Aviv, Cesarea, Haifa, Tiberíades, Galiléia, Nazaré, Rio Jordão, Jerusalém, Amman, Petra e Mar Morto.

Saídas 2014/2015: Dez. 20 e 27; Jan. 15; Fev. 12; Mar. 26; Abr. 16

### O EXÓTICO MARROCOS IMPERIAL E LISBOA – 14 dias

Casablanca, Rabat, Meknes, Volubilis, Fez, Marrakech e Lisboa.

Saídas 2014/2015: Dez. 26; Jan. 14; Fev. 11; Abr. 01

### A ESPLENDOROSA DUBAI – 10 dias

Dubai – apresentando suas icônicas e futuristas atrações.

Saídas 2014/2015: Dez. 26; Fev. 12; Mar. 26

### ÍNDIA E NEPAL – SURPREENDENTES, VIA DUBAI – 19 dias

Delhi, Jaipur, Fathepur Sikri, Agra, Khajuraho, Varanasi, Kathmandu e Dubai.

Saídas 2014/2015: Dez. 16; Jan. 27; Mar 24

### ESTRELAS DA INDOCHINA – 25 dias

Bangkok, Luang Prabang, Rio Mekong, Hanói, Baía de Halong, Hoi An, Hue, Ho Chi Minh (ex-Saigon), Phnom Penh, Siem Reap e Cingapura.

Saídas 2014/2015: Dez. 27; Jan. 31; Mar. 28; Abr. 18

### MALÁSIA, MYANMAR E CINGAPURA, VIA DUBAI – 19 dias

Kuala Lumpur, Malaca, Yangon, Mandalay, Bagan, Cingapura e Dubai.

Saídas 2014/2015: Dez. 26; Fev. 11; Abr. 01

### JOIAS DA CHINA E DO SUDESTE ASIÁTICO – 28 dias

Com cruzeiro a bordo do Sapphire Princess

Cingapura, Bangkok, Ho Chi Minh, Hong Kong, Xangai, Nagasaki, Busan, Pequim e Dubai.

Saídas 2015: Mar. 19; Out. 18

### ÁFRICA DO SUL – ESPECIAIS DE NATAL E RÉVEILLON – 11 dias

Natal em Cape Town com Safári em Pilanesberg e Réveillon em Sun City.

Réveillon em Sun City com Safári no Kruger Park e Cape Town.

Saídas 2014: Dez. 23 e 29

### ÁFRICA DO SUL – SURPREENDENTE E ENCANTADORA – 11 dias

Cape Town, Cabo da Boa Esperança, Kruger Park, Sun City, Pretória e Johannesburg.

Saídas 2014/2015: Dez. 28; Jan. 16; Fev. 13; Mar 27

### ÁFRICA DO SUL, VIA ROTA JARDIM – 15 dias

Port Elizabeth, Kariega Game Lodge, Rota Jardim, Knysna, Oudtshoorn, Mossel Bay, Cape Town, Cabo da Boa Esperança, Pretória, Sun City e Johannesburg.

Saídas 2014/2015: Dez. 22; Jan. 11; Fev. 08; Abr. 19

### AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA ESPETACULARES – 19 dias

Auckland, Waitomo, Rotorua, Queenstown, Mount Cook, Lake Tekapo, Melbourne, Cairns, Grande Barreira de Corais, Sydney e Santiago.

Saídas 2014/2015: Dez. 16 e 28; Jan. 10; Fev. 07; Mar. 28

### TAHITI – O PARAÍSO EM GRANDE ESTILO – 19 dias

Com cruzeiro a bordo do Pacific Princess

Papeete, Huahine, Rangiroa, Raiatea, Bora Boara, Moorea e Santiago.

Saídas 2014/2015: Dez. 14; Fev. 01

Consulte nossos preços no site:

[www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

Consulte sempre seu agente de viagens. Informe-se sobre outros destinos e formas de pagamentos. Disponibilidade, datas e preços sujeitos a alterações sem aviso prévio. Imagens meramente ilustrativas.



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone no código ao lado para ver outros roteiros.

 **QUEENSBERRY**  
viagens  
o melhor da vida é viver

IMPECÁVEL



# GLAMOUR & CONFORTO



*Carol Faggion*

No que diz respeito à moda, o mundo viveu momentos de grande sofisticação, luxo e esplendor. Todo grande evento vinha acompanhado de glamour, e não era diferente quando o assunto se referia à viagem, fosse ela aérea ou em transatlântico de luxo.

Até hoje, a tendência é associar as viagens de navio ao glamour do início do século passado, mas os passeios devem seguir o estilo de vida atual. A moda tenta e consegue unir beleza à praticidade, glamour ao conforto. O mundo é, atualmente, tecnológico e ágil. E não podemos esquecer disso até quando organizamos dias de descanso.

Quando a viagem é de navio, as roupas informais e descontraídas são as mais indicadas. A mala deve variar de acordo com o trajeto e a duração do passeio.

No navio, prevalecem atividades esportivas intercaladas com atividades sociais. Assim sendo, é preciso arrumar uma mala prática, versátil e confortável. **UNS DOIS BIQUÍNIS, TRÊS SHORTS, SAÍDA DE PRAIA, UMA BOLSA DE PALHA E UM CHINELO VÃO ATENDER MUITO BEM OS MOMENTOS NA PISCINA.**

Camisetas básicas de cores branca e preta e outra de sua preferência, regatas, uma calça jeans leve, uma saia reta lisa (longa ou curta), uns dois vestidinhos, leves e soltos, farão com que seus dias passem confortáveis e com aquela gostosa sensação de “estou de férias”.

Não esqueça um casaco esportivo (quebra vento) para o caso de uma mudança de tempo.

Para a malhação, dois conjuntos de ginástica e um par de tênis são suficientes.



## Já para a noite, a exigência é maior.

Os jantares e eventos nos salões do navio pedem uma produção mais elaborada, mas nem por isso os vestidos precisam ser longos, com brilho e volumes exagerados. Um vestido curto, liso e de cor neutra fará muito bem seu papel em noite de *black-tie*, desde que seja com tecido e caimento impecáveis e adequados ao seu estilo. Para essas ocasiões, também, uma calça de tecido nobre, com tops lisos ou estampados e até com um certo brilho. Um *twin-set* de cor neutra e duas sandálias de salto complementam muito bem os *looks* para a noite.

Os acessórios não podem ser esquecidos. Eles são importantes para qualquer viagem. Os brincos e colares vão fazer toda a diferença. Com eles as peças básicas se transformam. O visual passa do simples ao arrojado. **E DEPOIS DESSAS PREPARAÇÕES E SÓ EMBARCAR E APROVEITAR MUITO BEM A VIAGEM.**



# FÃ DAS VIAGENS EM GRUPO

NO MÍNIMO DUAS VEZES AO ANO, A APOSENTADA MARIA HORTÊNCIA DE OLIVEIRA realiza o sonho de fazer mais uma viagem internacional, sempre com o GBM da Queensberry. O México foi o primeiro destino de 2014

Desde que se aposentou e ficou viúva, Maria Hortência de Oliveira tem realizado o sonho de muita gente: viajar pelo mundo. Pelo menos duas vezes por ano, sem contar as festas de Réveillon, ela faz as malas para destinos tão distintos quanto Finlândia e Camboja, Rússia e Bangkok, Nepal e Austrália. De 2005 para cá, foram quase 30 viagens, com um detalhe: todas feitas pelos programas GBM (Grupos Brasileiros no Mundo) da Queensberry.

Maria Hortência é fã convicta dos programas em grupo. Para ela, o apoio dos guias dá tranquilidade para lidar com situações corriqueiras nos aeroportos, como escalas, cancelamentos e atrasos dos voos ou desvios de bagagens. Além disso, quem viaja em grupo nunca está sozinho, mesmo quando embarca desacompanhado. Não que isso

seja um problema para ela, que, aliás, já viajou várias vezes sozinha e gosta muito da liberdade de poder fazer o que deseja no tempo livre dos roteiros.

No início do ano, Maria Hortência fez a primeira viagem de 2014. O destino? México, segundo ela para ter uma conversa em particular com **NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, A PADROEIRA DO PAÍS**. No roteiro que incluiu Guadalajara, Acapulco, Cuernavaca, Mérida e Cancún, ela destaca Taxco, além, claro, da visita à Basílica da Virgem de Guadalupe. Conhecida como Capital da Prata, Taxco encantou pelo inusitado: o transporte público feito em Kombis sem portas e o hotel escolhido, que só podia ser alcançado de bondinho por ficar encarapitado no alto da montanha. Uma aventura e tanto.



REVEILLON



Berço da civilização maia, a Península do Yucatán, com pirâmides, templos e outras estruturas das grandiosas cidades, também encantou Maria Hortência, principalmente pelo bom estado de conservação e limpeza desses lugares. Faz sentido: o Yucatán é a região turística mais desenvolvida do México e onde fica localizado **CHICHÉN-ITZÁ**, o mais famoso sítio arqueológico do país, **RECENTEMENTE ELEITO UMA DAS SETE MARAVILHAS DO MUNDO**.

Na Cidade do México, uma boa surpresa foi o passeio de barco feito no lago Xochimilco, com mariachis cantando nas embarcações. Algo bem diferente dos roteiros tradicionais dos turistas na capital.

Já o final da viagem em Cancún foi perfeito para relaxar, já que no mais importante centro de turismo e lazer da América Latina – o local de festa dos americanos como define Maria Hortência –, o que se tem para fazer

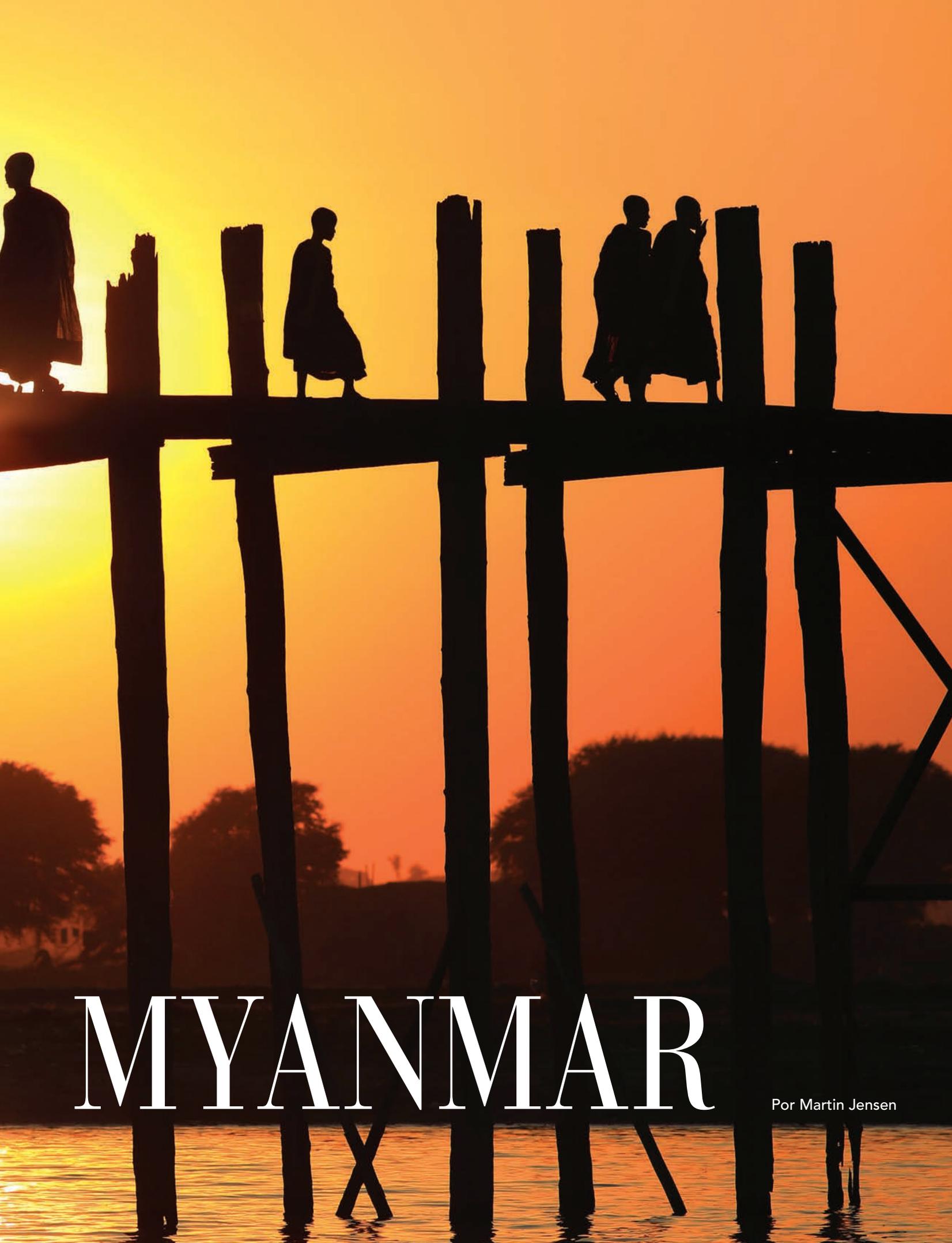


é aproveitar a infraestrutura do hotel e as praias, que ficam bem pertinho desses estabelecimentos.

Viajante experiente, Maria Hortência tem pelo menos duas dicas para dar para quem, como ela, quer conhecer novos países. Em primeiro lugar, deixar para visitar os destinos mais tradicionais, como Itália, França, Espanha, quando estiver mais velho e se aventurar pelos lugares exóticos e distantes quando jovem para aproveitar sem medo a beleza dos templos, das ruínas e dos caminhos. Outro conselho: evitar comprar muita coisa, somente lembranças que não pesem, para não ter de carregar uma mala muito pesada. No mais, é aproveitar a viagem! (Pouco depois de conversar com a **QTravel**, Maria Hortência embarcou para mais uma viagem. Desta vez, pela costa leste americana.)

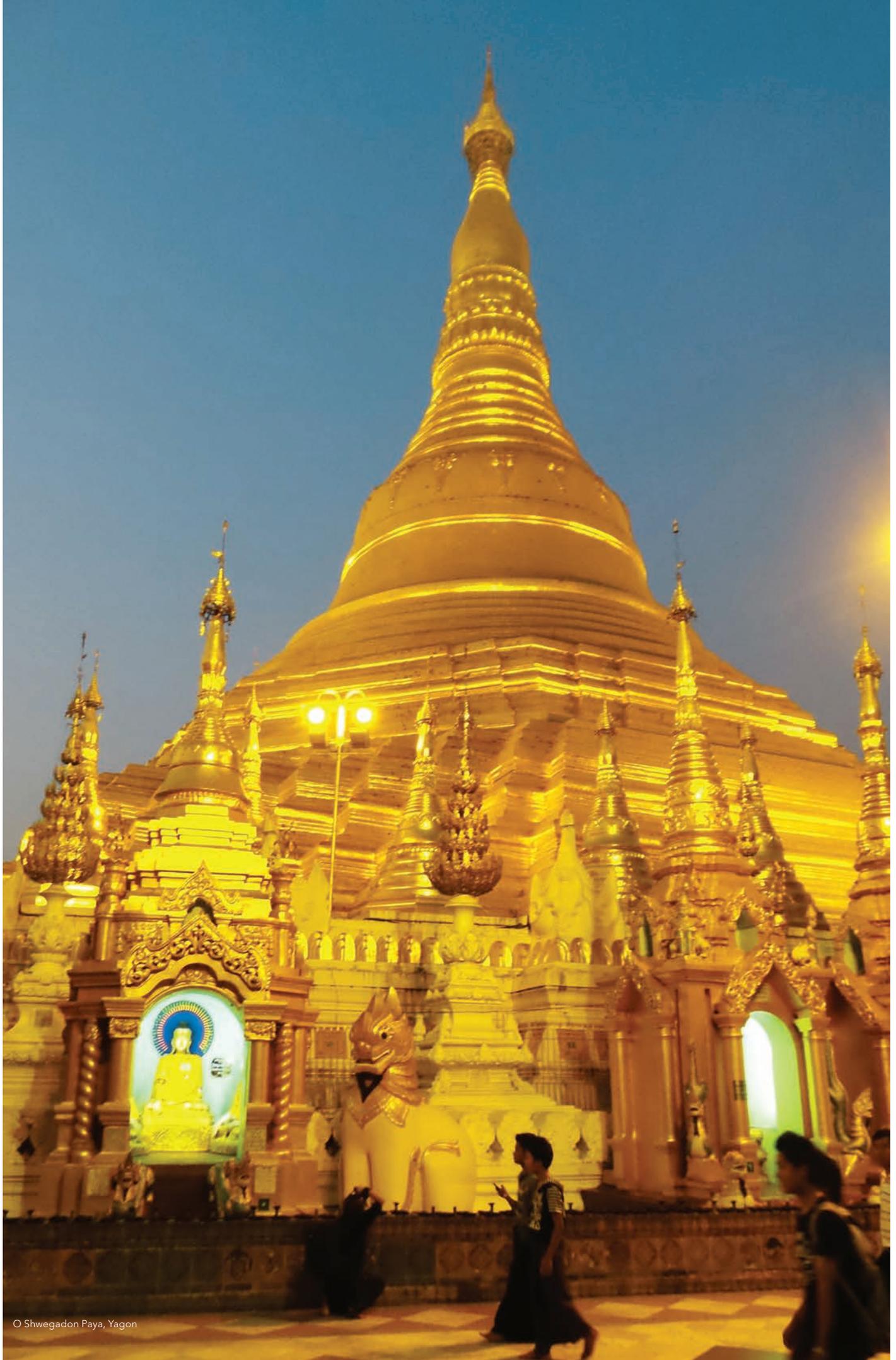


UMA EXPERIÊNCIA  
MEMORÁVEL EM



# MYANMAR

Por Martin Jensen



**M**yanmar é um dos últimos países grandes que ainda recebe poucos turistas. Tal situação, porém, já está começando a mudar, com o rápido crescimento do turismo depois da redução, em 2010, das restrições contra o comércio (incluindo turismo) impostas por muitos países ocidentais para pressionar o governo militar a adotar a democracia.

O fluxo de turistas cresce rapidamente e muitos novos hotéis estão sendo construídos, o que logo começará a impactar o estilo de vida da população. Assim sendo, quem está disposto a abrir mão do acesso diário a uma grande variedade de restaurantes e shoppings de luxo para visitar e conhecer o país repleto de paisagens belíssimas, com seu povo discreto, amigável e simpático, terá uma experiência memorável. Mas é melhor não demorar! Afinal, são poucos os destinos turísticos que ainda não foram transformados (normalmente, para pior) pelos excessos do turismo de massa.

#### **YANGON (RANGOON)**

A principal entrada para Myanmar é o aeroporto de Yangon, com diversos voos diários de Bangkok. Também há voos diretos de Cingapura, Kuala Lumpur e Doha (com a Qatar Airways três vezes por semana). Melhor conhecida pelo nome dado pelos ingleses, Rangoon, Yangon ainda tem um certo charme colonial com diversos prédios que lembram esse período no centro e nos bairros residenciais bem agradáveis, com muitas árvores e ruas tranquilas. Mas, naturalmente, há bairros pobres como em qualquer outra cidade.

Vale destacar a qualidade e o serviço atencioso de uma meia dúzia dos melhores hotéis e de uns 15 ótimos restaurantes, que são surpreendentes para um país que ficou fora do mapa de turismo internacional durante tanto tempo. Acima de tudo, a simpatia do povo, de todos os níveis sociais, é contagiante.

Qualquer visitante se impressiona ao ver diferentes decorações amareladas no rosto de mulheres e crianças. Há mais de 2 mil anos os mianmares usam uma pasta amarelada chamada *thanaka* produzida da madeira de diferentes árvores. É fácil de moer, tem



cheiro de sândalo e é considerada um ótimo produto de beleza, servindo como protetor solar e também para amaciar a pele.

**AS GRANDES ATRAÇÕES TURÍSTICAS COMEÇAM COM O SHWEGADON PAYA** (ou pagode), que impressiona não somente pela sua altura (99 metros), mas pela área da sua base (5 hectares que contêm um número inacreditável de pequenos templos) e pela quantidade de ouro utilizado no seu acabamento, sem contar os milhares de diamantes (dos quais um – fixado bem no topo do domo – tem nada menos que 76 quilates) e outras pedras preciosas! Dizem que há mais ouro nesse monumento que no Banco da Inglaterra! Toda essa riqueza vem das doações dos fiéis no decorrer dos séculos.

De longe, só se enxerga o domo dourado, pois o resto fica escondido pela vegetação no seu contorno; assim, ao subir as escadarias (e escadas rolantes) e chegar à base, a sensação de surpresa com o tamanho e a riqueza das decorações é inesquecível.



Road to Mandalay



Sun deck do "Road to Mandalay"

Esse pagode é considerado o monumento budista mais impressionante do mundo e, na opinião de muitos, merece ser incluído na lista das Sete Maravilhas do Mundo. Há outros pagodes em Yangon que certamente estarão incluídos num *tour* pela cidade fornecido pela operadora de turismo local.

Normalmente, os turistas visitam Yangon e duas das três principais atrações no interior: Bagan, Lago Inle e Mandalay. Mas, após ouvir

falar muito sobre os belos navios operados pela Belmond (o novo nome do grupo conhecido como Orient-Express) no Rio Ayeyarwady (antigo Irrawaddy), optamos por conhecer o interior a bordo desses navios, sem abrir mão de estadias por duas noites em Bagan e Lago Inle.

#### DESCENDO O RIO

Voamos primeiro para Mandalay para **EMBARCAR NO LUXUOSO ROAD TO MANDALAY**, um navio que começou sua vida operando cruzeiros pelo Rio Reno, mas que foi comprado, reformado e transportado até Myanmar pelo grupo Belmond uns 20 anos atrás. Ficamos muito impressionados com o estado de conservação do navio, que parecia novo em folha. Cabines excelentes e áreas públicas luxuosas, com bares, piscina e ótimo restaurante, garantiram uma viagem confortável e fascinante descendo o rio em três dias até a cidade de Bagan. Tivemos a oportunidade de ver, ao longo das margens, os moradores vivendo seu dia a dia ainda totalmente intocado pelas influências do mundo lá fora. Desembarcamos em Bagan e passamos duas noites num belo hotel à beira do rio.



Entre os anos 1044 e 1287, os reis da região construíram nada menos do que 4 mil pagodes nas planícies de Bagan. Enquanto não há mais vestígios da grande cidade construída em madeira, muitos pagodes ainda existem; muitos em ruínas, muitos que resistiram bem aos estragos dos elementos, de terremotos e guerras durante estes 800 anos e outros reconstruídos, com ou sem muita preocupação em preservar o estilo original. Visitas ao interior de alguns dos mais importantes templos revelam murais bem preservados (que lembram os murais dos túmulos no Vale dos Reis, no Egito) e uma visita ao templo de ANANDA PAHTO MOSTRA BEM COMO ERA O INTERIOR DE CENTENAS DESSES TEMPLOS NOS ANOS DO SEU AUGE.

Imperdível é um passeio de balão de ar quente, sobrevoando as paisagens com centenas de pagodes à vista até o horizonte. Os competentes pilotos conseguem passar bem acima dos pagodes dando oportunidades de tirar fotos maravilhosas.

Após dois dias em Bagan, embarcamos no novo navio do Grupo Belmond, o Orcaella, para uma viagem tranquila de sete dias descendo o rio até Yangon. Com capacidade para 50 passageiros, o Orcaella é menor que o Road to Mandalay, mas ainda mais luxuoso, com spa, piscina, bares, restaurante, butikue com uma grande seleção de roupas e obras de arte.



Orcaella



Rio Ayeyarwady em Bagan



Buda mais alto do Myanmar, em Pyay

Foram sete dias de *relax* total, com visitas a vilarejos e cidades à beira do rio, onde era evidente que estávamos entre os primeiros estrangeiros a passar por lá. Sempre perguntamos primeiro se poderíamos tirar fotos dos locais e a grande maioria aceitou com sorrisos encantadores. Durante a visita ao templo de Shwesandaw, na cidade de Pyay, foi um grupo de nativos que pediu a permissão para tirar fotos da gente!



Houve um jantar inesquecível montado pela equipe do navio numa das fortalezas à beira do rio (construídas pelos italianos para defender Mandalay de eventuais invasões marinhas de países inimigos) com um belo show de dança com música da região. Outra visita que ficará para sempre em nossa memória foi a parada no pequeno porto de Zalon, onde fomos levados de **TRISHAW (BICICLETA COM CADEIRA PARA UM PASSAGEIRO)** para o movimentado mercado antes de seguir para o pagode de Pyi Taw Pyan, que parecia absurdamente grande para um vilarejo tão pequeno. Lá se encontra um belíssimo Buda de bronze que ganhou fama internacional quando, após ser roubado pelo exército inglês e levado como prêmio à Rainha Vitória, da Inglaterra, foi logo devolvido para o pagode pela própria rainha.



Durante sete dias, nós acompanhamos o intenso movimento dos rebocadores e suas barcaças transportando madeira rio abaixo e grãos e outros produtos rio acima. Foram dias inesquecíveis e nos sentimos privilegiados por ter visto uma boa parte do interior do país sem encontrar nenhum outro turista durante a viagem inteira.

#### LAGO INLE

Ao desembarcar em Yangon, voamos para o aeroporto de Heho para passar dois dias no encantador Lago Inle. De fato, o lago não fazia parte do nosso itinerário original, mas, após ouvir falar

tanto do lugar como sendo a principal atração turística de Myanmar, resolvemos estender nossa viagem para não sair do país sem visitá-lo.

O Lago Inle é o ponto central da vida dos moradores de um belo vale entre colinas e montanhas no centro do país. Em torno dele, diversas comunidades vivem em vilarejos montados em palafitas. Cada vilarejo é especializado num certo tipo de atividade, como tecelagem, cerâmica, marcenaria, fábrica de charutos, fundições de metal, etc. No meio do lago há uma extensa área de jardins flutuantes onde são cultivados legumes, hortaliças, tomates, etc. Já os pescadores são uma atração à parte. Eles usam métodos absolutamente originais para encontrar os peixes, jogando suas redes com as mãos enquanto remam com uma perna entrelaçada ao remo e mantêm o equilíbrio com a outra! E nas subidas das colinas no lado leste do lago se encontram as principais vinícolas de Myanmar, na Red Mountain Estates, onde todos os 400 mil pés de videira foram importados da França.

Há hotéis de ótimo nível em torno do lago, muitos construídos com bangalôs sobre a água como no Tahiti, mesmo sendo um cenário totalmente diferente! As águas do lago não são azuis nem apropriadas para natação ou esportes náuticos. A maioria dos hotéis fica à beira do lago, sim, mas com a vista frequentemente interrompida pela leve vegetação que encobre as águas nas margens do lago.

Os passeios são conduzidos em barcos longos e estreitos com motores *long-tail*, semelhantes àqueles usados em Bangkok. Eles andam rapidamente e passam por cima da vegetação mencionada acima. Os programas para turistas incluem visitas aos vilarejos e subidas nos rios que desembocam no lago para visitar pagodes e mercados flutuantes. Esses mercados operam em um tipo de rodízio, acontecendo por cinco dias da semana em cinco lugares diferentes. Mesmo que o lago seja suficientemente grande (uns 20 quilômetros por 5 quilômetros) para nunca parecer excessivamente cheio de turistas – até durante a alta temporada (dezembro a março) –, esses mercados tendem a ficar turísticos demais no período de alta. Para quem gosta de passear de barco, um belo programa leva até Sankar após umas 2 horas rumo ao sul, saindo do lago e continuando por um canal que passa por paisagens bonitas até chegar na entrada de outro lago.



Pescador no lago Inle

Ao sair do Inle e seguir até Yangon para em seguida voar para Bangkok e Dubai, ficamos muito felizes com a decisão de incluir o lago. Passamos um total de 18 noites em Myanmar e partimos com saudades de um povo excepcionalmente gentil e simpático e de um país que tem muito para oferecer aos turistas que chegam lá. Voltaremos em breve!





Inle Princess Resort



Barco com turistas no lago Inle

### BREVE HISTÓRIA

Desde o século 9 a.C. imigrantes chegaram dos países vizinhos, Índia e Tailândia, e, no ano 754, um exército chinês invadiu o nordeste do país. Assim, Myanmar foi se formando com diversas etnias, o que levou a séculos de guerras entre os diversos grupos. Ainda hoje, o país continua dividido em sete regiões, sem contar diversos grupos de etnias distintas – e ainda há conflitos em certas áreas (longe das principais atrações turísticas).

Certamente tais guerras internas não ajudaram o desenvolvimento do país, mas também explicam por que o exército de Myanmar conseguiu formar excelentes soldados e ganhar importantes batalhas contra os chineses durante suas frequentes incursões no nordeste de Myanmar. Foi a preocupação com a capacidade do exército de Myanmar que levou os britânicos, que haviam conquistado parte do litoral (extremo noroeste e extremo sul) em 1826 e aumentado seu controle para incluir todo o litoral do país, em 1852, a invadir e conquistar o restante do país em 1885.

Enquanto Bagan virou “capital” em 1044, outras cidades foram escolhidas pelos reis nos séculos seguintes: Sagaing, em 1315, e Inwa, em 1364. Somente em 1857, o rei Mindon Min transferiu o trono do seu reino de Inwa até Mandalay, uns 20 quilômetros ao norte, onde ele construiu seu novo palácio. Assim foi Mandalay que os britânicos tiveram que conquistar em 1885 e, por isso, a cidade ganhou grande fama, apesar dos seus poucos anos (somente 28!) como centro do poder em Myanmar.

Com a conquista da Birmânia (nome antigo de Myanmar), em 1885, os britânicos optaram por administrar o país como uma província da Índia e escolheram Rangoon (hoje Yangon) como capital. Eles transformaram a cidade, criando um centro com ruas retangulares (como Nova York) e construíram muitos prédios ainda existentes. (Com a chegada do transporte aéreo, o aeroporto de Rangoon virou o principal *hub* para voos entre Europa e o Sudeste Asiático e manteve a importância até os anos 1950.)



Como província da Índia a partir de 1885, Myanmar atraiu milhões de indianos que emigraram atraídos pelas imensas possibilidades de uma província com tanta extensão de terra e tão poucos habitantes. Mais de 1 milhão chegaram a Yangon e ao sul de Myanmar (muitos para trabalhar nos departamentos do governo britânico) e mais uns 800 mil chegaram de Bengal (hoje Bangladesh) para morar no noroeste do país, perto da fronteira com Bangladesh. Esse grupo (100% muçulmano) tem adotado atitudes agressivas contra o povo (89% budista), o que resultou os distúrbios de 2012, com muitas mortes e milhares de refugiados.

Insatisfeitos com algumas reformas interpretadas como tentativas de perpetuar o governo colonial, demonstrações começaram em 1920 e culminaram em 1941 com o convite (feito pelo Aung San, pai da Aung San Suu Kyi, ganhadora do Nobel da paz décadas depois) aos japoneses para invadir o país para expulsar os britânicos. Quatro anos depois, percebendo que a vida sob o domínio japonês foi muito pior que sob os britânicos, o mesmo Aung San virou seu exército contra

os japoneses com a ajuda da Inglaterra e, em seguida, negociou a independência que acabou acontecendo no início de 1948, seis meses depois do assassinato dele por rivais políticos.

Depois de dez anos de constantes mudanças no governo e atritos entre as diversas regiões, o general Ne Win assumiu o governo em 1958 e manteve o poder ditatorial sobre o país até o fim do século, levando Myanmar a 40 anos de isolamento total do restante do mundo. Com os embargos do mundo ocidental, a China (totalmente despreocupada com o tipo de regime no poder) encontrou um mercado aberto para negócios e sem concorrência. Hoje a China domina as principais atividades no nordeste do país (desde a fronteira até Mandalay).

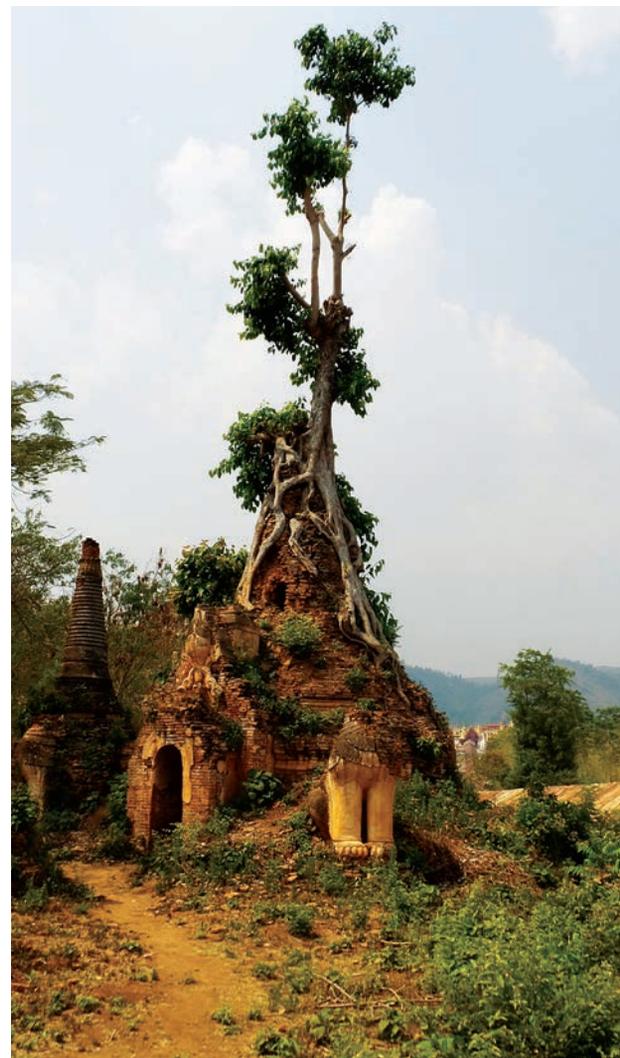
### PAGODES EM MYANMAR: ESTUPAS E TEMPLOS

Os pagodes de Myanmar não são torres com múltiplas beiradas (comuns na China, Japão e Coreia), mas, sim, estupas e templos, todos com um domo na forma de um sino (que pode ser redondo ou pontiagudo). Normalmente, a estupa é sólida e contém relíquias religiosas, enquanto o templo tem acesso a seu interior para religiosos e turistas. Todos, inclusive turistas, são obrigados a tirar os sapatos e meias antes de entrar nos templos!

Há literalmente milhares de pagodes em Myanmar, muitos bem preservados (com seus domos normalmente revestidos de ouro) e outros em diversos níveis de ruína. Muitas vezes estes últimos são os mais interessantes e, também, os mais fotogênicos. Ao perguntar ao nosso guia quantos pagodes existem em Myanmar, ele respondeu com outra pergunta: "Quantas bananas existem no Brasil?"

### MELHOR ÉPOCA PARA VISITAR

A melhor época vai de meados de novembro até o fim de março, quando a temperatura é mais amena e normalmente chove pouco. Abril e maio são muito quentes. De junho a setembro, as monções trazem as chuvas fortes.



### PROGRAMAS QUEENSBERRY

#### GBM – VIAGENS EM GRUPO

#### MALÁSIA, MYANMAR E CINGAPURA 19 dias/ 17 noites

Visitando: Dubai, Kuala Lumpur, Malaca, Yangon, Bagan, Mandalay e Cingapura.  
Saídas: Set. 17; Out. 15; Dez. 26, 2014; Fev. 11; Abr. 1, 2015

#### MYANMAR E BANGKOK VIA DUBAI – SLOW TRAVEL – 20 dias/ 18 noites

Visitando: Bangkok, Yangon, Inle Lake, Bagan e Dubai  
Saídas: Jan. 20; Fev. 27, 2015

#### VIAGEM PERSONALIZADA

#### TAILÂNDIA E MYANMAR – 11 dias/ 10 noites

Visitando: Bangkok, Yangon, Bagan e Mandalay.  
Saídas: Set. 29; Out. 6, 13 e 27; Nov. 3, 17 e 24; Dez. 1, 8 e 17, 2014. Jan. 5, 12, 19 e 26, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

VIAJE NO SEU LOOK



# PRENDA, AMARRE, CRIE...

A gente sabe como é difícil manter os fios disciplinados ou a escova em dia durante as viagens. Não só porque você sempre esquece de levar os equipamentos, mas também – vamos combinar – porque é um momento de *relax*. Mesmo assim, é possível aproveitar o momento e arrasar no *make*!



*Celso Kamura*



O grande diferencial da linha **BRILLIANCE** é que os produtos contêm pó de diamante nas fórmulas.

QUALQUER COQUE ALTO, RABO DE CAVALO OU TRANÇA DESPRETENSIOSA FICA LINDO com uma pele bronzeada e bem maquiada. Não se esqueça também de grampos, elásticos, finalizadores e um gel, ideal para uma produção noturna! Além, claro, de alguns produtinhos indispensáveis para compor o *look*, como corretivo, pó-compacto, *blush* e máscara. Eles podem fazer milagres por você!

Hoje, porém, a maior preocupação das mulheres quando saem em viagem é manter a cor dos cabelos coloridos. Sim, eles desbotam dependendo da cor que você usa nos fios. Para isso não acontecer, indicamos um kit SOS cabelos para levar na mala: xampu e condicionador para cabelos coloridos, máscara nutritiva ou hidratante para uso de dois em dois dias, protetor térmico, finalizador e sérum para pontas.

Lembre-se de que o sol também faz mal aos cabelos. Por isso, opte por produtos que tenham filtro de proteção solar e também abuse de lenços e chapéus!



### UNHAS LINDAS POR MAIS TEMPO

Você já deve ter ouvido por aí o termo “unha em gel”, certo? Eu indico, pois elas deixam as mãos mais bonitas e alongadas, mais femininas e sem falar que têm uma durabilidade incrível por até 15 dias. Converse com uma de nossas manicures em São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro!

Ideal para quando viajamos, já que não temos tempo e, às vezes, nem onde fazer as unhas. Além da unha em gel, uma ótima dica são os esmaltes e linha de tratamento da **ESSIE, MARCA AMERICANA DE ESMALTES QUE CHEGOU POR AQUI**. Além das belíssimas cores, eles duram mais e, quando perdem um pouco o brilho, é só dar um *booster* de brilho com o Shine-e, brilho extra de secagem rápida, da linha de tratamento da marca.



### KAMURA INDICA

Acabo de conhecer as novas sombras **Mineralize da MAC**. As cores são incríveis e você pode abusar da imaginação para criar *looks* épicos. Uma dica é usar as sombras com um pincel umedecido para dar um tom mais forte às cores.

### BATOM COLORIDO

O batom caiu no gosto das brasileiras e eu adorei! Elas perderam o medo de ousar nas cores. Você vê nas ruas o laranja, o fúcsia, o vermelho, que nunca sai de moda. Isso dá um *up* em qualquer produção e melhora qualquer humor!

Tem uma linha nova da MAC que eu amo: vem com batom e o lápis de boca para complementar e dar melhor acabamento.

**TODOS SÃO INCRÍVEIS.**



Desfile Alexandre Herchcovitch SPFW Verão 2015 - Fernanda Calfat



# VIVA A ÍNDIA

DOS MARAJÁS E DOS SONHOS

Por Fabrizio Rollo

**P**or vezes estive pronto para ir à Índia, ou achei que estivesse, mas o rumo da viagem era alterado e eu acabava embarcando para outro destino. Assim conheci a China, o Vietnã, o Marrocos, a Turquia... Todos esplêndidos e fundamentais no currículo de um *travell addict* como eu. Mas e a Índia? Certo ditado diz: "Não escolhemos ir à Índia, mas A ÍNDIA É QUEM MANDA NOS BUSCAR NA HORA CERTA". E assim chegou a minha hora.

Meu roteiro foi impecavelmente organizado pela Queensberry, que disponibilizou um *personal guide* exemplar para me acompanhar por todas as cidades, providenciar o que fosse necessário e tudo o mais que eu precisasse. Era só pensar e já era prontamente atendido. Tudo agendado e confirmado, era chegada a hora de embarcar e realizar dois desejos: conhecer a tão sonhada Índia e desfrutar seus hotéis-palácios que foram residências dos marajás!



Embarquei rumo a Doha pela Qatar Airlines em voo longo, porém agradabilíssimo. Serviço de bordo disponível o tempo todo, refeição na hora desejada, poltrona-cama absolutamente confortável e uma seleção de mais de 100 filmes. Estava munido e preparado para enfrentar as mais de 14 horas até Doha, da qual a conexão para Nova Délhi foi de apenas 1 hora de espera num *lounge vip* com o melhor da cozinha árabe.

Cheguei a Délhi às 7h30, pronto para começar minha aventura pela Índia. Quanta emoção. Mas de repente toda a ansiedade foi quebrada, eliminada da minha mente e corpo. Sim, *welcome*, esta é a Índia! Assim que coloquei os pés fora do aeroporto, à espera do carro que me conduziria ao hotel Taj Palace, fui invadido pela luz suave e filtrada, amarelo-marfim, típica da manhã da estação que desabrochava. Era o início da primavera. Fiquei ali paralisado e encantado.

No caminho para o hotel, a capital Nova Délhi se mostrou ímpar. Totalmente arborizada, Délhi é a maior cidade "verde" do mundo e temos a impressão de estar numa cidade-jardim, com avenidas e ruas repletas de árvores imensas por todos os lados. E ninguém é autorizado a podá-las! Fiquei maravilhado pela cidade que se descortinava e, de repente, um elefante daqueles imensos surgiu na frente do carro que me levava ao hotel. Cena incomum hoje em dia para uma megacidade como Délhi. Pensei: mais um sinal de boas-vindas.

Nos arredores do hotel, todas as embaixadas e chancelarias, em sua maioria residências projetadas nos anos 1930, 40 e 50. Entre elas, a nossa embaixada. Sim, a embaixada do Brasil, toda branca, projetada pelo arquiteto inglês Edwin Lutyens (1869-1944), se destaca entre as outras e é a única que pertence a um país. As demais embaixadas pertencem ao governo indiano e são alugadas pelos respectivos países.

Lutyens Délhi é um setor de Nova Délhi, assim chamado após as inúmeras obras construídas pelo arquiteto inglês durante a ocupação da Índia pelo Império Britânico. O imponente Rashtrapati Bhawan ou Viceroy's House, o Parlamento, a imensa avenida chamada King's Road e o traçado da nova cidade foram desenhados por Lutyens.





Em Old Délhi, toda a confusão de ruas estreitas, lojinhas com 1001 artigos, entre tecidos, *bijoux*, passamanarias, especiarias e tudo o mais que imaginar.

Visitei Old Délhi numa sexta feira, feriado muçulmano, e ali na mesquita Jama Masjid, coalhada de gente, fiquei encantado com crianças, jovens e idosos de uma beleza inexplicável. Ao mesmo tempo, atraí olhares e nossa interação começou a fluir. Crianças passaram a me seguir para ver as fotos que fazia com meu *tablet*. *Clicks* e mais *clicks*, e tive a maior revelação iconográfica da Índia: a foto está ali, está pronta, basta clicar. Basta perceber, basta estar calmo e tranquilo para se sensibilizar com a beleza do povo e da arquitetura com muitas influências.

## TAJ MAHAL

Rumo a Agra para conhecer o **TAJ MAHAL, O MAIS FENOMENAL MONUMENTO CONSTRUÍDO COMO PROVA DE AMOR**, deixei Délhi com uma felicidade carimbada na alma e já sentia saudades, sentimento que me acompanhou ao partir de cada cidade na Índia. A primeira visão frontal do Taj Mahal é de tirar o fôlego.

Recuperado, procurei uma brechinha entre meio milhão de visitantes para a icônica foto centralizada no espelho d'água com o imenso monumento de mármore branco ao fundo.

Construído no século 17 pelo imperador mogol Shah Jahan para imortalizar sua esposa favorita Mumtaz Mahal, foi todo erguido em blocos de mármore branco, que vieram de longe trazidos por centenas de elefantes. Pedras preciosas e inscrições em mármore preto tiradas do Alcorão envolvem os interiores dessa obra, que é símbolo do país e Patrimônio da Humanidade. O segredo do Taj é que, de longe e em fotografias, aparenta ser menor do que é devido a sua estudada simetria. Ao se aproximar, a visão que se tem é incomparável e única. Só mesmo lá para entender sua magnitude.

Seis horas de carro de Agra, chegamos a Jaipur, que, somada a Jodhpur e Udaipur, todas no maior estado do país, o Rajastão, eram as cidades mais esperadas da viagem em razão da minha hospedagem nos palácios dos marajás, transformados em hotéis pela rede TAJ. Era outro sonho, além da Índia, que estava prestes a ser realizado.

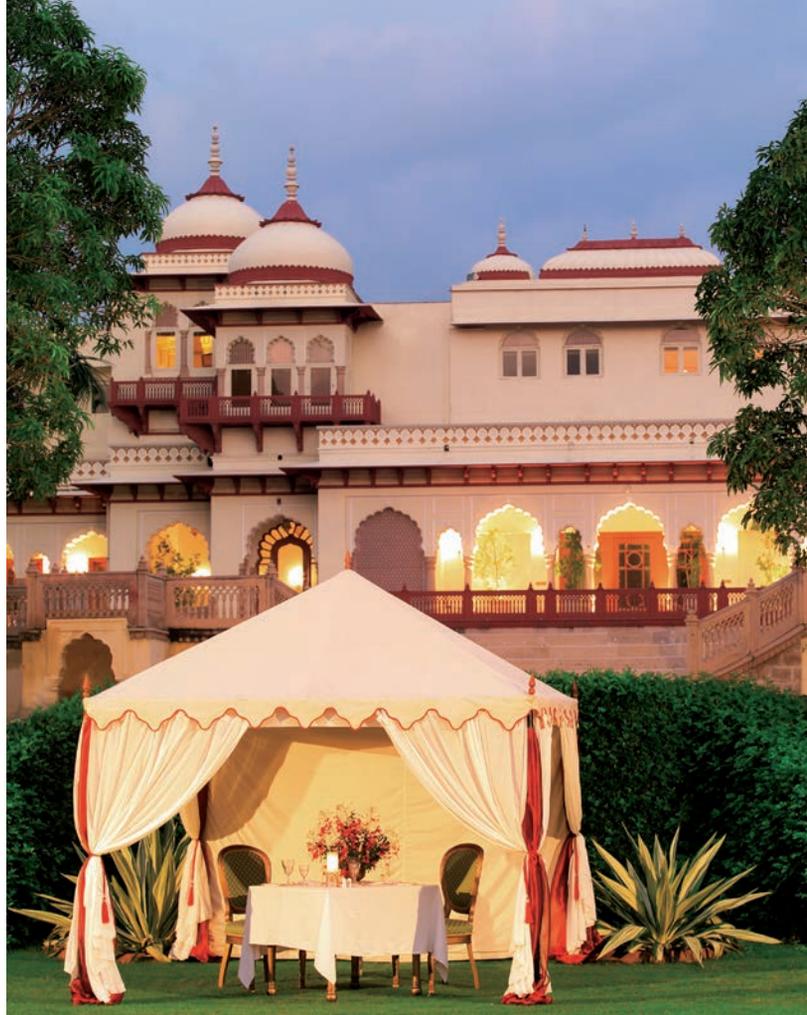
Também chamada de Cidade Rosa, Jaipur é a capital desse estado com muitos desertos e contrastes entre a aridez da terra e o colorido dos trajes típicos. Durante a visita do Rei George V ao país em 1911, ele chamou a cor das fachadas de pink, mas que na realidade são terracota, cor que sua majestade não conhecia. Os indianos, por costume e educação, aceitaram e assim Jaipur passou a ser conhecida como a cidade pink.

Cheguei a Jaipur às vésperas do Holi Festival, ou Festival das Cores, feriado nacional em comemoração à chegada da primavera. Na data, todos saem às ruas para dançar, cantar e jogar tinta colorida em pó no rosto, cabelos e roupas uns dos outros. É uma manifestação cultural importantíssima para os indianos. Daí que descobri que pink, vermelho e laranja são cores que significam celebração! Como sou alérgico a vários produtos e as tintas não são mais naturais, preferi passar o Holi no meu hotel, o Rambagh Palace, que preparou um jantar especial com rituais sagrados, danças e chuva de pétalas de flores coloridas em substituição às tintas. Foi uma noite mágica sob a lua cheia.

É obrigatório ficar no The Rambagh Palace, mas antes é preciso conhecer um pouco a história de sua belíssima moradora. Construído no século 19 para ser um *hunting lodge*, em 1925, tornou-se residência do Marajá de Jaipur que presenteou com o palácio a sua última e favorita esposa. Gayatri Devi era elegantíssima e por diversas vezes foi considerada uma das mulheres mais lindas e refinadas do mundo. Seu palácio, **o Rambagh**, foi transformado em hotel em 1957 e hoje, mesmo após sua morte em 2009, a sensação de sermos hóspedes dessa grande dama permanece.

**O RAMBAGH É MAIS QUE UM HOTEL PARA CONHECER.** As suítes decoradas em estilo anglo-indiano, os imensos jardins com pavões por todos os lados, os terraços de estilo mughal-rajastano, as piscinas externa e interna, o salão Oriental, o Polo Bar, e o sofisticado restaurante merecem ser desfrutados por semanas.

Na hora de partir, senti que a emoção e a saudade, como já descrito antes, seriam minhas companheiras a administrar por toda a viagem.





## COMO UM MARAJÁ

Mas o desapego já posto em exercício nos leva adiante e assim entrei no TAJ Umaid Bhawan Palace Hotel, em Jodhpur, como um verdadeiro marajá. Rufar de tambores, chuva de pétalas e um ritual com colares de jasmim e pintura entre as sobrancelhas, chamada *bindi* ou ponto, anunciam e abençoam os hóspedes. Após entrada triunfal, outra surpresa: fiquei hospedado na suíte 501, a suíte do marajá ou presidencial. *Living* e sala de jantar com painéis art déco, sala íntima, quarto gigantesco com pé direito duplo, terraço circundando toda a suíte, sala exclusiva para massagem, *closet* e sala de banho toda revestida em placas de vidro opalinado verde absinto.

A arquitetura desse palácio nababesco de estilo art déco, criado pelo arquiteto inglês Henry Vaugny Lanchester, foi projetada com sistema de encaixes dos blocos de pedra e não usa argamassa. A imensa cúpula central renascentista e as torres têm influência *mhugal*. O palácio erguido no topo da Colina Chittar em 1928 levou quinze anos para ser finalizado e impressiona a todos que chegam a Jodhpur. Os interiores no mais

puro estilo art déco permanecem originais e fazem do Umaid Bhawan uma das maiores residências orivadas do mundo e, sem dúvida, a maior obra art déco intacta. O atual Marajá de Jodhpur, Sua Alteza Gaj Singh, mora com a família em uma das alas reservadas do palácio, enquanto a maior parte foi transformada em hotel.

O Umaid Bhawan Palace está entre os três hotéis mais luxuosos do mundo. Arquitetura, paisagem da cidade azul, como é conhecida Jodhpur pelos tons de azul das fachadas do vilarejo, decoração e serviço tudo reunido num hotel sem igual. Cheguei a pensar que se espirrasse imediatamente me trariam um lenço, tamanha a dedicação e gentileza da equipe do hotel. Num jantar no Pillars Restaurant, um terraço deslumbrante voltado para os jardins e cidade ao fundo, espirrei. Em 2 segundos um lenquinho foi trazido. Podem acreditar!

O passeio ao City Palace é obrigatório. Um dos palácios mais antigos da Índia, é uma joia arquitetônica de estilos diversos no meio do deserto. Na cidade, visitei a loja Maharani abarrotada de tecidos e panos, novos, velhos e antigos às vezes organizados, outros totalmente bagunçados em diversas salinhas. **IMPERDÍVEL!**



No caminho de Udaipur, reservei algumas horas para conhecer Ranakpur Temple, templo jainista que fica escondido em terras desérticas. Ricamente esculpido em mármore branco, tem mais de 550 anos e é um delírio escultórico dedicado a dezenas de deuses. Algumas regras devem ser seguidas: não é permitido usar sapatos e qualquer item de couro. Tirar foto dos deuses nem pensar.

Após o templo, voltei à estrada rumo à última cidade do meu tour de luxo. Udaipur é um dos locais mais visitados da Índia. Menor entre as anteriores, mas toda circundada por montanhas e vários lagos, sua paisagem tem o visual romântico ideal para descansar e contemplar. A região é rica em prata e ali se encontram objetos, acessórios e joias, além do espetacular mobiliário ricamente revestido em lâminas prateadas.

**O LUXO-MÓR EM UDAIPUR É O LAKE PALACE**, construído no século 18, no meio de um lago para ser a residência de verão do Marajá. Apelidado The Lady of the Lake, essa obra colossal estrategicamente posicionada flutua como uma ilha. Engana-se quem vai a Udaipur e pensa em visitar, tomar um drinque ou jantar no Lake Palace. O hotel é exclusivo para quem se hospeda lá. Um barquinho leva e traz os hóspedes para a margem sempre que desejam. Assim, peguei meu barquinho e uma chuva de rosas me recebeu no terraço de mármore branco.

A cada seção ou ambiente do hotel-palácio, uma degustação de decoração no melhor do estilo indiano. Após ultrapassar vários jardins com espelhos d'água, cheguei a minha suíte, a última da ala. A suíte 116 Kush Mahal era os aposentos da maharani – como é chamada a primeira mulher do marajá, cujos filhos são os únicos que fazem parte da linhagem. A única com janelas em vitrais coloridos voltados para o lago, para que a rainha pudesse ver o que acontecia sem ser vista. Acordar com os reflexos coloridos por todo o quarto é magnífico.

Dos três restaurantes, o de comida indiana e o outro internacional, o mais recomendado é jantar no terraço superior todo aberto com vista para o iluminado City Palace às margens do lago. Imagine que uma senhora da comunidade local vai todas as noites acender mil velas nos jardins e terraços do Lake Palace. Outras tantas que ficaram desempregadas costuram os sáris usados pela equipe dos hotéis TAJ. Esse é apenas um dos programas de ajuda à população carente que esse grupo luxuoso cuida, mantém e não divulga.

E sabem o que mais? Os convidados, os hóspedes são recebidos como deuses, divindades mesmo. Imaginem o que sentimos nesta terra de marajás. A dedicação, a gentileza é tamanha, que o mínimo que desejamos é retribuir na mesma intensidade. Para conhecer, compreender os encantos e magias, a Índia está lá!



## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### GBM – VIAGENS EM GRUPO

#### ÍNDIA E NEPAL SURPREENDENTES,

VIA DUBAI – 19 dias/ 17 noites

Visitando: Delhi, Jaipur, Fatehpur Sikri, Agra, Khajuraho, Varanasi, Kathmandu e Dubai.

Saídas: Set. 9; Out. 7 e 28; Dez. 16, 2014;

Jan. 27; Mar. 24, 2015

### VIAGENS PERSONALIZADAS

#### ÍNDIA CLASSICA – 7 dias/ 6 noites

Visitando: Delhi, Agra e Jaipur.

Saídas: diárias até Dez. 10, 2014

#### MARAVILHAS DA ÍNDIA – 14 dias/ 13 noites

Visitando: Bombaim, Aurangabad, Udaipur, Jodhpur, Jaipur, Agra, Khajuraho, Varanasi e Delhi.

Saídas: diárias até Dez. 10, 2014

#### ÍNDIA & NEPAL – 11 dias/ 10 noites

Visitando: Delhi, Jaipur, Fatehpur Sikri, Agra e Kathmandu.

Saídas: diárias até Dez. 10, 2014

#### ÍNDIA ALEM DOS CINCO SENTIDOS

12 dias/ 11 noites

Visitando: Delhi, Agra, Jaipur e Udaipur.

Saídas: diárias até Dez. 10, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# DESCUBRA A ÍNDIA COM A TAJ

**TAJ**  
Hotels Resorts  
and Palaces



## **TAJ Rambagh Palace, Jaipur**

Hospede-se em quarto que era santuário para reis, príncipes e seus convidados. O Palácio Rambagh carrega consigo um senso histórico em exorbitância de forma inconfundível; é obra de arte arquitetônica que transcende no tempo e permite que os hóspedes façam parte de uma rica experiência que ressoa as memórias, luxos e extravagâncias de uma era que felizmente não desapareceu por completo.



## **TAJ Umaid Bhawan Palace, Jodhpur**

Localizado cidade de Jodhpur, dentro do deserto Indiano, o palácio Umaid Bhawan é o último dos grandes palácios da Índia e uma das maiores residências privadas no mundo, cercada por 26 acres de vegetação luxuosa. Nomeada pelo Marajá Umaid Singh, avô do atual Marajá de Jodhpur, este monumento construído em coloração amarela foi concebido em alta escala no estilo Art Deco da época de construção.



## **TAJ Lake Palace, Jodhpur**

A carruagem em estilo antigo para na margem do lago, tomando impressionante e surreal a visão de mármore flutuante: pisque e sem dúvidas, o palácio iluminado parece emergir ao meio do lago. De repente, você estará em um barco, aproximando-se cada vez mais do monumento que certamente não lhe decepcionará com o monumento e as paisagens ao redor de palácios e das montanhas Aravalli que aumentará o senso de encantamento.



## **TAJ Falaknuma Palace, Hyderabad**

Refaça os passos dos Nizams, da realeza Europeia, dos encantadores Begums, importantes Chefes de Estado e de grandes Reis através deste palácios dos céus.

[www.tajhotels.com](http://www.tajhotels.com)



# FÉRIAS NO CARIBE 2014/2015

Escolha entre 3 roteiros imbatíveis para as suas férias de verão, sempre terminando com 3 ou 4 dias em Miami para aquelas compras irresistíveis.

**MAS NÃO PERCA TEMPO:** os voos entre Brasil e Miami lotam com muita antecedência. Para conseguir as melhores tarifas aéreas – e lugares nos voos mais convenientes –, **FAÇA AGORA A SUA RESERVA.**





**VELEJANDO PELAS MELHORES ILHAS DO CARIBE**  
**15 dias / 14 noites**

Início com 3 noites na bela ilha de St. Martin, para embarcar em seguida no encantador megaiate Wind Surf para uma viagem de 7 noites pelas mais belas ilhas do Caribe. O navio parte de St. Martin todos os sábados, de 20 de dezembro até 28 de março, e oferece duas rotas alternativas:

**Yachtsman's Caribbean:** St. Martin, Antigua, Tortola, Jost Van Dyke, Virgin Gorda, St. Barts e St. Martin.

**Classic Caribbean:** St. Martin, Barbuda, Dominica, St. Lucia, Ile des Saintes, St. Kitts, Nevis, St. Barts e St. Martin.

Estada de 4 noites em Miami.

**CARIBE EM GRANDE ESTILO – 15 dias / 14 noites**

A viagem começa com 1 pernoite em Miami, embarcando no dia seguinte no maravilhoso Riviera, um dos 18 navios do mundo considerado 5 estrelas pelo renomado guia Berlitz. São diversos roteiros para as ilhas mais interessantes do sul do Caribe, com duração de 10 noites, e término com 3 noites em Miami.

**Recomendação especial:** O cruzeiro de Natal e Réveillon (excepcionalmente com 12 noites) parte no dia 23 de dezembro e visita Miami, St. Barts, Antigua, Martinica, Barbados, Granada, St. Lucia, Tortola e Miami.

**TESOUROS DAS ILHAS VIRGENS – 15 dias / 14 noites**

A viagem tem início com 5 noites em cada um de dois hotéis escolhidos a dedo nas belas Ilhas Virgens Britânicas e termina com 4 noites em Miami.

Consulte nosso site para programa detalhado e tarifas.

Consulte sempre seu agente de viagens.

[www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

 **QUEENSBERRY**  
viagens  
*o melhor da vida é viver*



# ILHAS



# MALDIVAS:

O PARAÍSO NA TERRA EXISTE

Por Eby Piaskowy





**A**o programar a nossa viagem para as Ilhas Maldivas, pensamos muito sobre as horas que levariam para chegar ao destino e o tempo que tínhamos disponível: dez dias entre ir e voltar. Nosso espírito curioso e aventureiro, porém, falou mais alto e posso garantir que valeu cada minuto voado. Embarcamos num voo da Turkish Airlines para Istambul, a melhor opção de conexão para Male, capital da República das Maldivas.



Taj Exótica Resort and Spa



As Maldivas são formadas por 1.192 ilhas agrupadas em 19 atóis – parte delas destinada ao turismo com um hotel em cada ilha. Daí a importância de selecionar um bom hotel, pois **PARTE DA EXPERIÊNCIA É ESTAR BEM ACOMODADO**. As outras ilhas são exclusivas dos nativos, que vivem da pesca e são um dos maiores exportadores de atum do mundo. A barreira de corais forma um anel ao redor de todas as ilhas da região.



Taj Exótica Resort and Spa



Taj Exótica Resort and Spa

A areia branca, fina e um mar de azul “Tiffany” são características de quase todas elas.

Sobrevoar as Maldivas é único. O que se vê é um grande mar de azul intenso repleto de ilhotas brancas com uma borda azul transparente, formando piscinas naturais. A temperatura da água, em média, é de 29°C o ano todo. O clima é tropical, quente e agradável, com exceção do mês de agosto, período de chuvas na região.

Programamos ficar em dois atóis para visualizar diferentes faunas marinhas consideradas uma das mais ricas do planeta. Um deles abriga o Taj Exotica Resort and Spa, que é integrante da cadeia Taj de hotéis fundada em 1901 e que hoje é uma das maiores da Ásia com mais de 100 estabelecimentos na Índia e 17 internacionais. A rede pertence ao Grupo Tata, maior conglomerado internacional privado da Índia e um dos maiores do mundo, proprietário, entre outros negócios, da Land Rover e da Jaguar.

**O TAJ EXOTICA É UM HOTEL CINCO ESTRELAS LOCALIZADO A 15 MINUTOS DE**

**BARCO DO AEROPORTO DE MALE**, no Atol South Male. É um hotel pequeno e tranquilo, com apenas 64 bangalôs, perfeito para casais de todas as idades e bastante indicado para aqueles que querem celebrar bodas em um local muito especial.

A gastronomia é ótima com o comando do chef Seroy Kermani, de origem iraniana, que elabora pratos divinos à base de peixes locais, como o maravilhoso Green Job.

No restaurante é possível provar muita comida asiática de qualidade, com boa dose de pimenta, que pode ser, sob solicitação, bem aliviada. À noite, o jantar pode ser degustado na praia à luz de velas ou no restaurante sobre o mar. Um dado interessante: o hotel produz a própria água potável, que passa por sete etapas de purificação – um processo feito por poucos hotéis no mundo.

Optamos por uma suíte sobre o mar, pois é muito agradável adormecer escutando as ondas quebrando no deck. Os bangalôs são de palha por fora e todos equipados, com piscina





Six Senses Laamu

de fundo infinito, deck para mergulhar do próprio bangalô e **CHAISE PARA RELAXAR E SE BRONZEAR.**

O Taj Exotica oferece também um centro de atividades náuticas que permite aos hóspedes praticarem diversas modalidades. As saídas de barco são constantes e é possível apreciar o pôr do sol de um banco de areia no meio do oceano. Ao final de cada dia, alguns pontos na praia acabam sendo os mais requisitados, onde o ritual de alimentar arraias e tubarões encanta adultos e crianças.

## ECOFRIENDLY

No atol de Laamu, o segundo maior de toda a região, situado a uma hora de voo de Male, encontra-se o hotel Six Senses, da famosa cadeia de mesmo nome, que possui nove resorts e 28 spas pelo mundo.

O conceito do hotel é ecofriendly: grande parte de sua construção é sobre palafitas, todo de madeira e materiais de fibras naturais, criando, dessa forma, uma integração total com a natureza.

A cada passo que você dá, você encontra um cenário natural incrível. É um paraíso para os apreciadores da natureza e os amantes dos esportes náuticos não motorizados. As cores que predominam são o verde, o azul e o bege, com conceito de "small, smart & sexy".

Construído há três anos, o Six Senses Laamu tem o melhor spa da região e fica no meio da vegetação repleta de plantas e árvores. Há também uma horta orgânica destinada a enriquecer os elaborados pratos servidos criativamente pelo chef Martin Davies, que passou os últimos anos em Turks e Caicos. Por falar em cozinha, a gastronomia segue o mesmo conceito dos hotéis: comida leve, orgânica, saudável, que significa praticamente um detox.

A brisa é constante na ilha toda. Você pode optar por tomar sol em uma praia paradisíaca ou no charmosíssimo deck na área social do hotel, onde bem em frente estão os arrecifes propícios para a prática de snorkel. A sensação de paz e relaxamento é total.

Nosso trajeto de barco até o hotel reservou uma grande surpresa: o barco foi cercado por dezenas de golfinhos, que proporcionaram um show à parte! Ao sermos recepcionados no hotel, recebemos um *shoe bag* para acondicionar os calçados, pois a sugestão é não usá-los na ilha. Entrar no clima não foi nada difícil.

Toda a equipe é muito receptiva, sempre sorridente, sem poupar esforços para dar o melhor dos atendimentos. As bicicletas são o transporte oficial da ilha. Por isso, ao chegarmos a nossa villa, encontramos uma bicicleta para cada um de nós com as nossas iniciais numa placa de madeira. A ideia é se locomover de bicicleta por todos os cantos para apreciar a beleza da ilha.





Six Senses Laamu



Six Senses Laamu



Por falar em villas, elas podem estar localizadas na área da praia ou sobre o mar. **AS VILLAS SÃO DE MUITO BOM GOSTO, EM ESTILO CONTEMPORÂNEO**, com lounge completo, com chaises e sofás, e ainda mesa com tampo de vidro para observação do fundo do mar. O chuveiro fica sobre o mar com uma vista única e ainda há um *sun roof* para relaxar.

O que não falta é espaço, charme e sofisticação dentro de um conceito ecológico muito incrível. Um dos restaurantes fica sobre palafitas e o jantar à luz de velas é memorável, praticamente sobre o mar. Isso, sim, é um luxo sem ostentação. É um local perfeito para todas as idades.

Uma das principais atividades nas Maldivas é o mergulho, um dos melhores pontos do mundo. No Six Senses, do deck principal, é possível praticar snorkel para encontrar cardumes de peixes coloridos e muitos corais nas águas translúcidas do Oceano Índico. O hotel oferece gratuitamente snorkel, máscara, pé de pato para prática ao redor da ilha, além de caiaques, velas e outros esportes náuticos não motorizados para manter seu conceito. Você passa o dia no mar apreciando o fascinante ecossistema da região.



O SIX SENSES OFERECE UMA DAS MELHORES EMPRESAS DE ESPORTES NÁUTICOS, tocada pela alemã Petra Hellmann e seu marido, o neozelandês Marc Zaalberg. Eles possuem um centro de mergulho com um elevado padrão de qualidade, uma equipe profissional de instrutores de várias regiões do mundo, preparados para atender desde não experientes até *master divers*. Até quem não mergulha não resiste à tentação e a idade não é nenhum empecilho.

Os equipamentos são todos da marca italiana Cressi, os barcos têm a infraestrutura necessária e são organizados diversos tipos de saídas com mergulhos noturnos, dois tanques, cursos de PADI, entre outros. Caso você queira saber mais detalhes, busque [www.oceandimensions.com](http://www.oceandimensions.com).

Alguns atóis são apropriados para quem pratica surfe. Outros mais propícios para encontrar tubarões, arraias e tartarugas gigantes. Como a fauna é extremamente rica, essa experiência em diversos atóis se completa.

As Ilhas Maldivas são perfeitas para quem quer relaxar e se desconectar do dia a dia. Uma viagem para famílias, casais de todas as idades, grupos de amigos e para quem quer a certeza de férias inesquecíveis e surpreendentes que serão eternizadas ao longo de uma vida. Vá ao encontro do paraíso. Ele existe e é possível chegar lá! O único problema é que, quanto mais você se desconecta, mais difícil fica se readaptar à rotina na volta.



## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### VIAGENS PERSONALIZADAS

#### MALDIVAS, UMA VIAGEM AO PARAÍSO

11 dias/ 8 noites

Visitando: Maldivas e Dubai.

Saídas: Diárias até Dez. 31, 2014

#### MALDIVAS & TURQUIA – 12 dias/ 10 noites

Visitando: Maldivas, Capadócia e Istanbul.

Saídas: Seg., Ter., Qui. e Domingos até Dez. 31, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# POR DENTRO

## INVISTA NO DIFERENTE

Você pode conhecer alguns destinos ou revisitá-los de uma maneira diferente. Basta inovar na hora de escolher onde ficar ou quais passeios fazer. Veja as dicas desta edição.



### CORCOVADO BY BELMOND COPACABANA PALACE

Uma experiência única no Corcovado. É o que o hotel Belmond Copacabana Palace proporciona para grupos de até dez hóspedes que querem visitar o Cristo Redentor. Exclusivo, o passeio acontece antes da abertura para o público e tem um charme a mais: o café da manhã oferecido no local em estilo piquenique, cuidadosamente preparado pelo *chef* executivo Pierre Olivier Petit e servido por um garçom do hotel, que vai junto para organizar tudo: pães, sanduíches, bolos, doces e sucos.

O *tour* deve ser agendado com antecedência com o *conciierge* do hotel. O Belmond Copacabana Palace fornece o transporte, que sai às 5 da manhã e retorna cerca de três horas depois.

### CAÇA ÀS TRUFAS

A chegada do outono na Europa abre a temporada de caça às trufas brancas, atividade desempenhada pelo caçador, ou *trufeiro*, e seu cão farejador que procuram a valorizadíssima iguaria entre as raízes de castanheiras e carvalhos. Bem mais interessante do que parece, a tarefa pode ser acompanhada pelos turistas na Península da Ístria, na Croácia, localizada no norte do mar Adriático, ali pertinho da Itália. Em conjunto com os pratos preparados com lascas de trufas brancas, a caça movimentou o turismo na região.

Por causa da cuidadosa colheita artesanal e, claro, pelo sabor inigualável, as trufas brancas, que também podem ser encontradas na Itália, estão entre as iguarias mais caras do mundo. O quilo pode chegar a custar até 3 mil euros



### RESTAURANTES SECRETOS

Localizados atrás de lavanderias, lojas de *souvenirs* ou em subsolos, sem fachadas indicativas e com capacidade reduzida, os restaurantes secretos, também conhecidos como *supper clubs*, voltaram à moda nas grandes capitais do mundo. A proposta é elevar a exclusividade ao seu último grau. Portanto, só entra no local quem porta uma senha ou convite, obtido e aprovado nos sites dos restaurantes, ou é indicado por um frequentador mais antigo. Uma busca na internet ajuda o turista a localizar os lugares da moda.

A inspiração para o conceito desses estabelecimentos surgiu dos restaurantes e bares clandestinos criados nos Estados Unidos durante a Lei Seca, que proibia a fabricação e venda de bebidas alcoólicas, entre as décadas de 1920 e 1930. Chamados de *Speakeasy*, foram eternizados nos filmes de *gângsteres*.

## FEITO UM AUTÊNTICO NOBRE EUROPEU

Construído em 1220, o Castelo Ashford, na Irlanda, foi um dos edifícios mais disputados da história. Durante séculos passou pelas mãos de algumas das mais poderosas famílias da Europa até se tornar, já nos anos 1930, um dos mais aristocráticos hotéis do mundo.

Na atualidade, o Ashford proporciona aos seus hóspedes a experiência de passarem uns dias como autênticos nobres europeus. Os apartamentos do hotel são suntuosos, decorados com antiguidades; as áreas públicas são imponentes e têm vista para os jardins e o lago que circunda o castelo; e os três restaurantes garantem maravilhosas experiências gastronômicas.

Além de campo de golfe e spa, o hotel oferece atividades e esportes clássicos da nobreza europeia, como cavalgadas, caça, tiro ao alvo e pesca. Também é possível praticar a falcoaria, já que Ashford abriga em seus jardins uma tradicionalíssima escola de treinamento de falcões.



## PAIXÃO PELA FERRARI

Ícone da velocidade nas pistas e ruas, a Ferrari transformou a região de Maranello, onde está localizada a sua fábrica, a 20 quilômetros da cidade de Modena, em um atrativo ponto turístico da Itália. O Museo Ferrari chega a receber 250 mil visitantes por ano, tamanha a paixão que a marca desperta pelo mundo.

Nas instalações do museu, o visitante pode conhecer o acervo composto pelos carros fabricados pela empresa e experimentar a sensação de dirigir um Fórmula 1 no simulador que reproduz em detalhes a pista do circuito de Monza.

Os mais apaixonados ainda podem fazer um test drive nos icônicos carros de passeio da marca. As voltas nos arredores de Maranello são promovidas por empresas especializadas que alugam modelos para os visitantes.

## LUXO DOS ANTIGOS TRANSATLÂNTICOS

O luxo e o esplendor dos antigos transatlânticos podem ser vivenciados atualmente no L'Hotel du Collectionneur, 5 estrelas de luxo parisiense que se distingue pelas obras de arte que se espalham pelo lobby, bar, restaurante e jardim, e pela decoração em estilo *art déco*.

Seus 478 quartos, incluindo as 52 suítes, reproduzem o espírito das cabines de luxo dos grandes navios dos anos 1930 – alguns deles com vista para a Torre Eiffel. Há ainda um *lounge* privativo para os hóspedes dos andares executivos.

A decoração *art déco* também é o destaque do restaurante Le Safran, que serve uma sofisticada culinária francesa, e do Bar Purple, que oferece um conjunto de coquetéis e refeições leves para serem saboreados em uma elegante atmosfera.

Outro charme do L'Hotel du Collectionneur é a sua excepcional localização: bem em frente ao elegante Parc Monceau e a apenas alguns minutos de distância do Champs-Élysées e suas boutiques de prestígio.



SESSÃO DE CINEMA



A photograph of the Golden Gate Bridge in San Francisco, California. The bridge is a vibrant red color and spans across a blue body of water. The background shows green hills and a clear blue sky with some light clouds. The bridge's structure, including the towers and suspension cables, is clearly visible.

# Blue Jasmine:

São Francisco  
by Woody Allen

Por Loraine Calza



Depois de um longo período em que ambientou seus filmes nas principais cidades europeias – Londres (*Match Point* e *Scoop* – *O Grande Furo*), Barcelona (*Vicky, Cristina, Barcelona*), Paris (*Meia-Noite em Paris*) e Roma (*Para Roma, com Amor*) –, Woody Allen voltou a filmar em grande estilo na América, com *Blue Jasmine*, filme lançado no ano passado que rendeu o Oscar e o Globo de Ouro de Melhor Atriz para a protagonista Cate Blanchett, em soberba atuação.

Ambientado em São Francisco e Manhattan, *Blue Jasmine* conta as experiências de Jasmine, uma rica *socialite* nova-iorquina que cai na pobreza, depois que o marido é preso por fraude financeira, e se vê obrigada a mudar para São Francisco para viver de favor na casa da irmã Ginger (interpretada por Sally Hawkins), pobre e cafona. A “ambientação” de Jasmine, a crise emocional pela qual ela passa e o contraponto entre as irmãs dão o tom ao filme.

*Blue Jasmine* foi bem recebido pela crítica, além do destaque da atuação de Blanchett. Luiz Carlos Merten,

crítico do jornal *O Estado de S. Paulo*, considerou o longa o melhor de Allen em muito tempo: “O segredo de *Blue Jasmine* é que Woody Allen volta à densidade da sua grande fase – Dostoiévski, Crime e Castigo, etc. –, mas com a leveza da fase recente. Seu novo filme é um dos acontecimentos do ano”, elogiou.

Visitada apenas nos *flashbacks* da protagonista, Nova York aparece na história como cenário do passado glamoroso da *socialite* e do seu marido golpista, vivido por Alec Baldwin. Há **CENAS EMBLEMÁTICAS NA FENDI** da 5ª Avenida, na Church Street, nos táxis amarelos e nas limusines, tão características da cidade.

Nova York também está presente nos diálogos, sempre ótimos no cinema de Allen e que destacam alguns dos melhores endereços da cidade: o The Four Seasons Restaurant, o South Street Seaport, antiga zona portuária repleta de prédios do século 19 e velhos navios, conhecida por abrigar um inusitado shopping flutuante, os badalados restaurantes Daniel e Le Cirque, o Yankee Stadium e, claro, o Central Park.

## SÃO FRANCISCO

O tributo de Allen desta vez, porém, vai mesmo para São Francisco, que é considerada pela esnobe Jasmine como a mais europeia das cidades norte-americanas. É aí que Allen mostra todo o seu talento para inserir as atrações turísticas, os cartões-postais, restaurantes e bares na narrativa, como se a cidade fosse mais um de seus personagens.

Entre as várias locações (o site [www.imd.com](http://www.imd.com), especializado em cinema, lista as mais de 40 locações do filme), as câmeras do diretor mostram a majestosa Golden Gate, o mais famoso cartão-postal da cidade; Chinatown, o bairro chinês; a lindíssima Baía de São Francisco; a praia de Ocean Beach; e **AS MANSÕES DE PACIFIC HEIGHTS**. Uma das melhores cenas acontece em frente à joalheria Shreve & Co, localizada na esquina da Post Street e a Grant Avenue. Outra na pizzaria Gaspare's, entre a 19ª e a 20ª Avenidas.

Apesar da narrativa densa, é impossível não prestar atenção na beleza da cidade, que é considerada a mais agradável e hospitaleira dos Estados Unidos e um símbolo de liberdade. Esse aspecto de São Francisco é exaltado no roteiro por meio das palavras de uma amiga do curso de computação frequentado por Jasmine: **"SE VOCÊ NÃO SE APAIXONAR EM SÃO FRANCISCO, NÃO VAI SE APAIXONAR EM NENHUM LUGAR DO MUNDO"**.



Anthony Hall / Shutterstock.com



littleny / Shutterstock.com

### PROGRAMA QUEENSBERRY

#### GBM – VIAGENS EM GRUPO

**DA FASCINANTE CALIFÓRNIA À TENTADORA LAS VEGAS – 12 dias/ 9 noites**  
Visitando: São Francisco, Los Angeles e Las Vegas.  
Extensão opcional à Honolulu.  
Saídas: Dez. 23 e 29, 2014; Jan. 18; Fev. 8; Mar. 25, 2015

#### VIAGENS PERSONALIZADAS

**BLACK FRIDAY NEW YORK – 6 dias/ 5 noites**  
Visitando: New York.  
Saída: Nov. 25, 2014

**NEW YORK EXPRESS – 6 dias/ 5 noites**  
Visitando: New York.  
Saídas: Diárias até Dez. 15, 2014

**LESTE ENCANTADO – 8 dias/ 7 noites**  
Visitando: New York, Niagara Falls, Toronto, Washington D.C e Philadelphia.  
Saídas: Sábados, Set. 13 e 27, 2014

**CALIFÓRNIA CLÁSSICA – 10 dias/ 9 noites**  
Visitando: Los Angeles, Mammoth Lakes, Yosemite, São Francisco, Carmel, Monterey e Santa Bárbara.  
Saídas: Segundas-feiras, Set. 8 e 22; Out. 6, 2014

**SINFONIA DO OESTE – 12 dias/ 11 noites**  
Visitando: Los Angeles, Phoenix-Scottsdale, Sedona, Grand Canyon, Las Vegas Fresno, Yosemite, São Francisco, Monterey, Carmel Pismo Beach e Santa Bárbara.  
Saídas: Sextas-feiras, Set. 5 e 19; Out. 10; Dez. 26, 2014

#### CRUZEIRO MARÍTIMO

**A BORDO DO NAVIO REGATTA – OCEANIA CRUISES – FOLHAGENS DE OUTONO 17 dias/ 16 noites**  
Visitando: New York, Newport, Boston, Portland, Bar Harbor, Saint Joh, Halifax, Sydney, Corner Brook, Quebec e Montreal.  
Saídas: Set. 16 e 28; Out. 10, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# FOTOS

ORIGINAIS,  
AUTÊNTICAS,  
HUMANAS

Por Richard Jensen

Quando nos reunimos, meus familiares sempre têm a impressão de que, na hora de fazer a foto da família, a minha foto vai ser sempre a melhor e aproveitam para pedir que eu a faça. Por ser fotógrafo profissional, eles acreditam, de algum jeito, mesmo com um celular ou uma câmera digital compacta, vou realizar algo mágico, algo melhor que eles.

A verdade é que, na hora de fazer uma foto com uma câmera digital de bolso, não existe muito o que um fotógrafo possa explicar, nenhum truque ou dica, nenhum segredo.

Hoje em dia, com a tecnologia digital, o conhecimento de técnica fotográfica já é praticamente desnecessário.

Sim, é importante o enquadre e, sem dúvida, cuidar da luz, do ângulo, etc. Mas, no final, todos que desejam acabam descobrindo como fazer uma foto correta, uma boa foto, encontrando

o perfil que funciona melhor ou algum app para celular capaz de melhorar a imagem.

Mas talvez exista algo além da foto correta, além da foto "bonita" da Torre Eiffel ou do Coliseu. Algo que seja autêntico, pessoal.

**É INTERESSANTE PERCEBER QUE, DENTRO DE TANTA PERFEIÇÃO IMAGÉTICA, SENTIMOS A FALTA DE UM TOQUE HUMANO.**

Às vezes um filtro digital, com uma textura, cores diferentes ou um efeito, ajuda. Cada vez mais nos acostumamos com os filtros do Instagram ou do Hipstamatic. Eles dão esse toque "polaroid", que parece ser mais bonito, e de algum modo trazem a beleza da imperfeição (mesmo que ironicamente o filtro seja digital). Mas, por esses "defeitos", os filtros transmitem uma sensação a mais, um pouco mais de profundidade naquela imagem fria e perfeita do digital.



ESPECIAL



Escócia, Ilha de Skye

Acredito que, **QUANTO MAIS PUDERMOS “HUMANIZAR” UMA IMAGEM, FAZÊ-LA MAIS AUTÊNTICA E PESSOAL**, mais ela pode contar, pois, afinal, fazer a foto bonita da Torre Eiffel é tão fácil como comprar um cartão-postal. Assim, o que mais podemos fazer?

Quando eu viajo, levo duas ou três câmeras analógicas. E não é por nenhum fetiche vintage ou romanticismo ao passado. Simplesmente, acho que existe algo de humano e natural no processo químico dos grãos de prata reagindo à luz. E também não me complico: levo uma câmera analógica compacta mesmo. Sem lentes nem zoom.

Para mim, a fotografia analógica de algum jeito transmite algo mais real, por mais que, paradoxalmente, ela tenha menos qualidade e fidelidade que a digital. Talvez o que a faça parecer mais real seja o processo natural (químico) e simplesmente mais “humano”.

Também com a câmera analógica muda a relação do como se faz uma foto. Acabo fazendo enquadres diferentes e não só olho para o óbvio. Sim, existe uma vantagem de não olhar por uma telinha, mas olhar pelo visor da câmera: o enquadre é mais consciente.

Claro, estou sempre com o celular no bolso e faço muitas fotos com ele também, sempre buscando momentos descontraídos dos meus amigos, ou namorada, para que sejam autênticos. Além da vantagem que posso ver no momento e já enviar, via WhatsApp ou e-mail, para alguém.

Mas é essa sensação “real” transmitida pela fotografia analógica que eu gosto de buscar quando eu saio em férias ou quero retratar algum momento da minha vida pessoal. Gosto de que as minhas fotos tenham algo mais além de simplesmente constatarem onde estou, que transmitam uma sensação, uma emoção e, de algum modo, pareçam um momento único.

E, sim, faço as típicas fotos de grupo também. Afinal, todos gostamos da imagem que conta e constata que estivemos todos juntos em um momento ou lugar especial. Mas a realidade é que nessas a minha parece igual à de todos os outros, nem melhor nem pior, e é assim que, para minha família, minha foto de grupo sempre vai ser decepcionantemente comum.



Escócia

---

Richard Jensen – Fotógrafo brasileiro de moda e publicidade de moda, radicado na Espanha há 14 anos, onde trabalha para revistas e clientes no mercado europeu.



Sevilha



Escócia



Toscana



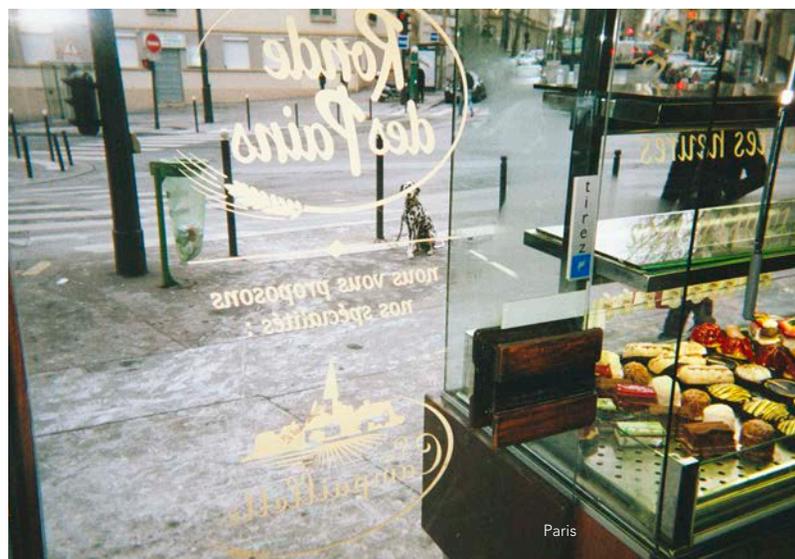
Hong Kong



Berlim



Escócia



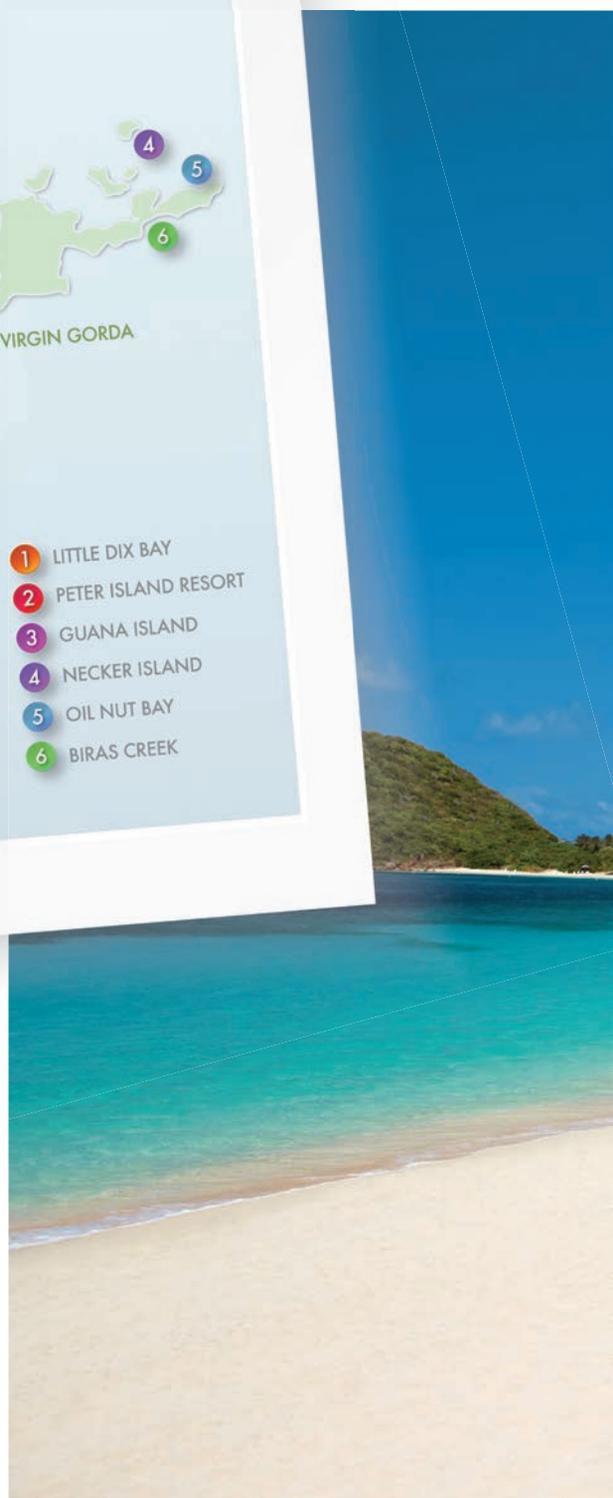
Paris



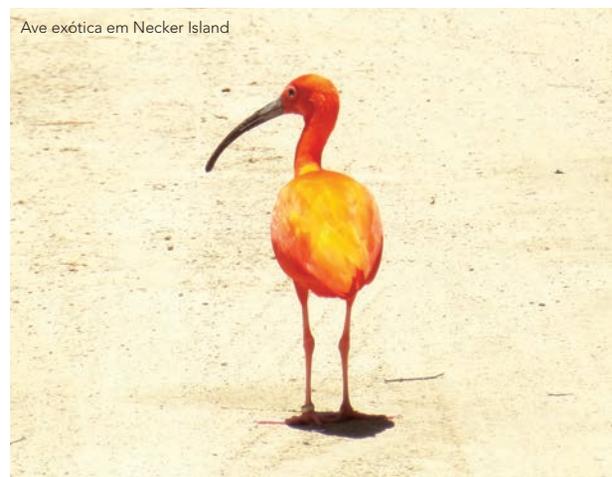
Nos últimos 25 anos, em cruzeiros marítimos pelo Caribe, já visitei as ilhas de St. Thomas, Tortola, Virgin Gorda e Jost Van Dyke um grande número de vezes e sempre me impressionei com a beleza natural, a tranquilidade da região e o grande número de barcos navegando pelas águas protegidas entre as 15 ilhas principais que compõem as Ilhas Virgens.

São navios de cruzeiro, grandes iates particulares e lanchas e veleiros de todos os tamanhos, muitos com as cores das grandes frotas de barcos para fretamento The Moorings e Sunsail. Sempre há muitos à vista navegando ou ancorados nas dezenas de enseadas com belas praias e águas tranquilas com uma grande variedade de tons de azul. Não é à toa que esta região do Caribe é conhecida como "The Yachtsmen's Paradise" (ou "Paraíso dos latistas").

As Ilhas Virgens pertencem, por acidente de história (ver mapa acima), em parte aos Estados Unidos e em outra parte à Inglaterra. As mais conhecidas entre brasileiros, St. Thomas e St. John (junto com a ilha um pouco mais distante de St. Croix), são norte-americanas e têm se desenvolvido como destinos turísticos muito mais rapidamente que as ilhas das Ilhas Virgens Britânicas. Há muitos grandes hotéis e, como se pode observar num trânsito pelo aeroporto de St. Thomas, o turismo por lá se massificou muito.



Ave exótica em Necker Island



# FÉRIAS nas Ilhas Virgens Britânicas

Por Martin Jensen



Necker Island



Pier do Biras Creek Hotel





Spa do Peter Island Resort

**P**or sua vez, as Ilhas Virgens Britânicas ou BVI (COM SUAS ILHAS PRINCIPAIS: TORTOLA, VIRGIN GORDA, ANEGADA, JOST VAN DYKE E PETER ISLAND) têm se desenvolvido de uma forma mais cautelosa e seletiva. A falta de um aeroporto internacional certamente contribui para esse ritmo de crescimento mais calmo, mas o governo local também tem procurado manter o país como um destino para turismo de alta qualidade. Recentemente, o fechadíssimo

Yacht Club Costa Smeralda (da Sardenha) inaugurou sua primeira subsele no mundo, precisamente na ilha de Virgin Gorda.

Recebendo notícias da inauguração de novos hotéis de luxo e reformas em hotéis mais antigos, e ciente da política do governo com respeito ao turismo, eu não resisti à tentação de passar férias nessas ilhas em que eu já havia estado muitas vezes sem nunca dormir em terra.

## PETER ISLAND

As primeiras cinco noites foram passadas no Peter Island Resort, numa espaçosa e charmosa minissuíte diretamente na praia de Deadman's Bay, com 1 quilômetro de areia branca e água cristalina. A praia é efetivamente particular, uma vez que os iatistas que ancoram na enseada são orientados a utilizar a segunda praia na mesma enseada – e todos obedecem!

Adoramos nadar com snorkel e logo entramos diretamente na água em frente ao apartamento nadando uns 50 metros rumo às pedras no canto esquerdo da praia. De repente, entramos numa “nuvem” em forma de cilindro de contornos em constante evolução, contendo literalmente bilhões de peixes minúsculos – parecia cenário do canal Discovery HD Theater, onde peixes se juntam formando esses “cilindros” aquáticos para se protegerem dos peixes maiores.

O Peter Island Resort tem 32 apartamentos com vista para o oceano (mas a maioria só tem vista parcial por estarem atrás da piscina), 28 minissuítes na praia e três casas separadas chamadas de Hawk's Nest (3 apartamentos), Crow's Nest (4 apartamentos) e Falcon's Nest (6 apartamentos). Nós gostamos mais do Crow's Nest, que fica perto da sede do hotel e em cima de uma colina com uma vista inigualável para o mar, de fato para o Canal de Sir Francis Drake, que tem uns 4,5 quilômetros por 45 quilômetros e divide Tortola da maioria das ilhas das BVI.



As iguanas adoram flores!



Peter Island Resort:  
café da manhã na minissuíte

No resort há também uma pequena e bem protegida marina para quem traz seu próprio barco (ou quem freta um, como nós) e um spa espetacular, além de dois restaurantes, um na sede para café de manhã e jantar, e o outro na praia para almoço e, opcionalmente, jantar também. Um programa “obrigatório” é passear de barco para visitar outras ilhas para mergulho ou almoçar numa variedade de restaurantes à beira-mar. Existem passeios regulares que podem ser reservados na recepção ou, para quem preferir, pode se alugar um barco privativo (*com skipper*) e escolher seu próprio itinerário entre um grande número de opções.

Como amantes do mar e frequentadores desde sempre de Ilhabela, não resisti à tentação de fretar, com meses de antecedência, uma lancha *self-drive* (sem tripulantes) para a duração da nossa estadia nas Ilhas. Após dezenas de e-mails para diversos fornecedores, encontrei exatamente o que procurava: um barco aberto de 30 pés com dois motores.

Esses fretamentos são muito arriscados, pois, muitas vezes, o barco que parecia maravilhoso na foto é irreconhecível na hora da entrega! Entretanto, minhas muitas horas de pesquisa foram recompensadas: recebemos um barco quase novo que proporcionou dez dias de passeios maravilhosos, visitando umas 15 ilhas e os oito melhores hotéis do arquipélago. Somente recomendo essa opção para quem realmente tem experiência com barcos e sabe estudar cuidadosamente e entender as cartas náuticas, pois há muitos recifes e diversas pedras sem qualquer boia de alerta.

## VIRGIN GORDA

Após cinco noites no Peter Island Resort (que serviu perfeitamente como base para exploração da parte sudoeste do arquipélago), seguimos para Virgin Gorda e o Biras Creek Hotel, que eu havia escolhido como ponto para a exploração da parte nordeste do arquipélago. O hotel tem seu próprio píer (com espaço para uns 20 barcos) bem no fundo da belíssima lagoa de Virgin Sound, quase totalmente circundado por terra com extensão de uns 5 quilômetros por 2 quilômetros.

O píer está localizado entre os píeres (bem maiores) do vizinho Yacht Club Costa Smeralda e do famoso Bitter End Yacht Club. Enquanto o píer (e a entrada) do hotel ficam no Virgin Sound, os bangalôs ficam do outro lado da ilha de frente ao mar aberto. Nesta altura, a ilha de Virgin Gorda tem uma largura de somente uns

200 metros e a sede fica no alto com belíssimas vistas dos iates no imenso Virgin Sound de um lado e o mar aberto do outro.

O Biras Creek Hotel tem ainda uma terceira praia numa outra enseada (uns 5 minutos de bicicleta da sede), onde ficam o bar, o restaurante e a principal área de lazer. **OS BANGALÔS À BEIRA-MAR, CHARMOSOS E SUPERCONFORTÁVEIS** (porém, não de alto luxo), estão construídos dentro dos manguezais, seguindo a filosofia de um hotel em harmonia com a natureza. Nós adoramos a vista direta para as ondas da nossa grande janela a 5 metros do mar (na maré alta), mas, reconhecemos, o hotel não é para quem espera jardins com gramados bem cuidados!

Partimos todos os dias de barco para visitar as muitas atrações. Fizemos snorkel duas vezes nas



Ilhas Dog (Grand Dog e George Dog) no meio do canal, onde passamos uma hora jogando pedaços de pão no ar para as gaivotas e para centenas de peixes que brigavam para pegar os pedaços que as gaivotas não conseguiam alcançar no ar. Visitamos The Baths, pedras enormes de granito ao longo de uns 500 metros da praia no sul de Virgin Gorda, e a antiga capital, Spanish Town, com uma excelente marina, onde encontramos muitas pessoas falando espanhol. Ficamos ligeiramente desapontados ao saber que não são descendentes dos piratas espanhóis, mas, sim, imigrantes recentes da República Dominicana!

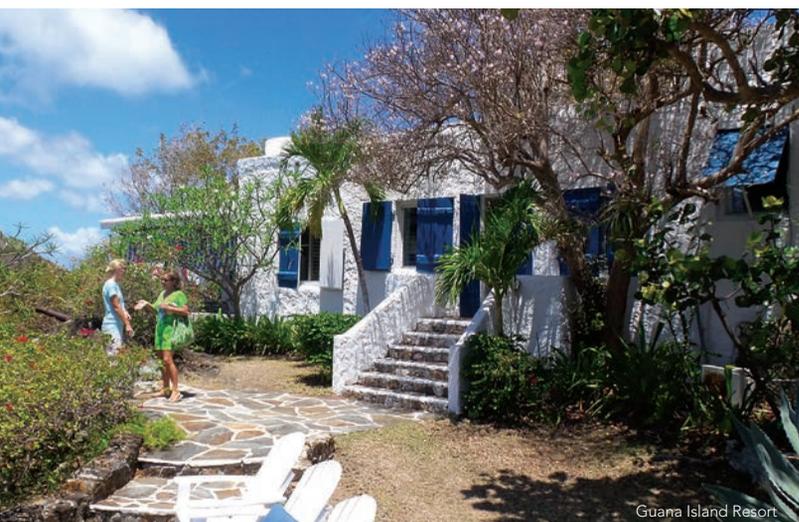
Conhecemos diversas praias irresistíveis e ainda os bons hotéis Necker Island (de Sir Richard Branson) – só com visita marcada com semanas de antecedência em um dia quando a ilha não tinha hóspedes –, Oil Nut Bay, Little Dix Bay, Guana Island e Scrub Island. Ficamos tristes no dia que tivemos de partir para devolver o barco (numa marina na ilha de Tortola) e seguir ao aeroporto para embarcar para Miami via St. Thomas.

No aeroporto de St. Thomas haviam filas imensas para cada formalidade – isso no início de maio, um mês depois do fim da alta temporada! Voltamos à realidade depois dos dez dias no paraíso das BVI. Aprendemos que deve ser melhor voar de Miami para Tortola via San Juan e não via St. Thomas – há mais voos de Tortola para San Juan, o que indica que os americanos bem informados estão escolhendo San Juan.

Completamos as nossas férias com três noites em Miami – parada obrigatória para todos que moram no Brasil! –, onde havíamos escolhido um hotel recém-inaugurado, o Metropolitan by Como, com acesso direto à praia e a somente sete quadras do Lincoln Road. Entre todos os muitos hotéis naquela parte do sul de Miami Beach, que têm sido inaugurados nos últimos 10 anos após reformas de antigas construções da era art déco, este foi o mais agradável de todos, e com excelente serviço também.



# ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS



## HISTÓRIA

As Ilhas Virgens foram descobertas por Cristóvão Colombo em 1493 durante sua segunda viagem ao Novo Mundo. Ao avistar o grande número de pequenas ilhas, ele deu o nome "Ilhas Virgens" para homenagear Santa Úrsula e as 11 mil virgens que se sacrificaram no século 4 para evitar algo pior nas mãos dos temidos invasores, os hunos.

Após séculos sob a influência da Espanha, outros países europeus começaram a colonizar as ilhas do Caribe. Os dinamarqueses tomaram St. Thomas e St. John e, mais tarde, compraram St. Croix dos franceses. Os holandeses começaram colonizando Tortola e Virgin Gorda, mas logo perderam as ilhas para os britânicos.

Em 1917, os dinamarqueses, financeiramente enfraquecidos pelo custo da Primeira Guerra Mundial, ficaram felizes ao vender as suas ilhas para os Estados Unidos, que, por sua vez, procuravam se estabelecer na região.

Assim, as ilhas St. Thomas, St. John e St. Croix passaram a ser chamadas de Ilhas Virgens Americanas, enquanto o restante do arquipélago em torno das principais ilhas de Tortola, Virgin Gorda e Anegada ficou conhecido como Ilhas Virgens Britânicas ou BVI.

Hoje, iatistas podem visitar todas as ilhas, mas têm que passar, obrigatoriamente, por um dos postos de imigração e alfândega (situados no cais em diversos pontos das principais ilhas) ao saírem das BVI e entrarem nas Ilhas Virgens Americanas ou vice-versa.





Catamarãs na marina do "The Moorings"

## FRETAMENTO DE IATES

As BVI são consideradas o melhor lugar nas Américas (se não no mundo inteiro) para passar férias a bordo de um iate. As águas protegidas do Canal de Drake, que separa a ilha de Tortola da maioria das demais ilhas do arquipélago, o clima agradável durante boa parte do ano, o vento constante e suave, e a possibilidade de escolha entre uns 70 ancoradouros (contando somente aqueles recomendados pelo Cruising Guide to the Virgin Islands) onde a navegação é sempre visual – nunca envolvendo navegação sem terra à vista –, justificam o título de "Paraíso dos latistas".

### THE MOORINGS YACHT CHARTERS

Foi em Road Town, a "cidade" capital das BVI, que a empresa pioneira no mercado de yacht charter (fretamento de iates) montou sua primeira base, hoje ainda a maior entre suas muitas bases mundo afora. Recentemente, The Moorings e sua principal concorrente, a Sunsail, foram compradas pelo TUI Marine (divisão da TUI Travel – a maior empresa de

turismo do mundo) e ocupam 90% do espaço na grande marina de Road Town.

Apesar dos muitos veleiros (de 32 pés) disponíveis, a procura pelos Power Yachts (todos catamarãs) está crescendo muito mais. O fretamento de um Power Yacht (com ou sem tripulantes) de 47 ou 51 pés proporciona uma opção muito interessante para até 8 pessoas (com conforto) ou 12 (com menos conforto).

Esses catamarãs modernos têm muito espaço, incluindo quatro cabines duplas com banheiros privativos, e uma estabilidade fantástica. Se a escolha for por um iate com tripulantes, todas as preocupações com navegação e compra da comida (e bebidas) evaporam, deixando os clientes totalmente livres para curtir os esportes náuticos, as magníficas praias e a grande variedade de bares e restaurantes.

Os preços para um fretamento durante uma semana variam de acordo com a temporada.

**Consulte a tabela completa com os valores, no nosso site: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br).**



## HOTÉIS NAS ILHAS

Existe uma dúzia de hotéis de 3 a 4 estrelas sempre perto das praias na ilha de Tortola. Porém, os melhores hotéis do arquipélago se encontram em outras ilhas. Todos cuidam do transporte dos hóspedes entre o hotel e o aeroporto de Tortola, ou a doca onde ferry boats vindos de St. Thomas atracam.

### DESTACAMOS CINCO DESSES HOTÉIS:

- **Little Dix Bay.** Localizado numa bela praia da Ilha de Virgin Gorda, o primeiro hotel de luxo da região foi construído pelos Rockefellers que acertaram ao escolher uma das mais belas praias de todas. O hotel parece novo, apesar de ter sido inaugurado 50 anos atrás. As diversas categorias de apartamento são extremamente bem cuidadas e quase todos têm vista para a praia e o mar, e ficam a menos de 20 metros da praia.
- **Peter Island Resort.** Está situado em uma bela praia (e uma bem-protegida marina própria) na Peter Island (*mais informações na reportagem principal*).



- **Guana Island Resort.** Um pequeno e supercharmoso hotel boutique no alto de uma colina na ilha do mesmo nome (no lado norte de Tortola), com magnífica praia e belos jardins com diversos belvederes com vistas para o mar. O hotel tem um *honour-bar*, onde os hóspedes preparam seus próprios coquetéis e simplesmente registram seu consumo num bloco de papel. Ideal para quem quer paz total num ambiente de extremo bom gosto.
- **Necker Island.** Instalado na famosa ilha de Sir Richard Branson, o hotel acomoda até 28 hóspedes, divididos entre três blocos, todos construídos com materiais provenientes da ilha de Bali. Normalmente, a ilha tem de ser reservada por um grupo fechado de hóspedes. Porém, durante algumas épocas do ano, normalmente agosto e setembro, os apartamentos são disponibilizados para reservas individuais; estas datas são comercializadas como Celebration Weeks. A ilha tem infraestrutura completa com uma belíssima praia, todo tipo de esportes náuticos e ainda um zoo com diversos animais que estão sendo preservados de extinção – com destaque para uma variedade de lêmures trazidos de Madagascar!

## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### VIAGENS PERSONALIZADAS

#### PETER ISLAND RESORT AND SPA

6 dias/ 5 noites

Visitando: Peter Island.

Saídas: diárias

#### TESOUROS DAS ILHAS VIRGENS

15 dias/ 14 noites

Visitando: Ilhas Virgens e Miami.

Saídas: diárias

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

- **Oil Nut Bay.** Um novo e luxuoso condomínio onde os donos das casas podem colocar suas casas no *pool* para serem alugadas para terceiros. O restaurante e piscina (espetacular) estão prontos, mas poucas casas foram construídas ainda. Assim, a impressão em 2014 é de um resort em construção. A partir de 2015 ou 2016, o resort provavelmente alcançará sua meta para virar o mais luxuoso do Caribe.

Oil Nut Bay





# BELMOND

Dona de um portfólio que engloba hotéis, trens, safáris e cruzeiros fluviais, todos no segmento de alto luxo, a Orient-Express realizou, recentemente, uma ousada mudança em sua marca. Agora, os empreendimentos da companhia se chamam Belmond. Ao adotar uma marca facilmente reconhecida, o objetivo é atrair novos clientes e encorajar os usuais a visitarem e a viverem experiências únicas oferecidas em várias regiões do mundo, conforme explicam a Diretora de Vendas para as Américas, Annette Kishon-Pines, e a Gerente Regional de Vendas no Brasil, Jiovana Alves, para a **QTravel Experiences**.

## **QTRAVEL – Que motivos levaram à mudança da marca da empresa?**

**BELMOND** – A alteração do nome para Belmond é a principal mudança na estratégia de nossa empresa. Ao adotarmos uma marca facilmente reconhecida como Belmond, esperamos atrair novos clientes e encorajar os nossos clientes usuais a visitarem e a viverem a experiência única que oferecemos em várias regiões do mundo. Considerando que muitas de nossas propriedades já são bem conhecidas e reconhecidas como ícones – a exemplo do Copacabana Palace, do Hotel Cipriani e do Hotel Mount Nelson –, a nossa estratégia, no passado,

era promover individualmente cada propriedade, conservando seu próprio nome. Como resultado, nossos clientes se tornavam fiéis a uma propriedade, sem identificá-la como parte do grupo Orient-Express e sem saber que Orient-Express Collection é única em experiências em viagens de luxo que inclui hotéis, trens, cruzeiros fluviais, safáris e viagens em 25 países. Esperamos que o consumidor e nossos clientes saibam que essas incríveis experiências estão todas relacionadas. Assim, nossa nova estratégia nos permitirá continuar a promover as propriedades individualmente, porém

incluindo o nome Belmond ao nome de cada produto. Por exemplo, Belmond Hotel Cipriani, Belmond Hotel Monasterio, Belmond Mount Nelson, Belmont Road to Mandalay. Dessa forma, será fácil associar que cada propriedade pertence e é administrada por uma única empresa com o mesmo padrão de valores e de alto nível de serviço.

## **QT – Como foi o processo que culminou na escolha do nome Belmond?**

**BELMOND** – O nome foi escolhido após um grande processo de pesquisa que considerou um certo número de

Belmond Hotel Cipriani - Venice, Italy



Belmond Hotel das Cataratas – Iguassu Falls, Brazil



Belmond Khwai River Lodge - Moremi Reserve, Botsuana



alternativas. Uma delas contemplava a manutenção da marca Orient-Express, mas essa possibilidade foi descartada por dois motivos principais. Primeiramente, porque o nome não fazia sentido para nossos clientes e não representava toda a coleção de produtos. E, depois, porque a marca Orient-Express pertence a uma companhia de transportes da França, a SNCF, cuja licença foi adquirida por nós para usarmos em nossos hotéis e no trem Venice Simplon-Orient-Express. Mais recentemente, passamos a desejar um nome que pudesse ser usado com exclusividade. Contratamos, então, uma empresa em Nova York, a Agência Sacks, que é especializada em desenvolver marcas de luxo, principalmente para a indústria de turismo. Centenas de nomes foram considerados e promovemos alguns testes com alguns dos nossos mais sofisticados clientes nos Estados Unidos, no Reino Unido e no Brasil, para conhecermos a opinião deles sobre alguns dos nomes em análise. Também consultamos alguns parceiros de turismo e nossos funcionários. A decisão final foi tomada pela diretoria e pelos gerentes.

**QT – Qual o significado da palavra Belmond? E a sua origem?**

**BELMOND** – O nome é derivado do latim e, significa “belo mundo”. Acreditamos ser esta a perfeita definição que faz com que a nossa coleção seja única e excepcional. Reflete um universo

especial, no qual nossos clientes podem descobrir as novidades em hotelaria e viagens de aventura, quer estejam viajando a lazer ou a negócios.

**QT – Quais são as principais características da Belmond Collection?**

**BELMOND** – Cada uma das nossas mais diversificadas propostas em viagem é um destino dentro de um destino, oferecendo uma autêntica experiência local. Nosso objetivo é marcar na memória de nossos clientes esses momentos que irão permanecer por toda uma vida. É fazer com que os sonhos se tornem realidade, não importa em que parte do mundo estejam.

**QT – Como a Belmond planeja inovar os seus produtos?**

**BELMOND** – Estamos sempre buscando meios de tornar as experiências de nossos clientes mais atrativas, de surpreendê-los e encantá-los de maneiras extraordinárias, oferecendo o que ninguém mais oferece. Como alguns exemplos dessa proposta, podemos citar o Belmond Hotel Cipriani, em Veneza, onde é possível alugar uma “bicicleta d’água” no hotel e pedalar pelos canais entre gôndolas e construções históricas de grande beleza. Já no Belmond Eagle Island Lodge, em Botswana, oferecemos passeios em helicóptero para que os hóspedes possam observar os animais em seu hábitat natural. No Belmond Hotel das Cataratas, em Foz do Iguaçu, temos um tour exclusivo em noites de

lua cheia para que os clientes possam observar um dos mais raros fenômenos de todos os tempos – o arco-íris lunar. Esses são apenas alguns exemplos que fazem com que a Belmond Collection seja única e proporcione memórias por toda a eternidade.

**QT – Excelência em serviços é fundamental para o mercado de turismo de luxo. Como a Belmond planeja se manter como referência nessa área?**

**BELMOND** – A Belmond possui um excepcional alto padrão em luxo em todo o mundo justamente por estar constantemente investindo em seus próprios negócios. O Belmond Miraflores Park, em Lima, é um exemplo recente e acabou de ser reinaugurado (em 16 de abril) após extensivas reformas. Adicionamos dois andares, business e business lounge, um novo lobby bar e atualizamos todos os apartamentos. Seis novas suítes de luxo também foram inauguradas no Belmond Grand Hotel Europe, em São Petersburgo, e já são consideradas as maiores suítes de toda a Rússia! Também acabamos de entregar o Belmond Orcaella no último verão, o nosso segundo maior cruzeiro fluvial em Myanmar, um destino cada vez mais procurado. Enfim, nossa empresa sempre busca novas oportunidades para valorizar o nosso portfólio de experiências únicas em viagens. Há projetos incríveis em andamento, os quais serão anunciados muito em breve.

Belmond Hotel Monasterio - Cusco, Peru



Belmond Afloat in France - Burgundy, France



Belmond Hiram Bingham - Machu Picchu, Peru





# NORUEGA

A NATUREZA EM SEU ESPLENDOR

Por Deborah Trunkl





"Não existe tempo ruim, a roupa é que é inadequada." Este ditado torna-se absolutamente verdadeiro quando você está a alguns minutos de participar de um safári pelos fiordes de Flam, na Noruega, e o guia lhe diz, com a maior naturalidade cabível a um nórdico, que a sensação térmica será de aproximadamente -20°C. Em seguida, os participantes são orientados a se vestirem com roupas apropriadas: agasalhos, impermeáveis, luvas, gorros, óculos e, após alguns minutos, você está mais do que aquecido e pronto para enfrentar o frio que, magicamente, não o atinge mais.

Não importa quantas fotos sejam tiradas, elas nunca conseguirão aprisionar todos os detalhes de uma natureza que se compõe de amplitões, como um caleidoscópio que se forma do verde das montanhas com seus picos cobertos por neve, águas que espelham o céu, vales e **CASAS DE MADEIRA PERFEITAMENTE PRESERVADAS** e habitadas em múltiplos penhascos.

Nesse estado de contemplação, uma história (entre muitas outras): antigos fazendeiros de cabras procuravam construir suas casas em lugares bem altos e onde se chegava por escadas de cordas. Anualmente, quando o fiscal vinha receber os impostos, os moradores recolhiam suas escadas e, assim, conseguiam escapar das cobranças ou tornavam a vida do fiscal uma verdadeira maratona.

Talvez narrativas como essa tenham inspirado Dee Cunningham, um americano de 55 anos que, quando jovem e apaixonado pela natureza, mudou-se para o alto de uma dessas montanhas com uma vista fantástica para os fiordes. Construiu sua própria casa com a madeira das árvores ao redor, passou a criar cabras, casou-se com uma norueguesa, teve filhos e hoje é uma espécie de celebridade, já que sua residência tornou-se uma hospedaria para roteiros de alpinismo, trilhas e hóspedes com fôlego suficiente para fazerem o *check-in!*



Terje Rakke/Nordic Life - Visitnorway.com

Em termos de hospedagem, os fiordes deveriam ganhar suas estrelas pelas vistas dos apartamentos: vista para o lago espelhado, para a montanha, para a geleira... O acesso pode ser por estradas maravilhosas, pontes recém-inauguradas, *ferrys*, helicópteros. Os melhores hotéis normalmente fazem parte dos negócios da família há quatro ou cinco gerações, seus restaurantes possuem cardápios variados e preparados por alimentos cultivados, criados ou pescados localmente e servidos com uma impecável sugestão de bebidas. **OCASIONALMENTE, O REI E A RAINHA DA NORUEGA PASSAM ALGUNS DIAS NESSES HOTÉIS**, como se fossem hóspedes regulares, fascinados pela beleza ao redor.

Mas a Noruega não é feita somente de fiordes – há muito mais. Sim, olhe para o céu à noite e talvez você se depare com desenhos em tom esmeralda que surgem e desaparecem, carregando com eles os nossos suspiros de contemplação – é a Aurora Boreal, partículas solares que, ao colidirem com gases da atmosfera da Terra, provocam reações visíveis nos polos, em tons que oscilam entre verde, violeta e dourado.

Obviamente, para ver o fenômeno, que ocorre entre outubro e março, você deverá estar no norte do país, entre as cidades de Tromsø e Alta, ou na região da Lapônia em um iglu ou em tendas, com piso em madeira, lareira, sauna e muitas outras facilidades (*saiba mais na reportagem da pág. 40*).



Nancy Bundt - Visitnorway.com

## GRANDES CIDADES

E onde estão as grandes cidades? Em Oslo, por ser a capital da Noruega, espera-se que todos estejam confinados em seus escritórios e que o trânsito seja caótico, porém logo nos damos conta de que não é assim que eles vivem. As atividades de trabalho normalmente se encerram às 16h30 e o transporte é excelente – a maioria já está em casa, jantando em família, entre 17h e 17h30. O que fazem depois? Saem para atividades esportivas – bicicleta, futebol, trilhas pelas montanhas e parques, esqui...  
**COMO A NATUREZA CERCA A CIDADE, BASTA ESCOLHER O QUE MAIS LHE AGRADAM.**

Para o turista, há um passeio que merece ser feito com o acompanhamento de um bom guia local – trata-se do Vigelandsparken, com mais de 200 esculturas de Gustav Vigeland, em um projeto que

se iniciou em 1924 e levou mais de 25 anos para ser completado. Figuras humanas em bronze e granito, em tamanhos naturais, retratam as fases da existência humana e seus relacionamentos. À noite, um dos locais mais concorridos é o Rooftop Bar do hotel Grims Grenka. Localizado no centro da cidade e cercado por lojas requintadas, possui uma decoração minimalista que impressiona os que chegam: neon, uma biblioteca, um pequeno bar e algumas fotos de um cão, que pertence ao proprietário do hotel. O restaurante Madu é dirigido por um chef português, especialista no preparo do bacalhau, um dos principais pratos da Noruega (e de Portugal).

Outro hotel do momento é o The Thief (sim, a tradução é esta: O Ladrão). A 30 minutos a pé do centro da cidade e junto aos canais de Tjuvholmen e Oslofjord. O restaurante e bar do hotel recebem os mais famosos e uma equipe de chefs locais e internacionais cria bebidas exóticas e pratos *avant-garde*.

É preciso refazer os conceitos acerca de Bergen, na maioria das vezes vista como um porto para grandes cruzeiros ou portão de entrada para os fiordes. Durante o verão, muitos espetáculos internacionais são promovidos a céu aberto, na área do Bryggen, cartão-postal da cidade e onde se concentram as históricas casas de madeiras. As universidades atraem muitos jovens que, à noite, frequentam os diversos bares e restaurantes de Bergen.

Os que gostam de arte e querem conhecer os trabalhos de Edvard Munch, mundialmente famoso por sua tela O Grito, devem visitar a Galeria Nacional de Oslo, mas a experiência poderá ser algo semelhante à Mona Lisa, no Louvre: a tela é menor do que se espera e os tons da pintura são mais apagados do que os que são reproduzidos em cartões-postais, camisetas, chaveiros, etc. Em Bergen, contudo, o Museu Kode guarda vários trabalhos do artista e a visita pode ser orientada por um dos diretores do museu, em inglês, o que não deixará dúvidas sobre a genialidade de Munch.

Ainda em Bergen, o restaurante Bryggen Tractestuedt foi reformado e reaberto em 2013 e



está localizado dentro do complexo das casas históricas do Bryggen. Um ambiente rústico e extremamente acolhedor traz um cardápio de opções saborosas. Durante o verão, mesas são colocadas em sua área externa, completamente cercada por outras casas de madeira que comercializam artesanatos e pinturas de artistas locais.

Os noruegueses estão habituados a ora estarem de um lado de um fiorde e, alguns minutos depois, do outro lado do fiorde. Assim sendo, a apenas 30 quilômetros de Bergen, o hotel Solstrand fica às margens do Bjornefjord. Elegante, cercado por montanhas, jardins e um pequeno vilarejo, é um refúgio romântico e relaxante que oferece passeios de barco, em helicóptero, trilhas, bicicletas, golfe e, ainda, um excelente spa com muitos tratamentos e terapias a céu aberto.

Mas vem a hora de voltar para casa e, nos aeroportos do país, comumente encontramos alguns noruegueses vestidos com o tradicional bunad, que de maneira simplificada consiste em cores pretas para os homens e saias longas e coloridas para as mulheres. Não se trata apenas de uma comemoração folclórica, mas de algum casamento ou aniversário. Estas roupas costumam ser herdadas de geração para geração e os diferentes coloridos que complementam os enfeites identificam a região de procedência de uma família, sendo consideradas muito elegantes e caras... Portanto, se quiser impressionar alguém na Noruega, vista um belo bunad.

## PROGRAMAS QUEENSBERRY

### GBM – VIAGENS EM GRUPO

#### O MELHOR DA ESCANDINÁVIA 16 dias/ 13 noites

Visitando: Copenhague, Lofthus, Bergen, Loen, Geirangerfjord, Oslo e Estocolmo.  
Saídas: Set. 7, 14 e 21, 2014

### VIAGENS PERSONALIZADAS

#### AS TRÊS CAPITALS E OS FIORES 13 dias/ 12 noites

Visitando: Copenhague, Oslo, Lofthus, Bergen, Balestrand, Geiranger e Estocolmo.  
Saídas: Diárias até Set. 30, 2014

#### NORWAY IN A NUTSHELL – 5 dias/ 4 noites

Visitando: Oslo, Myrdal, Aurland, Flam, Bergen, Voss, Stalheim e Gudvangen.  
Saídas: Diárias até Out. 31, 2014

#### SOGNEFJORD IN A NUTSHELL

##### 5 dias/ 4 noites

Visitando: Oslo, Myrdal, Flam, Balestrand e Bergen.  
Saídas: Diárias até Set. 15, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

ENOCULTURA

PELOS CAMINHOS DOS VINHOS DE

# MENDO





# ZA

Por Loraine Calza



**B**em aceitos nas mesas dos brasileiros, os vinhos argentinos provêm, na sua grande maioria, da belíssima região de Mendoza, responsável por 70% do vinhedo do país. São mais de 1.000 bodegas em toda a província, que está localizada nas bordas da Cordilheira dos Andes. Segundo os especialistas, as peculiaridades da sua geografia, aliada ao clima semidesértico e ao espírito empreendedor de seus habitantes foram decisivos para fazer de Mendoza uma das capitais mundiais do vinho, além de um importante polo de produção de azeite.

**DAS VINÍCOLAS DE MENDOZA SAI AQUELE QUE É CONSIDERADO O MELHOR MALBEC DO MUNDO**, a uva mais característica da província, mas a região também produz com ótima qualidade Cabernet Sauvignon, Chardonnay, Torrontes, Merlot, Pinot Noir e Semillon. "São vinhos tintos com notas frutadas e de bons taninos. As reservas que possuem bom tempo de guarda harmonizam bem com pratos típicos dos brasileiros, principalmente com o churrasco.





Já os brancos harmonizam bem com saladas diversas e peixes”, explica o consultor de vinhos das redes **Pão de Açúcar e Extra, Fábio Freitas.**

As vinícolas e sua produção de qualidade atraem turistas do mundo todo, que costumam percorrer os chamados “Caminhos do Vinho”, percursos pelas bodegas com degustações dos seus melhores produtos. Durante os passeios, é possível aprender sobre os processos de elaboração dos vinhos, os sistemas de condução da videira e os segredos e técnicas de degustação.

Muitas bodegas também oferecem experiências diferentes para seus visitantes. O chamado algo a mais. Na famosa vinícola Norton, quem quer se aprofundar no processo de produção dos vinhos pode participar do programa *Trabalhando a minha terra*. Como um trabalhador de um vinhedo, o visitante descobre de perto os detalhes de cada etapa de produção, começando na poda invernal, passando pela desbrota da primavera e a desfolha, o desbaste de verão até chegar à tão esperada colheita, dependendo do período da visita.

Outra proposta diferente é o descolado programa Bike and Tasting, da vinícola da família Zuccardi. A ideia é unir

esporte e vinho. Durante o percurso feito de bicicleta em uma paisagem incrível, composta de vinhedos, oliveiras e a cordilheira, é possível observar as diferentes atividades que são realizadas nos vinhedos e as distintas variedades de uva. Para melhorar, em três diferentes paradas, há degustação de vinhos sob as parreiras que os originam.

O mágico em Mendoza é que qualquer época do ano é boa para conhecer a região. Em fevereiro e março, há a grande vantagem de ver os parreirais verdinhos e, se der sorte, participar do processo de colheita das uvas. As temperaturas nessa época são bastante agradáveis, com muito sol durante o dia e uma leve brisa à noite, e, mesmo sendo verão, dá para apreciar a beleza dos picos nevados da Cordilheira dos Andes.

No inverno, a temperatura cai bastante e os parreirais perdem um pouco do seu charme, quando as folhas caem. A vantagem, no entanto, é poder curtir as estações de esqui localizadas próximas a Mendoza, como Los Penitentes. A estação, que fica bem pertinho do Chile, conta com mais de 20 pistas com diferentes graus de dificuldades para esquiadores experientes ou iniciantes.



## ALÉM DO VINHO

Embora seja o principal, o vinho não é o único atrativo da região. Capital da província de mesmo nome, a cidade de Mendoza é muito bonita com suas avenidas arborizadas e ruas repletas de acéquias. Fundada pelos colonizadores espanhóis no século 16, conserva os vestígios do passado, como a **PLAZA DE LA INDEPENDÊNCIA**, as Ruínas de San Francisco, o centro cívico, suas praças e museus.

Uma das principais atrações da cidade é o **PARQUE SAN MARTIN, ÚNICO NA AMÉRICA DO SUL COMPOSTO DE FLORA REGIONAL**, com 700 espécies de plantas e animais exóticos. Outro destaque é o Cerro de La Gloria, de onde se tem uma ampla visão da região que convive de maneira mágica com a arte e a cultura dos ótimos vinhos.



### EXPERIMENTE!

Entre tanta variedade e qualidade, alguns vinhos mendocinos fazem sucesso no Brasil. Fábio Freitas selecionou três deles:

**Tinto Norton Doc Malbec** – Vinho de corpo bem estruturado, com notas de frutas maduras e bem equilibrado na boca, com persistência aromática espetacular. Ideal com carnes assadas e queijos nobres.

**Tinto Malbec Reserva Club des Sommeliers** – Vinho exemplar de qualidade superior, tem aromas típicos de cada uva, com destaque para a Malbec. Equilibrado na boca, sem taninos e com final persistente, momento em que se sente o envelhecimento em madeira. Combina bem com carnes, queijos e massas condimentadas. Importado com exclusividade pelo Grupo Pão de Açúcar, recebeu medalha de ouro no VII Concurso Internacional de Vinhos, maior da América Latina e um dos mais reconhecidos do mundo.

**Branco Terrazas Reserva Torrontés** – Vinho clássico de aroma bem acentuado de flores brancas e frutas tropicais, como abacaxi (ananás). Vai bem com canapés e pratos não muito condimentados.

### PROGRAMAS QUEENSBERRY

#### VIAGENS PERSONALIZADAS

##### ENTRE VINHEDOS E OLIVEIRAS

4 dias/ 3 noites

Visitando: Mendoza.

Saídas: Diárias até Dez. 10, 2014

##### EXPERIÊNCIA DE VINHOS GOURMET

4 dias/ 3 noites

Visitando: Mendoza.

Saídas: Diárias até Dez. 10, 2014

##### MENDOZA CLÁSSICO – 4 dias/ 3 noites

Visitando: Mendoza.

Saídas: Diárias até Dez. 10, 2014

##### MENDOZA MALBEC – 4 dias/ 3 noites

Visitando: Mendoza.

Saídas: Diárias até Dez. 10, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)



Tanzania



Mauritius

**ESCOLHA**  
**UM MUNDO FASCINANTE**  
**PARA A SUA PRÓXIMA VIAGEM.**

A SAA oferece 11 voos por semana entre o Brasil e Johannesburg, na África do Sul, além de conexões para os lugares mais incríveis da África.

Escolha SAA. Um mundo inesquecível espera por você.



Victoria Falls



HAVASWORLD



SOUTH AFRICAN AIRWAYS

A STAR ALLIANCE MEMBER

South Africa



# PROTEJA-SE

DOS MOSQUITOS



*Dr. Jessé*



**VIAJANTES DEVEM SE PREOCUPAR** com as doenças transmitidas por picadas

**C**ostumo dizer que o animal mais perigoso para quem visita parques e safáris é o mosquito. É isso mesmo, não é o leão, hipopótamo ou rinoceronte, nem mesmo o jacaré ou as piranhas em nossos rios. **SÃO OS MOSQUITOS QUE TRANSMITEM UM GRANDE NÚMERO DE DOENÇAS** – muitas delas letais, caso não sejam adequadamente tratadas. Podemos enumerar uma série delas, como a malária, dengue, febre amarela, encefalite japonesa, Chikungunya (doença viral semelhante à dengue e que tem sido responsável por milhares de casos na região do Caribe) e outras.

Algumas dessas doenças são preveníveis através de vacina, como a febre amarela e a encefalite japonesa (esta última não disponível no Brasil). Entretanto, a grande maioria delas só pode ser evitada através de medidas de proteção contra picada de mosquitos.

A malária é uma das doenças que mais preocupam os viajantes e está entre as causas mais comuns de febre em pessoas que retornam de viagens. Causada pelo parasita chamado Plasmodium, é transmitida por diferentes espécies de mosquitos do gênero Anopheles.



Existem várias espécies de plasmódios que variam de acordo com a localização geográfica e podem causar a doença com diferentes níveis de gravidade. Todas as áreas tropicais do planeta têm risco de malária, sendo que o continente africano ainda é o que registra mais casos.

Quando queremos evitar a malária (e também outras doenças de transmissão por mosquitos), precisamos estabelecer quatro passos que devem ser seguidos:

- O primeiro passo é conhecer o risco de transmissão no local de destino. Quando o viajante toma consciência da chance de adquirir malária no local que visita, ele poderá alertar o profissional de saúde que o atenderá sobre a possibilidade da doença, caso retorne com algum sintoma.
- O segundo passo diz respeito ao uso correto de repelentes e outras medidas de barreira contra picada de mosquitos. Recomendamos repelentes formulados com uma das seguintes substâncias: Icaridina (20 a 25%) ou DEET (em concentrações maiores de 35%). Ao comprar seu repelente, procure obter essas informações no rótulo. O repelente precisa ser aplicado em toda a área exposta da pele, exceto face, e ser reaplicado periodicamente, de acordo com as orientações de cada fabricante. Sempre que possível, devemos usar roupas que cubram o máximo da pele, como

calças compridas, meias e camisas ou blusas com mangas longas, e, de preferência, usar tecidos de cor clara.

Na hora de dormir, optar, sempre que possível, por locais com ar condicionado, telas de proteção nas janelas e mosquiteiros sobre as camas ou redes. Lembramos que o uso de complexo B, pílulas de alho e pulseiras com repelentes não tem eficácia comprovada.

- O terceiro passo na prevenção da malária diz respeito à quimioprofilaxia. Esse termo é usado para designar o uso de medicamentos que reduzem a chance de o indivíduo desenvolver formas graves da doença, uma vez infectado. Várias medicações podem ser empregadas como auxílio na prevenção da malária e essa escolha deve ser baseada em critérios definidos juntamente com seu médico.
- O quarto passo na prevenção da malária é exatamente a possibilidade de diagnosticar precocemente e fazer tratamento adequado para cada tipo de plasmódio. Estar em trânsito ou em locais distantes de qualquer socorro médico pode atrasar o diagnóstico e potencializar complicações da malária, e **O VIAJANTE PRECISA ESTAR SEMPRE ALERTA PARA A FEBRE**, que pode estar acompanhada de dores musculares, calafrios, dores de cabeça, náusea, vômitos e grande mal-estar geral. Levar um termômetro durante a viagem para áreas de risco de malária é uma excelente estratégia.



# Where



VOCÊ CONHECE VÁRIOS LUGARES DO MUNDO?

JÁ VISITOU MUITOS PAÍSES?

OU SIMPLEMENTE TEM BOA MEMÓRIA FOTOGRAFICA?

Em qualquer um dos casos, tente descobrir DE ONDE É ESTA FOTO.

A resposta você encontra no site:  
[www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)



## ALGUMAS PISTAS PARA AJUDÁ-LO NA DESCOBERTA:

- Essa famosa atração turística está localizada no sítio de uma conhecida cidade arqueológica, nomeada Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco.
- Gruta de rocha calcária formada por água doce e cristalina com, aproximadamente, 40 metros de profundidade, o local é bastante procurado para a prática de natação e mergulho.
- Possui forma arredondada e paredes cobertas de vegetação, o que lhe confere um aspecto de jardim tropical.
- Era considerado um local sagrado e de purificação utilizado para fins cerimoniais pelos sacerdotes da antiga civilização que habitava a região.

# QUEENSBERRY VIAGENS AGORA NAS REDES SOCIAIS!

Conectando você aos melhores destinos do mundo!



## FACEBOOK

Todas as novidades com os melhores destinos do mundo em um único lugar!

[bit.ly/queensberry\\_ facebook](http://bit.ly/queensberry_facebook)



**INSTAGRAM**  
Uma imagem vale mais que mil palavras. Siga-nos no Instagram!

[bit.ly/queensberry\\_ instagram](http://bit.ly/queensberry_instagram)



## GOOGLE +

Faça parte do nosso círculo de amigos!

[bit.ly/queensberry\\_ googleplus](http://bit.ly/queensberry_googleplus)



**TWITTER**  
Promoções, concursos e muito mais. Siga-nos!

[bit.ly/queensberry\\_ twitter](http://bit.ly/queensberry_twitter)



**FOURSQUARE**  
Acompanhe tudo o que acontece na Queensberry Viagens.

[bit.ly/queensberry\\_ foursquare](http://bit.ly/queensberry_foursquare)



**LINKEDIN**  
Saiba mais sobre a nossa empresa e profissionais.

[bit.ly/queensberry\\_ linkedin](http://bit.ly/queensberry_linkedin)

ACESSE NOSSAS  
REDES SOCIAIS

 **QUEENSBERRY**  
viagens  
*o melhor da vida é viver*

[www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

# DESTINOS MAIS PROCURADOS



1

## PERFEITOS PARA CELEBRAR O AMOR

Românticos e paradisíacos. Assim são os 5 melhores destinos do mundo para comemorar as bodas:



2



3



4



5

**1 LOS CABOS** – Exclusivo e de grande beleza, o destino, localizado na costa mexicana, é hoje o preferido dos casais apaixonados.

**2 TAHITI** – As praias paradisíacas do arquipélago e os bangalôs sobre as águas já são um clássico entre enamorados de todas as idades e para quem quer celebrar um casamento típico tahitiano.

**3 SAFÁRIS NA ÁFRICA** – Que tal um pouco de aventura para renovar a paixão? Um safári nas savanas africanas, com todo conforto e segurança, é a receita perfeita para isso.

**4 CROÁCIA** – Cidades medievais, tesouros artísticos e históricos, baías ensolaradas e paisagens de tirar o fôlego tornam a Croácia o mais romântico dos países da Europa central.

**5 MALDIVAS** – Ótimos resorts, sol, praia e água na temperatura perfeita. Localizadas no Oceano Índico, as ilhas são ótimas para casais modernos que gostam de esportes náuticos e muito romantismo.



QTRAVEL  
experiences

# VOCÊ GOSTOU?

ENTÃO ASSINE A  
**QTRAVEL EXPERIENCES**  
E RECEBA SEU EXEMPLAR  
GRATUITAMENTE, EM  
SUA RESIDÊNCIA.

Uma revista de viagem diferente, que apresenta o olhar único de quem se dedica há décadas ao turismo de qualidade e, por isso mesmo, consegue captar e transmitir o que um país ou cidade tem de melhor para os viajantes. Esse é o perfil da nossa **QTravel Experiences**, revista periódica da Queensberry Viagens e Turismo. Se você gostou, pode continuar recebendo a publicação gratuitamente.

É só se cadastrar no site  
[www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)

ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM!



Pecold / Shutterstock.com

LIVRO CAÇADORES DE OBRAS-PRIMAS NARRA A HISTÓRIA DOS MONUMENTS MEN, soldados aliados que ajudaram a recuperar a arte roubada pelos nazistas



# HERÓIS

DA ARTE OCIDENTAL

Por Loraine Calza

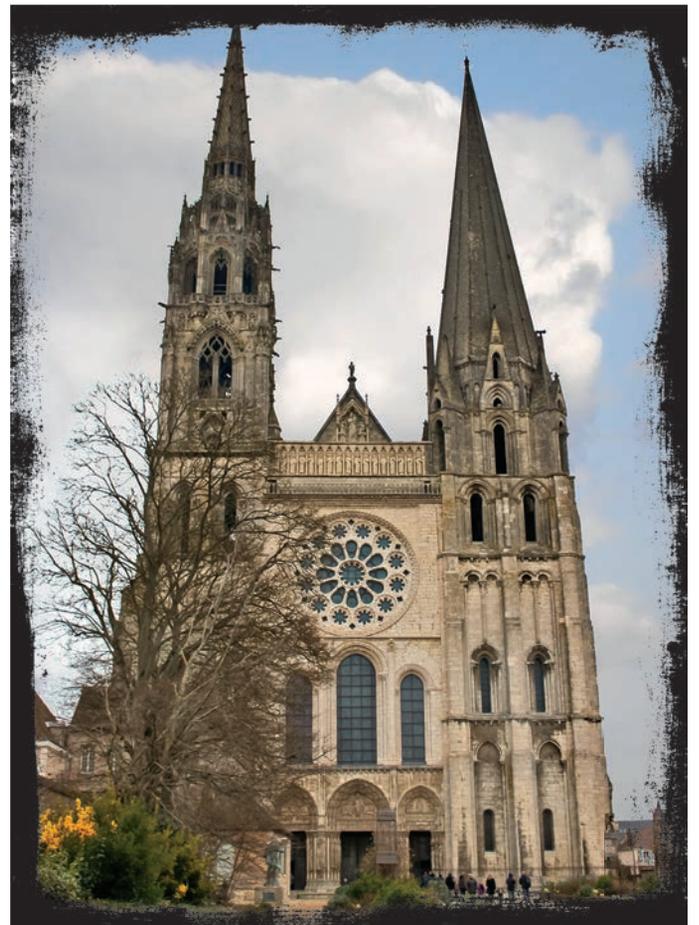
Dois dos maiores tesouros da Bélgica, que atraem turistas do mundo todo, correram o risco de se perderem para sempre durante a Segunda Guerra Mundial: a notável Madona de Michelangelo, uma das atrações de Bruges, e o Retábulo de Gand, como é mais comumente conhecida a Adoração do Cordeiro Místico, dos irmãos Jan e Hubert van Eyck, exposta na Catedral de Saint Bavo, em Gand. Não fosse a persistência de um grupo de soldados, conhecidos como Monuments Men, as duas obras-primas, roubadas pelos nazistas, poderiam ter ficado esquecidas na mina de sal em Altausse, na Áustria, para onde tinham sido transportadas pelos alemães com o intuito de que, no futuro, fossem enviadas ao museu que Hitler pretendia construir em Linz, sua cidade natal, também na Áustria.

A história é narrada no livro *Caçadores de Obras-Primas – Salvando a arte ocidental da pilhagem nazista* (Editora Rocco), de Robert M. Edsel, que conta as aventuras dos Monuments Men pela Europa, do desembarque na Normandia até o pós-guerra – George Clooney dirigiu e estrelou a versão cinematográfica com Cate Blanchett, Matt Damon e Bill Murray no elenco. Grupo formado por homens e mulheres de 13 nações, quase todos voluntários, os Monuments Men serviram no esforço militar dos aliados ocidentais durante a guerra com o propósito inicial de mitigar os danos do combate em igrejas, museus e outros monumentos importantes e, posteriormente, localizar obras de arte e outros itens roubados pelos alemães.

Um dos aspectos interessantes da história é que eles eram heróis improváveis: diretores de museus, curadores, estudiosos, arquitetos, artistas e arquivistas, na sua maioria com mais de 40 anos, família criada e carreiras de sucesso, que superaram as adversidades dos campos de batalha para cumprir sua missão. Estima-se que, além de causar a morte de 50 milhões de pessoas – total de vítimas da guerra –, Hitler e os nazistas apossaram-se de mais de 5 milhões de objetos culturais para o III Reich enquanto ocuparam a Europa. Coube a esses heróis tentar recuperá-los.



M R / Shutterstock.com



A tarefa, porém, não era nada fácil. Como explica Edsel, a variedade de itens roubados era superada apenas pelo volume. Havia milhares de pessoas envolvidas nessa operação de pilhagem: especialistas em arte, guardas, empacotadores e engenheiros. Entre elas, destacava-se Herman Göring, o segundo na hierarquia nazista. Dono de uma vasta coleção, ele visitava periodicamente o Museu Jeu de Paume, adjacente ao Louvre, de Paris, para escolher as obras de arte roubadas de colecionadores franceses.

## ESPIONAGEM

Felizmente, a movimentação de Göring e seus asseclas foi espionada por outra heroína do livro, Rose Valland, que trabalhou no Jeu de Paume durante a ocupação nazista da capital francesa. Depois da libertação de Paris, a extensão e importância de suas informações secretas, fornecida ao Monument Man James Rorimer, tiveram um impacto fundamental na descoberta das obras de arte roubadas na França.

Graças à espionagem de Valland, a nata do tesouro artístico francês foi recuperada no castelo alemão de Neuschwanstein, no sudoeste da Baviera, bastante conhecido pela arquitetura que serviu de inspiração para o castelo da Bela Adormecida, símbolo dos estúdios Disney. Segundo Edsel, Neuschwanstein continha tantas obras de arte roubadas que os Monuments Men levaram seis semanas para esvaziá-lo.

O livro também acompanha a descoberta de outras obras de arte roubadas e escondidas nas minas de sal da Alemanha. Nas minas de Siegen, por exemplo, foram encontradas estantes de madeira que subiam até o teto com esculturas, quadros, decorações e retábulos. Já nas minas de sal de Merkers, além de obras de arte, foi descoberta a maior parte das reservas do tesouro nacional da Alemanha em ouro e papel moeda. Em valores atuais, o tesouro encontrado somaria quase 5 bilhões de dólares.

No final, os aliados ocidentais contabilizaram mais de mil depósitos só no sul da Alemanha, contendo milhões de obras de arte e outros tesouros culturais, incluindo sinos de igrejas, vitrais, artigos religiosos, registros municipais, manuscritos, livros, bibliotecas, vinho, ouro, diamantes e até coleções de insetos. A tarefa de embalar, transportar, catalogar, fotografar, arquivar e devolver esses saques a seus países de origem levou seis longos anos.

Além de recuperar as obras de arte, os Monuments Men salvaram muitos monumentos da destruição da guerra. Entre tantas histórias, há a da catedral de Chartres, o monumento mais importante e mais visitado da cidade de Chartres, na França. Obra-prima inigualável, construída no século 12, a catedral correu o risco de ser danificada e possivelmente destruída por 22 conjuntos de explosivos colocados em pontes vizinhas e outras estruturas quando os aliados chegaram à cidade. No final, a catedral foi salva pelos Monuments Men e um especialista em demolições.



## PROGRAMAS QUEENSBERY

### GBM – VIAGENS EM GRUPO

#### EUROPA EM GRANDE ESTILO

19 dias/ 16 noites

Visitando: Londres, Bruxelas, Bruges, Delft, Haia, Amsterdam, Aachen, Colônia, Cruzeiro no Rio Reno, Frankfurt, Rothenburg, Nuremberg, Munique e Paris.  
Saídas: Set. 11, 2014

#### NA ROTA DA ALEMANHA ROMÂNTICA, ESLOVÊNIA E CROÁCIA – 23 dias/ 20 noites

Visitando: Wurzburg, Bamberg, Nuremberg, Rothenburg, Augsburg, Munique, Neuschwanstein, Innsbruck, Alpes Austríacos, Ljubljana, Postojna, Opatija, Zagreb, Plitvice, Trogir, Split, Dubrovnik e Frankfurt.  
Saídas: Set. 8 e 22, 2014

### VIAGENS PERSONALIZADAS

#### ALEMANHA DE LUXO – 8 dias/ 7 noites

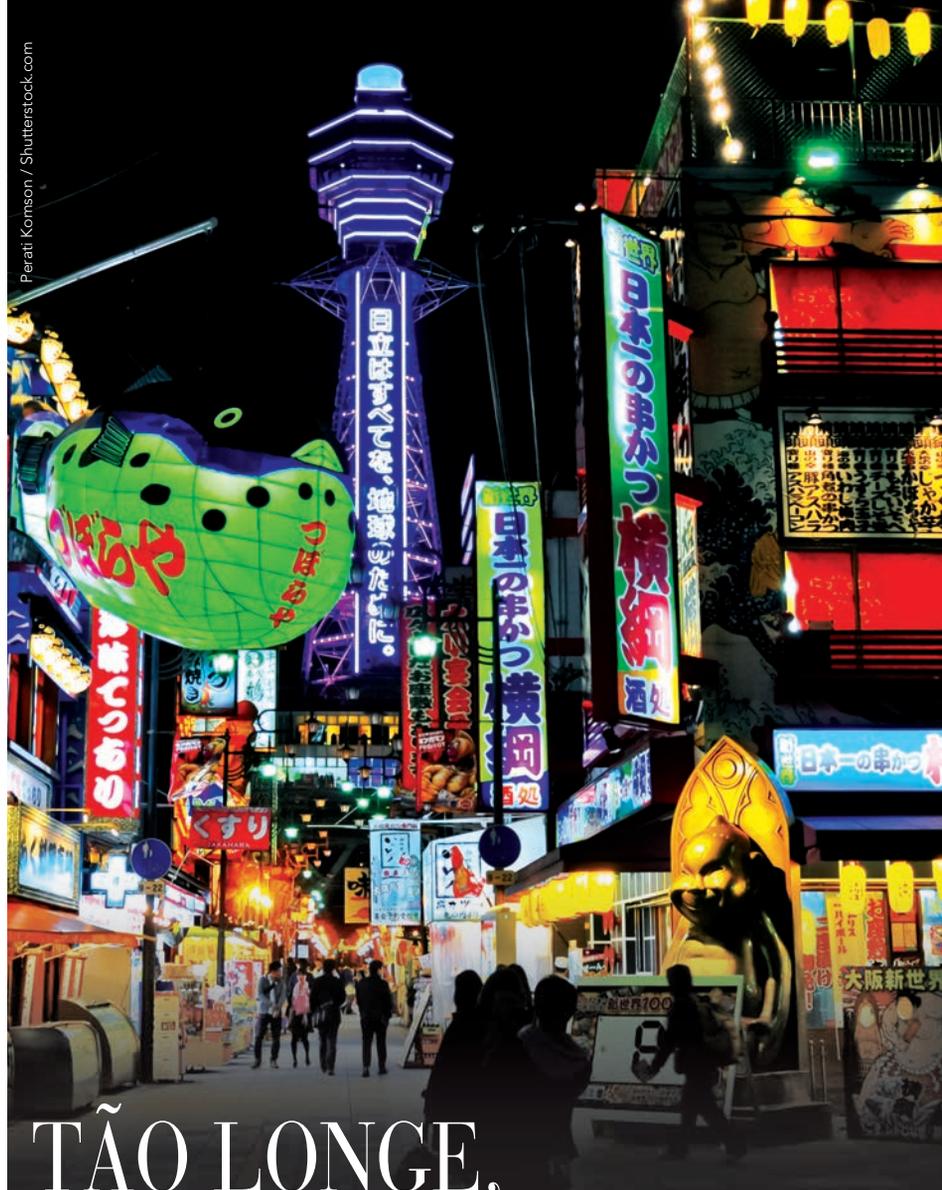
Visitando: Berlim, Palácio de Sanssouci, Dresden, Meissen, Castelo Wernberg, Nuremberg, Munique, Baden-Baden, Heidelberg e Frankfurt.  
Saídas: Diárias até Dez. 20, 2014

#### ALEMANHA PARA OS AMANTES DE CARRO 10 dias/ 9 noites

Visitando: Frankfurt, Nurburgring, Heidelberg, Stuttgart, Floresta Negra, Lindau, Fussen, Neuschwanstein, Linderhof, Oberammergau, Munique, Ingolstadt e Rothenburg.  
Saídas: Diárias até Dez. 20, 2014

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)



# TÃO LONGE, TÃO PERTO

Muito embora não seja nem um pouco estranha aos brasileiros, em razão da imigração no início do século 20 que tornou o Brasil o país com a maior população japonesa fora do Japão, A RÍQUÍSSIMA CULTURA JAPONESA É AINDA MAIS CURIOSA E FASCINANTE quando há a oportunidade de vivenciá-la de perto e *in loco*.

Como acontece com os protagonistas do clássico contemporâneo de Sofia Coppola, *Encontros e Desencontros*, qualquer ocidental que viaja ao país sente a angústia da comunicação truncada por um idioma e costumes tão distintos, mas, no final, o que prevalece é a paixão por uma cultura magnífica, que nos deu uma das culinárias mais exóticas, saudáveis e sofisticadas do mundo, as artes marciais, o karaokê, o mangá (quadrinhos japoneses) e o deslumbramento pela tecnologia, entre tantas contribuições.

Uma experiência cultural completa pelo Japão deve passar pelo mundo de diversidades da autêntica culinária do país, que pode ser apreciada nos mercados de comidas das grandes cidades e nos estabelecimentos localizados nos arredores das estações de metrô e trem, além, é claro, dos restaurantes de todos os tipos e preços. Em muitos hotéis, também é possível vivenciar a cerimônia do chá, uma das mais populares e antigas tradições japonesas. Entendido como forma de arte, o ritual, que tem movimentos quase matemáticos e simbólicos, é uma busca do equilíbrio e da purificação da alma.

Quem deseja conhecer mais de perto o estilo de vida dos japoneses pode passar algumas noites em um tradicional *ryokan*, a hospedaria típica do país – alguns deles com alto nível de serviços e instalações. No *ryokan*, os visitantes dormem em quartos de decoração sóbria e de bom gosto, equipados com futons ou tatames, em vez de camas e colchões. As refeições típicas podem ser servidas também nos quartos, para dar mais significado à experiência.

As manifestações artísticas tradicionais são apreciadas sem dificuldades nas cidades, como o *taikô*, como é denominado o espetáculo rítmico dos tambores; o teatro *kabuki*, conhecido pela estilização do drama e a maquiagem elaborada usada pelos atores; o *noh*, arte teatral clássica do Japão que combina música, dança e poesia; e o *bunraku*, teatro de bonecos manipulados para encenar uma narrativa.

A arquitetura, por sua vez, é um caso à parte: templos budistas, santuários xintoístas, palácios imperiais, magníficos jardins e castelos feudais proporcionam um festival de formas e cores inigualável.

Parte dessa profusão de estilos se encontra na cidade de **QUIOTO, QUE FOI CAPITAL DO JAPÃO POR 1.000 ANOS E É CONSIDERADA O BERÇO DA ARTE E CULTURA DO PAÍS.**

## CONTEMPORÂNEO

Como todo mundo sabe, o Japão é um dos países que melhor convive com a tecnologia, o que proporciona um contraste fantástico entre o contemporâneo e o tradicional. O melhor exemplo é a capital, Tóquio. Na cidade, que é uma das maiores do mundo, os costumes e tradições milenares estão ali, visíveis, ao lado dos edifícios ultramodernos com seus anúncios luminosos – a cara mais atual do país.

O Japão do trem-bala, dos cantores virtuais e dos robôs é o paraíso para os aficionados por tecnologia e, conseqüentemente, um banquete para as compras. Em Tóquio, no bairro Akihabara, uma espécie de Rua 25 de Março tecnológica, é possível encontrar de tudo: games, eletrônicos, *cosplays* (fantasias de personagens reais ou de ficção), mangás, *comics*, além de souvenirs de todos os tipos. Mais uma atração do país que, embora do outro lado do mundo, é tão próximo do Brasil por razões históricas e por uma improvável, mas real, afinidade.



### PROGRAMAS QUEENSBERRY

#### GBM – VIAGENS EM GRUPO

##### GRANDE VIAGEM AO ORIENTE 26 dias/ 24 noites

Visitando: Tóquio, Hakone, Quioto, Pequim, Xian, Xangai, Hong Kong, Bangkok, Cingapura e Istambul.

Saídas: Set. 3 e 17; Out. 1, 2014

#### VIAGEM PERSONALIZADA

##### JAPÃO PREMIUM – 8 dias/ 7 noites

Visitando: Tóquio, Hakone e Quioto.

Saídas: Diárias até Dez. 20, 2014

#### CRUZEIRO MARÍTIMO

##### A BORDO DO NAVIO SILVER SHADOW – SILVERSEA JAPÃO PARA CHINA 17 dias/ 16 noites

Visitando: Tóquio, Osaka, Hiroshima, Busan (Coréia do Sul), Jeju (Coréia do Sul), Tianjin (Beijing), Dalian (China), Shangai (China), Hong Kong (China).

Saída: Out. 02, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: [www.queensberry.com.br](http://www.queensberry.com.br)



O FORMULÁRIO ESTÁ DISPONÍVEL NOS IDIOMAS PORTUGUÊS, ESPANHOL, INGLÊS E FRANCÊS PARA COMPUTADORES, TABLETS E SMARTPHONES.

# COMPRAS:

## NOVIDADES NA DECLARAÇÃO

Por Katia Carmo

Impostos menores, lembranças e produtos únicos, câmbio favorável: estas e outras circunstâncias tornam as compras de viagem irresistíveis. Mas, ao voltar, muita gente esquece que precisa declarar o que está trazendo. Tal procedimento, antes feito através da DBA – Declaração de Bagagem Acompanhada, passou a ser realizado, desde dezembro do ano passado, apenas pela e-DBV – Declaração Eletrônica de Bens do Viajante.

O turista pode preencher a declaração no site da Receita Federal de forma gradativa, antes mesmo de retornar ao país (com até 30 dias de antecedência), e finalizá-la na chegada ao Brasil ou diretamente no terminal de autoatendimento da Receita nos aeroportos. Depois de preenchida, é possível calcular o imposto a ser pago, se for caso, e efetuar o pagamento através de uma DARF ou do cartão de débito dentro da alfândega. O pagamento, porém, não substitui a conferência das informações prestadas na declaração, procedimento realizado no ato do desembarque.

Estão isentos de impostos livros, bens de uso pessoal e bens nacionais ou nacionalizados. Nos bens de uso pessoal, estão inclusos um relógio de pulso usado, óculos, roupas efetivamente utilizadas na viagem, calçados, produtos de beleza e higiene, além de uma câmera fotográfica e um celular, desde que seja comprovada a compra destes para uso pessoal.

Além desses itens, o passageiro pode ingressar no país sem a cobrança de imposto com bagagens cujo valor total não ultrapasse US\$ 500 por pessoa (para entradas via aérea ou marítima) ou US\$ 300 (para entradas terrestres, fluviais ou lacustres), podendo ser declarados inclusive por crianças, desde que os produtos sejam compatíveis com suas idades.

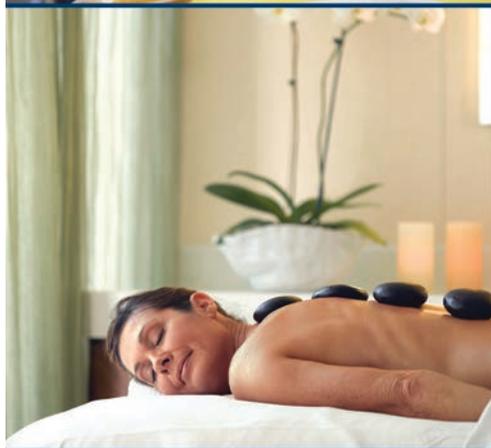
Também são permitidos, no máximo, 12 litros de bebidas alcóolicas, 10 maços de cigarros, 25 charutos ou cigarrilhas, 250 gramas de fumo, 20 souvenirs cujo valor unitário não seja maior que US\$ 10 (e não pode haver mais que 10 idênticos) ou 20 pequenos presentes com valores maiores que US\$ 10, sendo até três idênticos.

**ITENS QUE ULTRAPASSEM ESSES LIMITES E QUE ESTEJAM DECLARADOS NA E-DBV TERÃO TRIBUTAÇÃO DE 50% SOBRE O SEU VALOR.** Por isso, é importante portar as notas fiscais, pois, na ausência delas, a Receita Federal é responsável por estipular um valor para as mercadorias.

Quem ingressar ou sair do país com um montante em espécie – em moeda nacional ou estrangeira – superior a R\$ 10 mil (ou o equivalente em outra moeda) também deve declará-los para a Receita através do registro da e-DBV.

DESTINOS INCRÍVEIS  
ALTA GASTRONOMIA  
SERVIÇO EXCEPCIONAL

YOUR WORLD *Your* WAY



**OCEANIA**  
**CRUISES**<sup>®</sup>  
*Your World. Your Way.*<sup>®</sup>

#### VENEZA A ROMA

21 Out 2014 | 7 dias | Navio *Marina*  
Kotor • Corfu • Sorrento

CABINE COM VARANDA  
US\$ **2.599** por pessoa\*

#### BUENOS AIRES A VALPARAÍSO

1 Dez 2014 | 16 dias | Navio *Marina*  
Punta Del Este • Port Stanley • Ushuaia

CABINE COM VARANDA  
US\$ **3.679** por pessoa\*

US\$ 300  
CRÉDITO  
A BORDO\*

APENAS 1200 PASSAGEIROS • SEM TURNO DE REFEIÇÕES • SEM CUSTO PARA RESTAURANTES DE ESPECIALIDADES

\*Validade até 30 de setembro de 2014. Cat. B4 por pessoa em ocupação dupla. Crédito a bordo por cabine. Taxas inclusas. Alterações sem prévio aviso.

VISITE O SITE EM PORTUGUÊS: [Pt.OceaniaCruises.com](http://Pt.OceaniaCruises.com)



Hello Tomorrow Emirates

# Dubai inspira novas conexões

Voe Emirates para mais de 140 destinos no mundo.  
Antes de chegar ao seu destino, faça uma inesquecível  
parada em Dubai e descubra a cidade da inspiração.

[emirates.com/br](http://emirates.com/br)

31 destinos na Ásia • 10 destinos na Índia • 18 destinos no Oriente Médio

Cadastre-se no Skywards e aproveite um mundo de privilégios. Saiba mais em [emirates.com/br](http://emirates.com/br) ou ligue para a Emirates: (11) 5503-5000.